

Senhores Acionistas,

A Administração da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia e suas controladas, com o parecer dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015

1) PERFIL DA COMPANHIA

Com 53 anos de atuação no mercado, a Usiminas está presente em toda a cadeia produtiva do aço, sendo líder do mercado nacional de aços planos e um dos maiores complexos siderúrgicos da América Latina. Detém uma linha completa de aços planos, que atende aos mais diferentes setores da indústria brasileira e mundial e possui capacidade nominal para produzir 9,5 milhões de toneladas por ano de produtos laminados.

A Usiminas não se restringe apenas à siderurgia, atuando também no segmento de mineração, por meio da Mineração Usiminas S.A., no segmento de transformação do aço, por meio da Soluções em Aço Usiminas S.A., e nos segmentos de bens de capital e serviços, por meio da Usiminas Mecânica S.A..

2) CONJUNTURA ECONÔMICA E ESTRATÉGIAS

A economia mundial seguiu em ritmo de crescimento moderado, ajudada pelo desempenho das economias desenvolvidas, que continuaram se recuperando, enquanto as economias emergentes desaceleraram. Nos EUA, o crescimento da atividade econômica de 2,5% em 2015, ante 2,4% em 2014, segundo estimativa do Fundo Monetário Internacional - FMI (World Economic Outlook, Janeiro 2016), permitiu ao Federal Reserve - FED promover o aumento de 0,25 pontos percentuais da taxa de juros em dezembro.

A atividade econômica na Zona do Euro seguiu sustentando um ritmo moderado de crescimento, estimado em 1,5% para 2015, ante 0,9% em 2014, segundo o FMI. Dentre os emergentes, a China seguiu desacelerando de um crescimento de 7,3%, em 2014, para 6,9%, em 2015. Porém, a desaceleração foi mais intensa no setor industrial e no investimento agregado, afetando a demanda global e os preços das commodities.

Na América Latina, a maioria dos países se recuperou de forma modesta, entretanto o Brasil, que está em profunda recessão, levou o PIB da região a recuar.

No que diz respeito à produção mundial de aço bruto, a World Steel Association registrou queda de 2,9% em 2015, para um volume de 1,6 bilhão de toneladas, principalmente devido à China que reduziu a produção em 2,3%, para um volume de 823 milhões de toneladas. A utilização da capacidade instalada global no mês de dezembro recuou para um patamar de 64,6%. O ano de 2015 foi marcado pela forte deterioração dos preços internacionais de aço que chegou a atingir mínimas históricas e valores abaixo dos custos operacionais e marginais de grande parte da siderurgia mundial. Contribuiu para isso o aumento das exportações chinesas que atingiram o pico em setembro, com um volume anualizado de 137 milhões de toneladas, equivalente a mais de um terço das exportações mundiais. Em 2014, as exportações da China totalizaram cerca de 93 milhões de toneladas.

O FMI estima recuo do PIB brasileiro de 3,8% em 2015. A recessão que o país enfrenta já é a mais longa desde a década de 90 e a piora nas contas públicas somada à expectativa de difícil recuperação da economia nos próximos anos, levaram o país a perder o grau de investimento por duas das principais agências avaliadoras de risco ao final de 2015.

Na indústria brasileira, a situação seguiu ainda mais desafiadora. A Produção Industrial recuou 8,3% em 2015. Diante dos estoques elevados e dos indicadores de confiança de consumidores e empresários em mínimos históricos, não há sinais de uma recuperação iminente. Os setores industriais intensivos no consumo de aço tiveram quedas de 25,5% na produção de bens de capital e 18,7% na de bens duráveis.

Abaixo estão os principais indicadores da economia brasileira referentes aos anos de 2014 e 2015:

Indicadores (%)	2014	2015
PIB (IBGE)	0,1	-3,7*
Produção Industrial (IBGE)	-3,2	-8,3
Inflação - IPCA	6,4	10,7
Juros - Selic (Fim de Período)	11,8	14,3
Câmbio R\$/USD (Fim de Período)	2,66	3,90

Fonte: IBGE, Relatório FOCUS (31/12/15) - Banco Central

*Estimado

No Brasil, segundo o Instituto Aço Brasil - IABr, o consumo de produtos siderúrgicos recuou para 21,3 milhões de toneladas, 16,7% abaixo do registrado em 2014. O consumo de planos, incluindo placas, recuou 17,7%. A falta de visibilidade no cenário econômico e as expectativas menos otimistas acerca da recuperação da economia no curto prazo levaram os clientes a reduzirem as compras, ajustarem estoques e postergarem investimentos. A Companhia estima que todos os segmentos do mercado de aço plano foram fortemente impactados pela desaceleração da atividade industrial no período. As maiores influências negativas foram os recuos de 15,5% da Grande Rede e de 27,7% do segmento Automotivo. No segmento Industrial a queda foi de 13,3%, disseminada em praticamente todos os setores. A Construção Civil e a Linha Branca recuaram 23,9% e 18,4%, respectivamente. A exceção foi o crescimento do consumo no setor de Tubos de Grande Diâmetro, com volumes concentrados no primeiro semestre do ano.

Consequência deste cenário desfavorável para a indústria, em outubro de 2015 a Administração da Companhia decidiu interromper temporariamente as atividades das áreas primárias da Usina de Cubatão - SP. O processo de desativação compreendeu as áreas de sinterização, coquearias, altos fornos (um dos quais já tinha suas atividades paralisadas desde maio de 2015) e aciaria, bem como todas as atividades associadas a esses equipamentos. O referido ajuste objetivou adequar a escala de produção da Usiminas aos níveis de demanda atual, procurando diminuir o impacto adverso sobre os resultados da Companhia.

Diante desse cenário, a Usina de Cubatão deixou de produzir placas, mas manteve em atividade as suas linhas de laminação a quente e a frio, bem como as operações relacionadas ao seu terminal portuário. A linha de laminação de chapas grossas continuou temporariamente suspensa.

Em maio de 2015 a Administração da Companhia também decidiu paralisar as atividades de um alto forno na Usina de Ipatinga - MG.

Da mesma forma, o negócio de Mineração, pressionado pelas sucessivas baixas nos preços internacionais do minério de ferro, diminuiu seu nível de produção e renegociou o contrato de transporte com a MRS Logística S.A., cujas condições *take or pay* não eram mais favoráveis, conforme as projeções do negócio.

No ano de 2015 foi contabilizado R\$2,1 bilhões de redução no valor dos ativos em uso desse negócio (*impairment*), consequência de menor rentabilidade futura estimada devido à baixa dos preços de venda internacionais.

O plano estratégico da Companhia para 2016 tem foco principal na adequação dos desembolsos financeiros a esta nova realidade econômica mais desafiadora. O plano, além de focar na geração de caixa operacional e na administração estrita do capital de giro e investimentos de capital, prevê proposta de aumento de capital social, alongamento dos prazos e renovação das dívidas financeiras vincendas em 2016, acesso ao caixa disponível de empresas ligadas e venda de ativos não estratégicos.

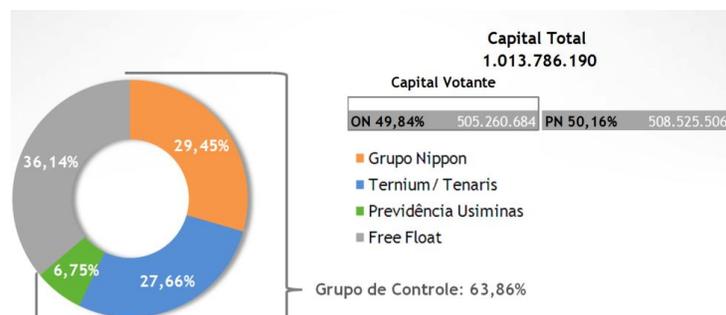
3) GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em 2015, a Usiminas manteve as práticas de governança corporativa, de transparência e respeito aos acionistas. A estrutura de governança da Usiminas conta com Auditoria Interna, subordinada diretamente ao Conselho de Administração. Ela tem a missão de monitorar as boas práticas - avaliar o sistema de controles internos e de gestão de riscos da Companhia - ao dar suporte às decisões da Diretoria Estatutária e do Conselho de Administração.

A Usiminas possui um Código de Conduta que tem por objetivo orientar seu relacionamento com os públicos interno e externo, padronizando a relação direta das empresas da Companhia com os *stakeholders*. O Código é uma referência para a conduta pessoal e profissional dos empregados, baseado em valores e princípios que sustentam a atuação da Companhia.

Composição acionária e grupo de controle

O capital social da Companhia se compõe de 1.013.786.190 ações, sendo 49,8% de ações ordinárias com direito a voto. O Grupo de Controle possui 63,9% do capital votante.



Administração

A Diretoria Estatutária da Usiminas é composta por um diretor-presidente e até seis vice-presidentes nas áreas Comercial, Industrial, Finanças e Relações com Investidores, Tecnologia e Qualidade, Subsidiárias e Planejamento Corporativo. Atualmente as áreas de Tecnologia e Qualidade e Subsidiárias estão acumuladas com o Diretor-presidente e o Vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores, respectivamente.

Os diretores estatutários possuem mandatos de dois anos, podendo ser reeleitos, e dentre suas funções devem estabelecer as diretrizes corporativas para os demais gestores e direcioná-los nas relações internas e externas. O mandato dos atuais Diretores encontra-se prorrogado nos termos do parágrafo 4º do art. 150 da Lei 6.404/76.

O Conselho de Administração conta com dez membros efetivos e seus respectivos suplentes e se reúne ordinariamente quatro vezes por ano, conforme calendário previamente estabelecido, ou extraordinariamente sempre que necessário aos interesses da Companhia. Possui dois comitês de assessoramento: o Comitê de Auditoria e o Comitê de Recursos Humanos.

A Usiminas mantém ainda um Conselho Fiscal instalado, responsável por fiscalizar os atos de gestão dos Administradores.

Remuneração da administração

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, composto pela Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

Remuneração da administração	2015	2014
Honorários	22.481	30.329
Encargos sociais	4.731	5.915
Planos de aposentadoria	204	133
Total	27.416	36.377

Em 31 de dezembro de 2015, o valor pago ao pessoal-chave da administração foi de R\$17.054 (31 de dezembro de 2014 - R\$28.756).

Audidores independentes

A norma interna da Companhia, no que diz respeito à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade nos trabalhos de auditoria. Esta norma fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos de que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seus clientes.

A KPMG Auditores Independentes foi responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras das empresas Usiminas de 31/12/2015, assim como das informações trimestrais de 30/09/2015. As informações trimestrais de 30/06/2015 e 31/03/2015 foram auditadas pela EY Auditores Independentes.

Conforme Instrução CVM 381/2003, os serviços contratados dos referidos auditores externos no exercício social de 2015 foram os seguintes:

Descrição	R\$ mil (incluindo impostos)	% (**)
Auditoria externa (*)	2.628	-
Assessoria tributária	293	11%
Consultoria na área de recursos humanos	710	27%
Total	3.631	

(*) Refere-se ao serviço de auditoria contábil e fiscal.

(**) Percentual em relação aos honorários de serviços de auditoria externa.

Estes serviços foram contratados para períodos de até um ano.

Os auditores externos declararam que a prestação dos serviços descritos acima foi feita em estrita observância às normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria prestados às empresas Usiminas

4) DESEMPENHO CONSOLIDADO

R\$ milhões - Consolidado	2015	2014	Var. 2015/2014
Volume de Vendas Aço (mil t)	4.915	5.541	-11%
Volume de Vendas Minério (mil t)	3.790	5.623	-33%
Receita Líquida	10.186	11.742	-13%
CPV	(10.013)	(10.705)	-6%
Lucro (Prejuízo) Bruto	173	1.037	-83%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(3.685)	208	-
EBITDA (Instrução CVM 527)	(2.318)	1.821	-
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	-22,8%	15,5%	- 38 p.p.
EBITDA Ajustado	291	1.863	-84%
Margem de EBITDA Ajustado	2,9%	15,9%	- 13 p.p.
Investimentos (CAPEX)	784	1.110	-29%
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.024	2.852	-29%

Receita líquida

No ano de 2015, a receita líquida foi de R\$10,2 bilhões, contra R\$11,7 bilhões em 2014, em função de menores volumes de vendas de aço e minério de ferro, decorrente da retração de mercado enfrentada pelas Unidades de Negócio da Companhia, com exceção da Unidade de Bens de Capital que teve sua receita líquida aumentada em 9,4% no período. A distribuição da receita líquida está demonstrada a seguir:

Distribuição da Receita Líquida	2015	2014
Mercado Interno	79%	85%
Mercado Externo	21%	15%
Total	100%	100%

Custos dos produtos vendidos (CPV)

Em 2015, o CPV foi de R\$10,0 bilhões, contra R\$10,7 bilhões em 2014, uma redução de 6,5%. A margem bruta no ano de 2015 foi de 1,7%, enquanto em 2014, foi de 8,8%.

Despesas e receitas operacionais

No ano de 2015, as despesas com vendas foram de R\$258,1 milhões contra R\$290,9 milhões em 2014, devido, principalmente, a menores custos de distribuição, menores despesas com serviços de terceiros, parcialmente compensados por maiores provisões para devedores duvidosos e despesas gerais. As despesas gerais e administrativas em 2015 foram de R\$440,1 milhões, contra R\$501,5 milhões, representando uma queda de 12,2%, decorrente da redução de 9,0% com despesas com mão de obra própria, de 7,9% em serviços de terceiros e de 22,1% em despesas gerais. Outras despesas e receitas operacionais foram negativas em R\$3,2 bilhões, contra R\$278,7 milhões positivas em 2014, consequência principalmente do impairment de ativos totalizando R\$2,6 bilhões (na Mineração Usiminas no valor de R\$2,1 bilhões, na Siderurgia no valor de R\$357,2 milhões e na Transformação do Aço no valor de R\$56,7 milhões), do menor resultado de venda de energia elétrica de R\$313,4 milhões e, provisões relacionadas com a reestruturação dos negócios de Siderurgia e Mineração por R\$258,7 milhões (demissões de funcionários na usina de Cubatão e renegociação do contrato de logística de minério com a MRS).

EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo o lucro (prejuízo) das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, e a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas. O EBITDA ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

Demonstrativo do EBITDA		
Consolidado (R\$ mil)	2015	2014
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(3.684.977)	208.479
Imposto de renda / Contribuição social	(1.189.922)	(24.562)
Resultado financeiro	1.245.693	522.831
Depreciação e amortização	1.311.699	1.114.597
EBITDA - Instrução CVM 527	(2.317.507)	1.821.345
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	(95.582)	(183.780)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	147.028	225.506
<i>Impairment</i> de Ativos	2.557.533	-
EBITDA Ajustado	291.472	1.863.071

No ano de 2015, o EBITDA Ajustado foi de R\$291,5 milhões, contra R\$1,9 bilhão em 2014, devido aos efeitos extraordinários ocorridos no período e ao menor desempenho das Unidades de Negócio, principalmente em função do menor volume de vendas e preço de aço e de minério de ferro. A Unidade de Bens de Capital foi exceção, atingindo um EBITDA de R\$86,9 milhões, crescimento de 73,7% na comparação entre os períodos.

As margens de EBITDA Ajustado estão indicadas abaixo:

Margem de EBITDA Ajustado	
2015	2014
2,9%	15,9%

Resultado financeiro

No ano de 2015, as despesas financeiras líquidas foram de R\$1,2 bilhão, contra R\$522,8 milhões em 2014, em função da forte desvalorização cambial de 47,0% gerando maiores perdas cambiais que foram de R\$1,1 bilhão em 2015 e R\$193,1 milhões em 2014.

Resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas

Em 2015, o resultado de equivalência patrimonial foi de R\$95,6 milhões, contra R\$183,8 milhões em 2014, principalmente decorrente do desempenho mais fraco da Unigal e da MRS Logística, reflexo da desaceleração da economia no Brasil.

Lucro (prejuízo) líquido

No ano de 2015, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$3,7 bilhões, contra um lucro líquido de R\$208,5 milhões em 2014, principalmente decorrente do impairment de ativos no valor de R\$2,6 bilhões e do resultado financeiro negativo de R\$1,2 bilhão em 2015, em função da desvalorização cambial de 47,0% no ano. Também contribuiu para este resultado o menor desempenho operacional das Unidades de Siderurgia, Mineração e Transformação do Aço.

Capital de giro

Em 2015, o capital de giro encerrou o ano estável em relação a 2014, em R\$2,4 bilhões.

Embora tenha sido alcançada uma forte redução dos estoques em volume e em milhões de Reais de aço e de matérias primas, esta foi compensada pela redução de contas a pagar a fornecedores e aumento de contas a receber de clientes.

Investimentos (CAPEX)

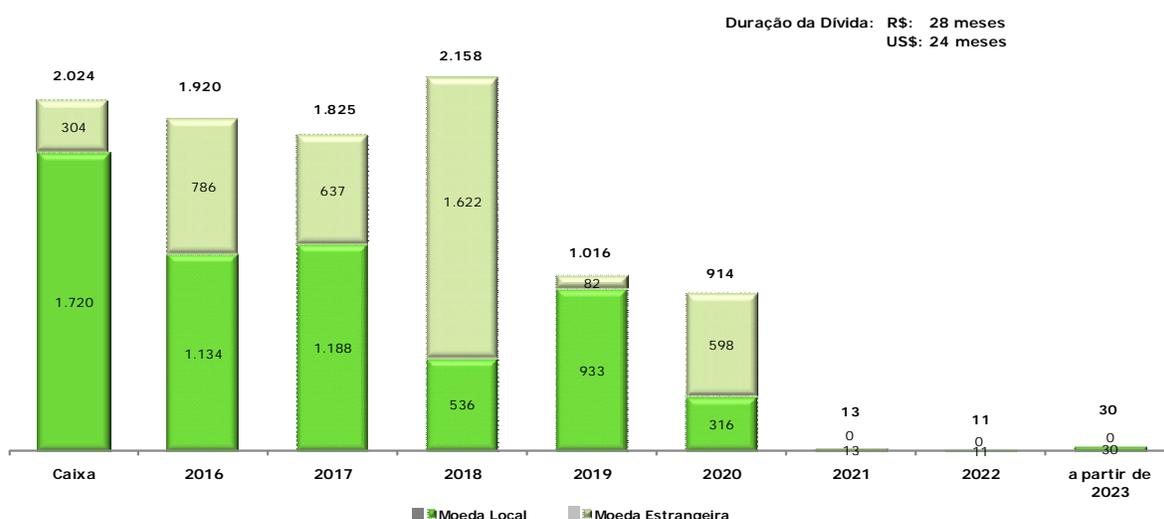
O CAPEX totalizou R\$784,1 milhões em 2015, 29,4% inferior quando comparado ao ano de 2014, resultado da estratégia da Companhia de controle rigoroso de CAPEX. Os principais investimentos realizados foram com *sustaining* CAPEX e com a reforma da Coqueria #2 em Ipatinga. Do total dos investimentos em 2014, foram aplicados 79% na Unidade de Siderurgia, 15% na Mineração, 5% na Transformação do Aço e 1% em Bens de Capital, aproximadamente.

Endividamento financeiro

Em 2015, a dívida bruta consolidada (Empréstimos, financiamentos e Debêntures) era de R\$7,9 bilhões, contra R\$6,7 bilhões em 2014, um aumento de 17,7%, principalmente em razão da forte desvalorização cambial de 47,0% no período, que impactou diretamente a parcela da dívida em dólar, que correspondia a 47% da dívida total em 31/12/15.

Em 31/12/2015, a composição da dívida por prazo de vencimento era de 24% no curto prazo e 76% no longo prazo. A Usiminas obteve tempestivamente os *waivers* de seus credores para os *covenants* não cumpridos em 31/12/15.

O gráfico abaixo demonstra a posição consolidada de caixa e o perfil da dívida em milhões de reais em 31/12/2015:



Desempenho das unidades de negócio

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

Usiminas - Unidades de Negócios												
Mineração		Siderurgia		Transformação do Aço		Bens de Capital						
Mineração Usiminas		Usina de Ipatinga Usina de Cubatão Unigal		Soluções Usiminas		Usiminas Mecânica						
Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Acumulado												
R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Receita Líquida de Vendas	402	743	9.174	10.929	1.925	2.341	869	794	(2.184)	(3.065)	10.186	11.742
Mercado Interno	402	617	7.088	9.327	1.919	2.333	840	786	(2.184)	(3.065)	8.065	9.998
Mercado Externo	-	126	2.086	1.602	6	8	28	8	-	(0)	2.120	1.744
Custo Produtos Vendidos	(354)	(503)	(9.136)	(10.076)	(1.873)	(2.271)	(742)	(716)	2.092	2.861	(10.013)	(10.705)
Lucro Bruto	47	240	39	852	52	70	126	78	(92)	(204)	173	1.037
(Despesas) / Receitas Operacionais	(2.464)	(92)	(1.219)	(260)	(154)	(113)	(64)	(54)	5	5	(3.897)	(514)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	(2.417)	148	(1.181)	592	(102)	(43)	62	25	(87)	(199)	(3.725)	523
EBITDA Ajustado	(89)	277	282	1.546	(17)	(4)	87	50	28	(6)	291	1.863
Margem de EBITDA Ajust.	-22%	37%	3%	14%	-1%	0%	10%	6%	-	-	3%	16%

* Consolida 70% do Resultado da Unigal

Mineração

Os preços das *commodities* internacionais continuaram a apresentar queda em 2015. O minério de ferro caiu 37,8%, de US\$90,0/t em 2014 para US\$55,7/t em 2015, tendo o preço atingido o valor de US\$38,5/t em dezembro, o menor valor dos últimos 10 anos (PLATTS, 62% Fe, CFR China).

No ano de 2015, o volume de produção foi de 3,9 milhões de toneladas, 36,2% inferior ao de 2014, que foi de 6,1 milhões de toneladas, para se adequar a produção ao volume de vendas que totalizou 3,8 milhões de toneladas, menor em 32,6% na comparação entre os anos, devido a restrições logísticas de exportação e queda no consumo de aço no Brasil.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

Minério de Ferro

Mil toneladas	2015	2014	Var. 2015/2014
Produção	3.868	6.067	-36%
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	279	833	-67%
Vendas - Exportação	0	680	-100%
Vendas para a Usiminas	3.511	4.110	-15%
Total de Vendas	3.790	5.623	-33%

Siderurgia

Em 2015, a produção totalizou 5,0 milhões de toneladas, contra 6,1 milhões em 2014, uma redução de 17,3%, adequando-se ao ritmo da demanda de aço que apresentou forte retração no mercado doméstico em 2015.

Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	2015	2014	Var. 2015/2014
Usina de Ipatinga	2.913	3.450	-16%
Usina de Cubatão	2.094	2.605	-20%
Total	5.007	6.055	-17%

No ano de 2015, o volume total de vendas foi de 4,9 milhões de toneladas, contra 5,5 milhões de toneladas em 2014, representando uma redução de 11,3%. O mercado interno, com maior representatividade, registrou vendas de 3,6 milhões de toneladas em 2015, uma redução de 21,5% na comparação com o ano anterior, em função da fraca demanda enfrentada no mercado doméstico. As exportações atingiram 1,3 milhão de toneladas, um incremento de 36,8%, compensando parcialmente a queda das vendas no mercado doméstico. O mix de vendas teve participação de 73% do mercado interno e 27% nas exportações.

Transformação do aço

No ano de 2015, a receita líquida foi de R\$1,9 bilhão, contra R\$2,3 bilhões, uma redução de 17,8%, devido ao menor volume de vendas e serviços parcialmente compensado pelo maior preço médio em 2,5% no período.

Em 2015, o CPV totalizou R\$1,9 bilhão, contra R\$2,3 bilhões em 2014, uma redução de 17,5% na comparação entre os períodos, em função do menor volume de vendas em 20,0%.

As despesas operacionais em 2015 totalizaram R\$154,1 milhões, contra R\$112,8 milhões, em 2014, um aumento de 36,6% em função principalmente do *impairment* de ativos no valor de R\$56,7 milhões em 2015, parcialmente compensado por menores despesas com vendas e menores despesas gerais e administrativas no período.

Assim, em 2015, o EBITDA Ajustado foi negativo em R\$17,0 milhões, contra R\$3,7 milhões negativo em 2014, e a margem de EBITDA Ajustado foi negativa em 0,9% em 2015, contra 0,2% negativa em 2014.

Bens de capital

A receita líquida apurada em 2015 foi de R\$868,6 milhões, contra R\$794,3 milhões, um aumento de 9,4%, principalmente decorrente do incremento de projetos no segmento de montagens industriais.

Em 2015, o lucro bruto foi de R\$126,4 milhões, 61,2% superior ao de 2014, que foi de R\$78,4 milhões, em função da maior margem alcançada nos projetos do segmento de montagens industriais, bem como em decorrência de ajustes nos custos fabris e despesas fixas.

Assim, o EBITDA Ajustado em 2015 totalizou R\$86,9 milhões, 73,7% superior ao de 2014, que foi de R\$50,0 milhões. A margem de EBITDA Ajustado de 2015 foi de 10,0%, superior em 3,7 pontos percentuais quando comparada à de 2014, que foi de 6,3%.

5) MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou 2015 cotada a R\$4,02 (2014 em R\$12,30) e a ação preferencial (USIM5) a R\$1,55 (2014 em R\$5,05).

Bolsas estrangeiras

OTC - Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* (ADRs) negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/12/15, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$0,37.

Latibex - Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madrid: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 31/12/15, a ação XUSI encerrou cotada a €0,35. Já a ação XUSIO encerrou cotada a €0,98.

Relações com investidores

A Usiminas manteve um canal estreito de relacionamento com o mercado, tendo em vista o objetivo de manter a transparência e uma comunicação aberta. Dessa forma, suas ações convergiram no sentido de transmitir, de forma imparcial, informações precisas e de qualidade, que dessem subsídios suficientes para a avaliação do investimento.

Durante o ano, foram promovidas diversas reuniões com investidores e analistas de mercado, dentre elas, apresentação pública Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) e conferências no Brasil e no exterior.

A Usiminas esteve presente em diversas conferências internacionais e nacionais, atuando diretamente perante os investidores nacionais e estrangeiros. Para atender aos analistas e aos investidores, a Companhia promoveu ainda visitas à suas principais unidades industriais (Ipatinga, Cubatão e Mineração Usiminas).

6) DESEMPENHO SOCIAL

Gestão de pessoas

Em 2015, a Usiminas investiu em treinamentos para o desenvolvimento de profissionais da área de Siderurgia (Altos Fornos, Sinterização, Aciaria, Laminação a Quente, Laminação a Frio, Energia e Utilidades, Equipamentos Móveis e Manutenção) abrangendo 3.405 participantes.

Também foram focados os treinamentos em segurança (Normas Regulamentadoras) e qualidade, bem como na educação continuada (Idiomas, Graduação, Pós Graduação e Mestrado) que englobou 535 participantes.

A Usiminas encerrou 2015 com 885 mil horas em treinamentos, equivalente a 52,9 horas de treinamento por empregado.

Comunidade

Em 2015, ano em que o Hospital Márcio Cunha completou 50 anos de história, a Fundação São Francisco Xavier modernizou o serviço de radioterapia e adquiriu dois novos equipamentos, com tecnologia de IMRT (Radioterapia de Intensidade Modulada) e radiocirurgia. Outra importante iniciativa foi o início do serviço de Oncologia Pediátrica, inédito no Leste de Minas Gerais.

Em matéria cultural, dentre os projetos realizados pelo Instituto Cultural Usiminas em 2015, destaca-se o Circuito Usiminas de Cultura, que contou com a participação de cerca de 8 mil pessoas em 34 ações entre espetáculos de teatro, dança e circo, cinema e oficinas de teatro e educação patrimonial.



TRANSPARÊNCIA
Um valor que enxergamos



Demonstrações Financeiras

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes



KPMG Auditores Independentes
R. Paraíba, 550 - 12º - Funcionários
30130-140 - Belo Horizonte, MG - Brasil
Caixa Postal 3310
30130-970 - Belo Horizonte, MG - Brasil

Central Tel 55 (31) 2128-5700
Fax 55 (31) 2128-5702
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A - USIMINAS
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A - USIMINAS (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A - USIMINAS em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras, que descreve o plano de ação definido pela Administração para equalizar as obrigações financeiras à geração de caixa da Companhia, que apresentou prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como naquela data, excesso de passivos sobre os ativos circulantes. Essas condições, bem como o risco de não concretização do plano descrito indica a existência de incerteza material que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as demonstrações financeiras relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência do assunto descrito na nota explicativa 3.21 foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 17 de fevereiro de 2016, sem qualquer modificação.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individuais e consolidadas, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2016.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Marco Túlio Fernandes Ferreira
Contador CRC MG-058176/O-0

Índice

Balancos patrimoniais	1
Demonstrações do resultado	3
Demonstrações do resultado abrangente	4
Demonstrações das mutações no patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11
1 Contexto operacional	11
2 Aprovação das demonstrações financeiras	14
3 Resumo das principais políticas contábeis	14
3.1 Base de preparação e declaração de conformidade	15
3.2 Base de consolidação e investimentos em controladas	15
3.3 Apresentação de informações por segmentos	16
3.4 Conversão de moeda estrangeira	16
3.5 Caixa e equivalentes de caixa	17
3.6 Ativos financeiros	17
3.7 Passivos financeiros	19
3.8 Instrumentos derivativos e atividades de <i>hedge</i>	20
3.9 Estoques	20
3.10 Depósitos judiciais	20
3.11 Imobilizado	20
3.12 Ativos intangíveis	21
3.13 Valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>) não financeiros	22
3.14 Provisões para demandas judiciais	22
3.15 Provisão para recuperação ambiental	22
3.16 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	22
3.17 Benefícios a empregados	23
3.18 Reconhecimento de receita	24
3.19 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	25
3.20 Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015	26
3.21 Reapresentação de valores correspondentes	27
4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas	29
4.1 Julgamentos	29
4.2 Estimativas e premissas	29
5 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro	31
5.1 Fatores de risco financeiro	31
5.2 Política de utilização dos instrumentos financeiros	31
5.3 Política de gestão de riscos financeiros	32
5.4 Gestão de capital	36
5.5 Estimativa do valor justo	37
5.6 Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade	41
6 Instrumentos financeiros de derivativos	42
7 Instrumentos financeiros por categoria	45
8 Caixa e equivalentes de caixa	46
9 Títulos e valores mobiliários	46
10 Contas a receber de clientes	47
11 Estoques	48
12 Impostos a recuperar	49
13 Imposto de renda e contribuição social	50
14 Depósitos judiciais	55
15 Investimentos	56

16	Imobilizado	60
17	Valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>) não financeiros	63
18	Ativos intangíveis	65
19	Empréstimos e financiamentos	67
20	Debêntures	72
21	Tributos a recolher	73
22	Tributos parcelados	73
23	Provisão para demandas judiciais	75
24	Obrigações de benefícios de aposentadoria	81
24.1	Planos de suplementação de aposentadoria	82
24.2	Dívidas contratadas – requisitos de fundamentais mínimos	84
24.3	Cálculo atuarial dos planos de aposentadoria	84
24.4	Ajustes de experiências	87
24.5	Hipóteses atuariais e análises de sensibilidade	87
24.6	Planos de benefícios de assistência médica aos aposentados	88
24.7	Ativos dos planos de aposentadoria	89
25	Patrimônio líquido	89
26	Informações por segmento de negócios	93
26.1	Informações sobre lucro (prejuízo) operacional, ativos e passivos por segmento reportável	93
26.2	Conciliação das receitas dos segmentos reportáveis	94
27	Receita	95
28	Despesas por natureza	96
29	Despesas e benefícios a empregados	96
30	Receitas (despesas) operacionais	97
31	Resultado financeiro	99
32	Lucro (prejuízo) por ação	100
33	Compromissos	101
34	Transações com partes relacionadas	102
35	Cobertura de seguros	107
36	Plano de outorga de opção de compra de ações	107
37	Transações de investimentos e financiamentos sem efeito de caixa	110

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	Reapresentado 31/12/2014	31/12/2015	Reapresentado 31/12/2014
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	319.027	609.367	800.272	2.109.812
Títulos e valores mobiliários	9	442	305	1.224.185	742.091
Contas a receber de clientes	10	1.083.199	981.366	1.428.421	1.246.694
Estoques	11	2.264.551	2.896.272	2.748.417	3.516.751
Impostos a recuperar	12	174.550	134.059	377.198	358.418
Dividendos a receber	34	12.066	37.057	2.357	12.641
Instrumentos financeiros derivativos	6	42.782	5.711	152.560	65.392
Demais contas a receber		<u>185.158</u>	<u>193.969</u>	<u>161.432</u>	<u>193.412</u>
Total do ativo circulante		<u>4.081.775</u>	<u>4.858.106</u>	<u>6.894.842</u>	<u>8.245.211</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	2.045.188	1.501.384	3.281.063	2.018.129
Valores a receber de empresas ligadas	34	45.850	66.033	4.412	22.383
Estoques	11	-	-	-	54.942
Depósitos judiciais	14	488.311	485.953	597.392	566.408
Instrumentos financeiros derivativos	6	365.308	74.518	559.654	252.027
Impostos a recuperar	12	42.204	52.404	81.263	95.835
Demais contas a receber		<u>45.405</u>	<u>38.511</u>	<u>173.844</u>	<u>170.088</u>
		<u>3.032.266</u>	<u>2.218.803</u>	<u>4.697.628</u>	<u>3.179.812</u>
Investimentos	15	6.992.230	8.178.507	1.084.311	1.145.787
Imobilizado	16	12.716.177	13.447.252	14.743.629	15.535.573
Intangível	18	<u>183.741</u>	<u>165.385</u>	<u>337.922</u>	<u>2.377.679</u>
Total do ativo não circulante		<u>22.924.414</u>	<u>24.009.947</u>	<u>20.863.490</u>	<u>22.238.851</u>
Total do ativo		<u>27.006.189</u>	<u>28.868.053</u>	<u>27.758.332</u>	<u>30.484.062</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	Reapresentado 31/12/2014	31/12/2015	Reapresentado 31/12/2014
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo					
Circulante					
Fornecedores, empreiteiros e fretes		1.136.524	1.588.004	1.187.274	1.671.540
Empréstimos e financiamentos	19	2.541.637	1.606.567	1.850.392	1.655.799
Debêntures	20	61.109	50.092	61.109	50.092
Adiantamentos de clientes		15.915	50.655	40.799	110.179
Títulos a pagar	3.21	587.458	615.561	587.458	615.561
Salários e encargos sociais		225.136	215.131	278.149	280.284
Tributos a recolher	21	66.503	63.606	85.547	94.206
Tributos parcelados	22	6.968	6.431	8.191	7.560
Imposto de renda e contribuição social a pagar	13	-	1.274	6.151	22.743
Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP) a pagar	25	140	30.935	142	30.937
Instrumentos financeiros derivativos	6	199.657	94.045	199.657	94.045
Demais contas a pagar		130.700	75.131	191.054	136.480
Total do passivo circulante		4.971.747	4.397.432	4.495.923	4.769.426
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	5.663.006	4.958.424	4.958.032	3.979.775
Debêntures	20	999.181	998.549	999.181	998.549
Valores a pagar a empresas ligadas	34	88.171	57.780	162.957	-
Tributos parcelados	22	-	-	9.582	9.972
Provisão para demandas judiciais	23	395.834	346.425	557.455	475.859
Provisão para recuperação ambiental		-	-	127.103	85.143
Benefícios pós-emprego	24	1.150.917	1.181.035	1.153.379	1.187.788
Instrumentos financeiros derivativos	6	203.845	182.216	203.845	182.216
Demais contas a pagar		124.510	26.528	97.018	33.719
Total do passivo não circulante		8.625.464	7.750.957	8.268.552	6.953.021
Total do passivo		13.597.211	12.148.389	12.764.475	11.722.447
Patrimônio líquido					
Capital social	25	12.150.000	12.150.000	12.150.000	12.150.000
Reservas de capital		327.191	318.851	327.191	318.851
Reservas de lucros		620.039	3.831.060	620.039	3.831.060
Ajustes de avaliação patrimonial		311.748	419.753	311.748	419.753
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		13.408.978	16.719.664	13.408.978	16.719.664
Participação dos acionistas não controladores		-	-	1.584.879	2.041.951
Total do patrimônio líquido		13.408.978	16.719.664	14.993.857	18.761.615
Total do passivo e do patrimônio líquido		27.006.189	28.868.053	27.758.332	30.484.062

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Operações continuadas					
Receita	27	9.168.208	10.925.461	10.185.570	11.741.629
Custo das vendas	28	(9.252.460)	(10.276.891)	(10.013.018)	(10.704.864)
Lucro (prejuízo) bruto		<u>(84.252)</u>	<u>648.570</u>	<u>172.552</u>	<u>1.036.765</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	30	(165.214)	(146.344)	(258.141)	(290.930)
Despesas gerais e administrativas	30	(314.019)	(351.741)	(440.121)	(501.549)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30	(846.700)	249.307	(3.199.078)	278.682
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	15	(71.832)	591.890	95.582	183.780
		<u>(1.397.765)</u>	<u>343.112</u>	<u>(3.801.758)</u>	<u>(330.017)</u>
Lucro (prejuízo) operacional		<u>(1.482.017)</u>	<u>991.682</u>	<u>(3.629.206)</u>	<u>706.748</u>
Resultado financeiro	31	(2.245.070)	(888.588)	(1.245.693)	(522.831)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(3.727.087)</u>	<u>103.094</u>	<u>(4.874.899)</u>	<u>183.917</u>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	13	4.593	4.165	(17.282)	(19.425)
Diferido		486.389	22.293	1.207.204	43.987
		<u>490.982</u>	<u>26.458</u>	<u>1.189.922</u>	<u>24.562</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u>(3.236.105)</u>	<u>129.552</u>	<u>(3.684.977)</u>	<u>208.479</u>
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		-	-	(3.236.105)	129.552
Acionistas não controladores		-	-	(448.872)	78.927
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária	32	R\$ (3,28)	R\$ 0,13	R\$ (3,28)	R\$ 0,13
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial	32	R\$ (3,28)	R\$ 0,14	R\$ (3,28)	R\$ 0,14

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(3.236.105)	129.552	(3.684.977)	208.479
Outros componentes do resultado abrangente					
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	24	(93.379)	(101.190)	(93.379)	(101.190)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa na Controladora	6	-	3.131	-	3.131
Total de outros componentes do resultado abrangente		<u>(93.379)</u>	<u>(98.059)</u>	<u>(93.379)</u>	<u>(98.059)</u>
Total do resultado abrangente do exercício		<u>(3.329.484)</u>	<u>31.493</u>	<u>(3.778.356)</u>	<u>110.420</u>
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		(3.329.484)	31.493	(3.329.484)	31.493
Acionistas não controladores		-	-	(448.872)	78.927

Os itens da demonstração do resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos. Os efeitos fiscais de cada componente do resultado abrangente estão apresentados na Nota 13.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

Nota	Atribuído aos acionistas controladores												Total do patrimônio líquido
	Capital social	Valor excedente na subscrição de ações	Valor excedente na alienação de ações em tesouraria	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Participação dos acionistas não controladores	
					Reserva especial de ágio	Opções Outorgadas reconhecidas	Reserva Legal	Reserva de investimentos e capital de giro	Total				
Em 31 de dezembro de 2014	12.150.000	105.295	3.339	(104.762)	293.594	21.385	706.065	3.124.995	419.753	-	16.719.664	2.041.951	18.761.615
Resultado abrangente do período													
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.236.105)	(3.236.105)	(448.872)	(3.684.977)
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	24	-	-	-	-	-	-	-	(93.379)	-	(93.379)	299	(93.080)
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(93.379)	(3.236.105)	(3.329.484)	(448.573)	(3.778.057)
Destinação do lucro líquido (prejuízo) do exercício													
25	Destinação do lucro líquido (prejuízo) do exercício												
Absorção de prejuízo	-	-	-	-	-	-	(86.026)	(3.124.995)	-	3.211.021	-	-	-
36	Plano de opção de compra de ações												
-	-	-	-	-	-	8.340	-	-	-	2.851	11.191	-	11.191
Dividendos de subsidiárias concedidos a acionistas não controladores													
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.499)	(8.499)
Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado													
-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.626)	22.162	7.536	-	7.536
Dividendos prescritos													
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71	71	-	71
Em 31 de dezembro de 2015	12.150.000	105.295	3.339	(104.762)	293.594	29.725	620.039	-	311.748	-	13.408.978	1.584.879	14.993.857

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

Nota	Atribuído aos acionistas controladores												
	Capital social	Valor excedente na subscrição de ações	Valor excedente na alienação de ações em tesouraria	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Reserva especial de ágio	Opções Outorgadas reconhecidas	Reserva Legal	Reserva de investimentos e capital de giro	Total				
Em 31 de dezembro de 2013	12.150.000	105.295	2.867	(104.840)	293.594	16.168	699.587	2.999.567	549.670	-	16.711.908	2.122.037	18.833.945
Resultado abrangente do período													
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	129.552	129.552	78.927	208.479
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	24	-	-	-	-	-	-	-	(101.190)	(19)	(101.209)	(27)	(101.236)
Hedge de fluxo de caixa na Controladora	6	-	-	-	-	-	-	-	3.131	-	3.131	-	3.131
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	-	(98.059)	129.533	31.474	78.900	110.374
Destinação do lucro líquido (prejuízo) do exercício	25												
Constituição de reservas		-	-	-	-	-	6.478	125.428	-	(131.906)	-	-	-
Plano de opção de ações	36	-	-	-	-	-	5.217	-	-	8.730	13.947	-	13.947
Alienação de ações em tesouraria		-	-	472	78	-	-	-	-	224	774	-	774
Dividendos de subsidiárias concedidos a acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(152.103)	(152.103)
Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado		-	-	-	-	-	-	-	(15.796)	23.930	8.134	-	8.134
Alterações nas participações societárias que não resultam em perda ou aquisição de controle		-	-	-	-	-	-	-	(16.062)	-	(16.062)	(6.883)	(22.945)
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	-	-	(30.769)	(30.769)	-	(30.769)
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	258	258	-	258
Em 31 de dezembro de 2014	12.150.000	105.295	3.339	(104.762)	293.594	21.385	706.065	3.124.995	419.753	-	16.719.664	2.041.951	18.761.615

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	<u>Reapresentado</u>		<u>Reapresentado</u>	
Nota	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(3.236.105)	129.552	(3.684.977)	208.479
Ajustes para conciliar o resultado				
Encargos e variações monetárias/cambiais líquidas	1.926.577	710.026	1.364.544	565.923
Despesas de juros	310.217	255.349	253.545	204.557
Depreciação, amortização e exaustão	1.072.762	920.332	1.311.699	1.114.597
Resultado na venda/baixa de imobilizado/investimento	45.092	(30.364)	54.259	(54.271)
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	17 467.103	-	2.558.512	-
Participações nos resultados de controladas, controladas em conjunto e coligadas	15 71.832	(591.890)	(67.020)	(183.780)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13 (486.389)	(22.293)	(1.207.204)	(43.987)
Constituição (reversão) de provisões	70.774	67.516	113.507	90.479
Perdas (ganhos) atuariais	24 15.388	3.929	16.502	5.157
Plano de Outorga de Ações	8.340	5.217	8.340	5.217
(Acréscimo) decréscimo de ativos				
Contas a receber de clientes	(117.084)	158.955	(196.978)	390.456
Estoques	617.914	302.898	622.127	343.697
Impostos a recuperar	(30.291)	78.807	(7.610)	47.938
Valores a receber de empresas ligadas	20.183	2.496	17.971	(1.552)
Depósitos judiciais	(2.359)	16.239	(31.642)	(1.130)
Outros	(75.504)	(17.248)	1.715	(95.711)
Acréscimo (decréscimo) de passivos				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	(451.480)	70.959	(484.266)	155.559
Adiantamentos de clientes	(34.740)	14.390	(69.380)	(68.130)
Valores a pagar a empresas ligadas	30.391	8.506	162.957	-
Títulos a pagar	(28.103)	(430.524)	88.125	(237.517)
Tributos a recolher	2.897	(33.292)	(8.659)	(36.893)
Outros	114.078	(215.618)	93.321	(246.773)
Imposto de renda e contribuição social pagos	3.319	(10.343)	(30.472)	(66.058)
Juros pagos	(624.211)	(529.852)	(583.286)	(482.793)
Passivo atuarial pago	(192.216)	(201.867)	(192.216)	(201.867)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	(501.615)	661.880	103.414	1.411.597
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	(137)	1.231	(482.094)	93.538
Valor recebido pela alienação de investimentos	-	26.972	-	26.972
Valor pago pela aquisição de controladas e coligadas	-	-	-	(224.439)
Compras de imobilizado	16 (565.533)	(949.531)	(725.030)	(1.086.800)
Valor recebido pela venda de imobilizado	14.798	43.424	16.422	86.109
Compras de ativos intangíveis	-	(62.460)	-	(62.460)
Redução de capital em subsidiária	814.314	-	-	-
Compras de software	(25.598)	(15.057)	(29.334)	(23.237)
Dividendos recebidos	221.342	623.490	121.848	193.961
Caixa líquido aplicado (utilizado) nas atividades de investimento	459.186	(331.931)	(1.098.188)	(996.356)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	<u>Reapresentado</u>		<u>Reapresentado</u>	
Nota	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Cessões de crédito contratadas	-	-	477.357	772.681
Cessões de crédito liquidadas	-	-	(593.585)	(965.688)
Ingressos de empréstimos e financiamentos e debêntures	1.678.529	869.840	1.678.529	913.662
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debêntures	(1.840.465)	(1.180.378)	(1.852.591)	(1.414.769)
Pagamento de tributos parcelados	22 -	(65.988)	(1.178)	(67.080)
Liquidação de operações de swap	(98.342)	(66.058)	(27.165)	(33.384)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	25 (30.795)	(1)	(39.295)	(152.799)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	<u>(291.073)</u>	<u>(442.585)</u>	<u>(357.928)</u>	<u>(947.377)</u>
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	43.162	8.761	43.162	8.761
Aumento (redução) líquidos de caixa e equivalentes de caixa	(290.340)	(103.875)	(1.309.540)	(523.375)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8 609.367	713.242	2.109.812	2.633.187
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8 <u>319.027</u>	<u>609.367</u>	<u>800.272</u>	<u>2.109.812</u>
Aumento (redução) líquidos de caixa e equivalentes de caixa	<u>(290.340)</u>	<u>(103.875)</u>	<u>(1.309.540)</u>	<u>(523.375)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		11.643.203	14.188.013	13.571.271	16.245.689
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(15.250)	(2.401)	(18.358)	(9.425)
Outras receitas		196.885	527.136	248.826	610.142
		<u>11.824.838</u>	<u>14.712.748</u>	<u>13.801.739</u>	<u>16.846.406</u>
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(9.012.387)	(10.760.551)	(9.616.176)	(11.383.819)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.400.566)	(775.920)	(3.956.289)	(1.131.501)
		<u>(10.412.953)</u>	<u>(11.536.471)</u>	<u>(13.572.465)</u>	<u>(12.515.320)</u>
Valor adicionado bruto		1.411.885	3.176.277	229.274	4.331.086
Depreciação, amortização e exaustão	28	<u>(1.072.762)</u>	<u>(920.332)</u>	<u>(1.311.699)</u>	<u>(1.114.597)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		<u>339.123</u>	<u>2.255.945</u>	<u>(1.082.425)</u>	<u>3.216.489</u>
Valor adicionado recebido em transferência					
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	15	(71.832)	591.890	95.582	183.780
Receitas financeiras	31	220.130	193.844	428.538	337.288
Ganhos e perdas atuariais	24	<u>(15.388)</u>	<u>(3.929)</u>	<u>(16.502)</u>	<u>(5.157)</u>
		<u>132.910</u>	<u>781.805</u>	<u>507.618</u>	<u>515.911</u>
Valor adicionado a distribuir		<u>472.033</u>	<u>3.037.750</u>	<u>(574.807)</u>	<u>3.732.400</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Exercícios findos em</u>		<u>Exercícios findos em</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	878.487	735.360	1.469.228	1.283.890
FGTS	93.427	77.161	127.694	108.772
Remuneração da Administração	27.416	36.378	33.029	46.425
Participação dos empregados nos lucros	154	42.665	2.968	56.930
Planos de aposentadoria	33.073	33.930	34.723	35.932
	<u>1.032.557</u>	<u>925.494</u>	<u>1.667.642</u>	<u>1.531.949</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais (i)	(9.306)	687.439	(530.092)	865.941
Estaduais	152.114	160.744	208.141	182.874
Municipais	66.558	49.447	89.233	80.396
Incentivos fiscais	1.015	2.642	1.015	2.642
	<u>210.381</u>	<u>900.272</u>	<u>(231.703)</u>	<u>1.131.853</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	762.203	635.227	842.530	694.884
Variações cambiais líquidas	1.805.275	238.788	1.072.090	193.118
Outras	(102.278)	208.417	(240.389)	(27.883)
	<u>2.465.200</u>	<u>1.082.432</u>	<u>1.674.231</u>	<u>860.119</u>
Remuneração de capitais próprios				
Lucros (prejuízos) retidos	(3.236.105)	129.552	(3.236.105)	129.552
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	(448.872)	78.927
	<u>(3.236.105)</u>	<u>129.552</u>	<u>(3.684.977)</u>	<u>208.479</u>
Valor adicionado distribuído	<u>472.033</u>	<u>3.037.750</u>	<u>(574.807)</u>	<u>3.732.400</u>

(i) Os encargos previdenciários estão classificados na rubrica "Tributos federais".

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS ("USIMINAS", "Usiminas", "Controladora" ou "Companhia"), com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma companhia aberta e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (USIM3, USIM5, USIM6).

A Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas ("Empresas Usiminas") têm como principal objeto a exploração da indústria siderúrgica e outras atividades correlatas, como extração de minério de ferro, transformação do aço, fabricação de bens de capital e logística. Conta atualmente com duas usinas siderúrgicas com capacidade nominal de produção de 9,5 milhões de toneladas por ano de produtos laminados, localizadas nas cidades de Ipatinga, Estado de Minas Gerais e Cubatão, Estado de São Paulo, além de reservas de minério de ferro, centros de serviços e distribuição, portos marítimos, terminais de cargas, estrategicamente localizados em diversas cidades brasileiras.

O ano de 2015 apresentou piora significativa do cenário econômico. No mercado internacional, verificou-se excesso de oferta de aço, com conseqüente redução dos preços internacionais dos produtos siderúrgicos. No mercado brasileiro, além da crise política, setores industriais intensivos no consumo de aço, como produção de bens de capital e bens duráveis, tiveram quedas expressivas de produção. Este cenário de menor demanda impossibilitou a Companhia de atingir as metas definidas em seu orçamento anual para 2015 e levou a Diretoria a implementar ações adicionais com o objetivo de adequar a sua estrutura à realidade econômica recessiva.

Neste contexto, em outubro de 2015, a Administração da Companhia decidiu interromper temporariamente as atividades das áreas primárias da Usina de Cubatão - SP. O processo de desativação compreendeu as áreas de sinterização, coquearias, altos fornos (um dos quais já tinha suas atividades paralisadas desde maio de 2015) e aciaria, bem como todas as atividades associadas a esses equipamentos. O referido ajuste objetivou reposicionar a Usiminas em um novo patamar de escala e competitividade perante um contexto econômico de deterioração progressiva do mercado siderúrgico. Diante desse cenário, a Usina de Cubatão deixou de produzir placas, mas manteve em atividade as suas linhas de laminação a quente e a frio, bem como as operações relacionadas ao seu terminal portuário. A linha de laminação de chapas grossas continuou temporariamente suspensa. Adicionalmente, na Usina de Ipatinga - MG, desde maio de 2015, a Administração da Companhia decidiu interromper temporariamente as atividades de um de seus três altos-fornos.

Além do segmento siderúrgico, o segmento de mineração também enfrentou piora significativa do cenário econômico no ano, com sucessivas quedas do preço internacional do minério de ferro, que levou a controlada Mineração Usiminas S.A. a reconhecer uma expressiva redução do valor contábil de seus ativos (*impairment*) nos meses de junho e dezembro de 2015. Adicionalmente, diante do cenário econômico adverso, a controlada Mineração Usiminas S.A. negociou a suspensão do contrato de transporte junto à MRS Logística S.A., que impunha condições na modalidade de *take or pay*.

Este cenário adverso, aliado à valorização do dólar norte-americano em relação ao real, provocou impacto relevante na alavancagem financeira e na geração de caixa da Companhia. Em 31 de dezembro de 2014, a dívida líquida consolidada da Companhia era de R\$3,8 bilhões, representando 17% do capital investido (dívida líquida mais patrimônio líquido). Em 31 de dezembro de 2015, esses indicadores eram de R\$5,9 bilhões e 28%, respectivamente. A queda da demanda, com reflexos negativos em volumes e preços, provocou redução da geração de caixa operacional da Companhia que, medida pelo EBITDA ajustado, finalizou o ano de 2015 em R\$291,5 milhões contra R\$1.863,1 milhões em 2014.

O Plano Estratégico da Companhia para 2016 tem foco principal na adequação dos desembolsos financeiros a essa nova realidade econômica mais desafiadora. O Plano, além de priorizar a geração de caixa operacional e a administração estrita do capital de giro e de investimentos de capital, prevê:

- (a) Proposta de aumento de capital social;
- (b) Alongamento dos prazos e renovação das dívidas financeiras vincendas em 2016, por meio de renegociação dos principais contratos;
- (c) Acesso ao caixa disponível de empresas ligadas; e
- (d) Venda de ativos não estratégicos.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas com o pressuposto de continuidade operacional, baseando-se em suas projeções de fluxo de caixa. As projeções utilizadas dependem de fatores como atingimento das metas de produção, volumes comercializados, preços de venda, variação cambial, além da obtenção de recursos adicionais como aumento de capital, novos empréstimos ou uma combinação de ambos e, ainda, da venda de alguns ativos não estratégicos.

A Diretoria confia no Plano apresentado, entretanto, se uma ou mais das principais premissas consideradas não forem atingidas, podem indicar incertezas materiais, gerando dúvidas sobre a capacidade da Companhia em realizar os seus ativos e de liquidar as suas obrigações, conforme encontram-se contabilizados.

Visando à ampliação de seu ramo de atividade, a Companhia mantém participação, direta ou indireta, em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, a seguir apresentadas:

(a) Empresas controladas

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Cosipa Commercial Ltd.	100	100	Ilhas Cayman/Caribe	Captação de recursos no mercado externo.
Mineração Usiminas S.A.	70	70	Belo Horizonte/MG	Extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de pellet feed, sinter feed e granulados.
Rios Unidos Logística e Transporte de Aço Ltda.	100	100	Itaquaquecetuba/SP	Prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas.
Soluções em Aço Usiminas S.A.	68,88	68,88	Belo Horizonte/MG	Transformação de produtos siderúrgicos, além da atuação como centro de distribuição.
Usiminas Commercial Ltd.	100	100	Ilhas Cayman/Caribe	Captação de recursos no mercado externo.
Usiminas Europa A/S	100	100	Copenhague/Dinamarca	Opera como trading company, intermediando as exportações dos produtos da Companhia, além de fomentar o comércio no exterior.
Usiminas International Ltd.	100	100	Principado de Luxemburgo	Detém os investimentos da Companhia no exterior.
Usiminas Mecânica S.A.	99,99	100	Belo Horizonte/MG	Fabricação de equipamentos e instalações para diversos segmentos industriais.
Usiminas Participações e Logística S.A. (i) (ii)	100	100	São Paulo/SP	Investimento na MRS Logística S.A.

(i) Participação direta da Companhia de 16,7% e indireta, via MUSA, de 83,3%.

(ii) Participação direta da Companhia no capital votante de 50,10% e indireta, via MUSA, de 49,90%.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Unigal Ltda.	70	70	Belo Horizonte/MG	Transformação de bobinas laminadas a frio em bobinas galvanizadas por imersão a quente
Modal Terminal de Graneis Ltda.	50	50	Itaúna/MG	Operações de terminais de cargas rodoviários e ferroviários, armazenamento e manuseio de minério e produtos siderúrgicos e transporte rodoviário de cargas.
Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda.	50	50	Ipatinga/MG	Prestação de serviços, especialmente para retificação de cilindros e de rolos de laminação.

(c) Investimentos em coligadas

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Codeme S.A.	30,77	30,77	Betim/MG	Fabricação e montagem de construções em aço
Metform S.A.	30,77	30,77	Betim/MG	Fabricação de telhas de aço, <i>Steel Decks</i> e acessórios galvanizados
MRS Logística S.A. (iv)	0,28	0,50	Rio de Janeiro/RJ	Prestação de serviços de transporte ferroviário e logístico
Terminal de Cargas Paraopeba	22,22	22,22	Sarzedo/MG	Armazenamento, movimentação e transporte de cargas e operação de terminal
Terminal de Cargas Sarzedo	22,22	22,22	Sarzedo/MG	Armazenamento, movimentação e transporte de cargas e operação de terminal

(iv) A participação indireta da Companhia na MRS Logística S.A., por meio da UPL, está divulgada na Nota 15 (b).

2 Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 17 de fevereiro de 2016.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

Políticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com o exercício anterior apresentado e são comuns à Controladora, controladas, coligadas e controladas em conjunto, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas foram ajustadas para atender a este critério.

3.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

(a) Controladas

As Controladas são entidades nas quais as Empresas Usiminas têm o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais da metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para as Empresas Usiminas. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Os saldos e ganhos não realizados e demais transações entre as Empresas Usiminas são eliminados. Adicionalmente, os prejuízos não realizados são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

A Companhia classifica os seus empreendimentos da seguinte forma:

- Coligadas àquelas entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa por meio da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais, mas não detêm o controle ou o controle em conjunto sobre essas políticas;
- Controladas em conjunto àquelas entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes.

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. Os exercícios sociais das coligadas e controladas em conjunto são coincidentes com os da USIMINAS. Contudo, exceto para as coligadas (diretas e indiretas) Codeme, Metform e Terminal Sarzedo, e para a controlada em conjunto Modal, a Companhia utilizou, para fins de equivalência patrimonial, em consonância com o CPC18 e IAS 28, demonstrações financeiras elaboradas em 30 de novembro de 2015.

(c) Operações e participações de acionistas não controladores

As Empresas Usiminas tratam as transações com participações de acionistas não controladores como transações com proprietários de ativos das Empresas Usiminas. Para as compras de participações de acionistas não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

3.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais foram apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. As Empresas Usiminas estão organizadas em quatro segmentos operacionais: Siderurgia, Mineração e Logística, Transformação do Aço e Bens de Capital. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. O Conselho de Administração da Companhia é também, quando aplicável, responsável pela tomada de decisões estratégicas das Empresas Usiminas.

3.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das Empresas Usiminas.

(b) Transações e saldos

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa e operações de *hedge* de investimento líquido.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionadas a ativos e passivos são apresentados na demonstração do resultado como resultado financeiro.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo.

(b) Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como títulos e valores mobiliários os investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da Administração não objetiva atender compromissos de curto prazo.

3.6 Ativos financeiros

3.6.1 Classificação

As Empresas Usiminas classificam seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são os ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis das Empresas Usiminas compreendem caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo, contas a receber de clientes, valores a receber de empresas ligadas e demais contas a receber.

As Empresas Usiminas constituem Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de valores inadimplentes que se encontram na esfera jurídica e para os quais não há formalização de um novo acordo de recebimento.

3.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrer. Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em bolsa) não estiver ativo, as Empresas Usiminas estabelecem o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

3.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos são compensados, e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.6.4 Valor recuperável de ativos (*impairment*) financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

As Empresas Usiminas avaliam no final de cada período de relatório se há evidência objetiva que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Os critérios utilizados pelas Empresas Usiminas para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador;
- uma quebra de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal;
- probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e
- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

3.6.5 Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e
- a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

3.7 Passivos financeiros

3.7.1 Reconhecimento e mensuração

Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge*, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

3.7.2 Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos e as debêntures são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

3.7.3 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com o empréstimo de recursos.

3.7.4 Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

3.8 Instrumentos derivativos e atividades de *hedge*

(a) Instrumentos derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo esse o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

(b) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

3.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições ou da produção (média ponderada móvel) ou, ao valor líquido de realização, dos dois o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

3.10 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são aqueles que se promovem em juízo em conta bancária vinculada a processo judicial, sendo realizados em moeda corrente, atualizados monetariamente e com o intuito de garantir a liquidação de potencial obrigação futura.

3.11 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação. Os componentes principais de alguns bens do imobilizado, quando de sua reposição, são contabilizados como ativos individuais e separados utilizando-se a vida útil específica desse componente. O componente substituído é baixado. Os gastos com as manutenções efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho são reconhecidos no custo das vendas durante o período em que são incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado caso ele seja maior do que seu valor recuperável estimado.

A Companhia possui peças e sobressalentes de reposição destinadas à manutenção de itens do ativo imobilizado, que possuem vida útil estimada superior a 12 meses. Desta forma, o saldo dos estoques dessas peças e sobressalentes está classificado no grupo do ativo imobilizado.

3.12 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para o grupo de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

(b) Direitos minerários

Os direitos minerários são registrados pelo valor justo de aquisição e deduzidos pela exaustão das minas.

Os direitos minerários provenientes de aquisição de empresas são reconhecidos pelo valor justo considerando a alocação dos ativos e dos passivos adquiridos.

A exaustão dos direitos minerários é realizada de acordo com a exploração das minas.

(c) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 18.

3.13 Valor recuperável de ativos (*impairment*) não financeiros

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que têm vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de *impairment* em cada data do balanço e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso exista indicador, os ativos são testados para *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

3.14 Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais, relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis, são reconhecidas quando as Empresas Usiminas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, sendo provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor pode ser feita.

3.15 Provisão para recuperação ambiental

A provisão para gastos com recuperação ambiental, quando relacionados com a construção ou aquisição de um ativo, é registrada como parte dos custos desses ativos, e leva em conta as estimativas da Administração da Controlada Mineração Usiminas S.A. sobre futuros gastos trazidos a valor presente. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Os impostos sobre o lucro são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

3.17 Benefícios a empregados

(a) Plano de suplementação de aposentadoria

A Companhia e suas controladas participam de planos de aposentadoria, administrados pela Previdência Usiminas, que provêm a seus empregados benefícios complementares de aposentadoria e pensão.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial relacionado aos planos de aposentadoria de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definida na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado: (i) por ganhos e perdas atuariais; (ii) pelas regras de limitação do valor do ativo apurado; e (iii) pelos requisitos de fundamentos mínimos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando-se o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras de caixa, usando-se as taxas de juros condizentes com o rendimento de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de aposentadoria.

Os ganhos e as perdas atuariais são debitados ou creditados diretamente em outros resultados abrangentes no período em que ocorreram. Para o plano de contribuição definida (Cosiprev), a Companhia paga contribuições a entidade fechada de previdência complementar em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições são reconhecidas como despesas no período em que são devidas.

(b) Plano de benefícios de assistência médica aos aposentados

Para os empregados que se aposentaram na controlada Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa, até 30 de abril de 2002, foram oferecidos benefícios de plano de saúde pós-aposentadoria. Os custos esperados desses benefícios foram acumulados pelo período do vínculo empregatício, usando-se uma metodologia contábil semelhante à dos planos de aposentadoria de benefício definido.

Adicionalmente, a Companhia registra as obrigações decorrentes da legislação, que assegura, aos colaboradores que contribuíram com o plano de saúde, o direito de manutenção como beneficiário quando da sua aposentadoria, desde que assumam o pagamento integral das contribuições. O prazo de manutenção após a aposentadoria é de um ano para cada ano de contribuição e se a contribuição ocorreu por pelo menos 10 anos, o prazo para permanência é indefinido.

Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes.

(c) Participação nos lucros

As Empresas Usiminas provisionam a participação de empregados no resultado, em função de metas operacionais e financeiras divulgadas a seus colaboradores. Tais valores são registrados nas rubricas de “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

(d) Remuneração com base em ações

A Companhia possui um plano de remuneração com base em ações, a ser liquidado com ações preferenciais em tesouraria, o qual permite que membros da Administração e demais executivos indicados pelo Conselho de Administração adquiram as suas ações. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa.

Quando as opções são exercidas, os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal).

3.18 Reconhecimento de receita

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos, descontos e fretes, bem como após a eliminação das vendas entre as Empresas Usiminas. O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade, e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos

As Empresas Usiminas fabricam e vendem diversos produtos e matérias-primas, tais como aços planos, minério de ferro, peças estampadas de aço para a indústria automobilística e produtos para a construção civil e indústria de bens de capital.

A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

(b) Venda de serviços

As Empresas Usiminas realizam a prestação de serviços de transferência de tecnologia na atividade de siderurgia, no gerenciamento de projetos e na prestação de serviços na área de construção civil e indústria de bens de capital, transporte rodoviário de aços planos, galvanização de aço por imersão a quente e texturização e cromagem de cilindros.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

(c) Receita de encomendas em curso

A receita de encomendas em curso é reconhecida segundo o método de porcentagem de conclusão (POC). A receita é calculada e contabilizada com base na aplicação, sobre o preço de venda atualizado, do percentual representado pela relação entre os custos incorridos e o custo total orçado atualizado, ajustada por provisão para reconhecer perdas de encomendas em processo de execução, quando aplicável. Os valores faturados além da execução física de cada projeto são reconhecidos como serviços faturados a executar no passivo circulante.

A variação entre o custo final efetivo e o custo total orçado, atualizado e revisado periodicamente, tem se mantido em parâmetros considerados razoáveis pela Administração. Os contratos de encomenda contêm cláusulas de garantia de fabricação dos equipamentos após entrada em funcionamento por períodos variáveis de tempo; os custos eventualmente incorridos são absorvidos diretamente no resultado.

As receitas de encomenda em curso fazem parte exclusivamente das operações realizadas pela controlada Usiminas Mecânica que, além desse tipo de receita, efetua venda de serviços. As receitas da Usiminas Mecânica compreendem os montantes reportados na Nota 26.1 a título de bens de capital.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

3.19 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras das Empresas Usiminas ao final do exercício, com base no seu estatuto social. Os valores acima do mínimo obrigatório requerido por lei somente são provisionados quando aprovados em Assembleia de acionistas.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

3.20 Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015

As normas e interpretações emitidas que são relevantes para o as Empresas Usiminas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são a seguir apresentadas. As empresas Usiminas pretendem adotar essas normas, se aplicáveis, quando essas entrarem em vigência.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 <i>Financial Instruments: Recognition and Measurement</i> (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização do <i>hedge</i> . A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.	A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.
IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes	A IFRS 15 exige de uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS e nos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América ("U.S. GAAP") quando for adotada.	A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

Adicionalmente, a Companhia não espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas.

- IFRS 14 - *Regulatory Deferral Accounts* (Ativos e Passivos Regulatórios);
- Alterações do CPC 19 / IFRS 11 - *Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations* (Contabilização de Aquisições de Participações em Operações em Conjunto);
- Alterações do CPC 27 / IAS 16 e CPC 04 / IAS 38 - *Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation* (Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização);
- Alterações do CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28 - *Sale or Contribution of Assets Between an Investor and its Associate or Joint Venture* (Transferência ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Empreendimento Controlado em Conjunto);
- Melhorias anuais das IFRSs de 2012-2014 – várias normas;
- Alterações do CPC 36 / IFRS 10, CPC 45 / IFRS 12 e CPC 18 / IAS 28 - *Investment Entities: Consolidation Exception* (Entidades de Investimento: Exceção de Consolidação); e
- Alteração do CPC 26 / IAS 1 - *Disclosure Initiative* (Iniciativa de Divulgação).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3.21 Reapresentação de valores correspondentes

Para fins de melhor apresentação de suas demonstrações financeiras, a Companhia reclassificou determinados saldos a pagar derivados de operações de cessão de crédito (*forfaiting*) com fornecedores comerciais. Estes saldos, originalmente apresentados no balanço patrimonial na rubrica “Fornecedores, empreiteiros e fretes”, foram reclassificados para rubrica específica do passivo circulante, denominada “Títulos a pagar”. Adicionalmente, a Companhia reclassificou o saldo total da rubrica “Valores a pagar a empresas ligadas” para as rubricas “Fornecedores, empreiteiros e fretes” e “Títulos a pagar”, de acordo com a natureza da operação.

Para fins de comparabilidade, os saldos de 31 de dezembro de 2014 foram reclassificados conforme a seguir:

(a) Balanço patrimonial

	Controladora		
	31/12/2014		
	Saldos originais publicados	Reclassificações	Saldos reapresentados
Total de ativos	28.868.053	-	28.868.053
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.552.122	35.882	1.588.004
Valores a pagar a empresas ligadas	651.443	(651.443)	-
Títulos a pagar	-	615.561	615.561
Outros passivos circulantes e não circulantes	9.944.824	-	9.944.824
Total de passivos	12.148.389	-	12.148.389
Total do patrimônio líquido	16.719.664	-	16.719.664
	Consolidado		
	31/12/2014		
	Saldos originais publicados	Reclassificações	Saldos reapresentados
Total de ativos	30.484.062	-	30.484.062
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.948.744	(277.204)	1.671.540
Valores a pagar a empresas ligadas	338.357	(338.357)	-
Títulos a pagar	-	615.561	615.561
Outros passivos circulantes e não circulantes	9.435.346	-	9.435.346
Total de passivos	11.722.447	-	11.722.447
Total do patrimônio líquido	18.761.615	-	18.761.615

Ao longo de 2015 e 2014, a Companhia efetuou compras de matérias-primas junto a fornecedores nacionais, principalmente minério de ferro e combustíveis, que por sua vez descontaram os títulos junto a instituições financeiras, por meio de operação de cessão de crédito (*forfaiting*), a qual consiste, basicamente, na venda desses recebíveis, sem direito de regresso, a taxas de juros que variam entre 1% a.a. e 1,6% a.a. Em 31 de dezembro de 2015, o passivo relativo a estas compras correspondia a R\$587.458 na Controladora e no Consolidado (31 de dezembro de 2014 - R\$615.561, Controladora e Consolidado). O prazo médio de pagamento desses títulos é de 180 dias.

(b) Demonstrações dos fluxos de caixa

Para 31 de dezembro de 2014, a Demonstração do fluxo de caixa da Controladora não está sendo reapresentada, uma vez que não sofreu alterações. A reapresentação da Demonstração do fluxo de caixa do Consolidado está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
			31/12/2014
	Saldos originais publicados	Reapresentações	Saldos reapresentados
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	208.479	-	208.479
Ajustes para conciliar o resultado	1.703.892	-	1.703.892
Decréscimo de ativos	683.698	-	683.698
Acréscimo (decréscimo) de passivos			
Valores a pagar a empresas ligadas	198.315	193.007	391.322
Outros	<u>(1.575.794)</u>	-	<u>(1.575.794)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>1.218.590</u>	<u>193.007</u>	<u>1.411.597</u>
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento			
	<u>(996.356)</u>	-	<u>(996.356)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Cessões de crédito obtidas	-	772.681	772.681
Cessões de crédito pagas	-	(965.688)	(965.688)
Outros	<u>(754.370)</u>	-	<u>(754.370)</u>
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamento	<u>(754.370)</u>	<u>(193.007)</u>	<u>(947.377)</u>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa			
	8.761	-	8.761
(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>(523.375)</u></u>	<u>-</u>	<u><u>(523.375)</u></u>

Na Demonstração do fluxo de caixa do Consolidado, a Companhia reclassificou especificamente as operações de cessão de crédito (*forfaiting*) realizadas com empresas ligadas para o grupo de atividades de financiamento, conforme demonstrado no quadro anterior. As operações de cessão de crédito (*forfaiting*) realizadas com fornecedores terceiros continuam sendo apresentadas nas atividades operacionais.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

4.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis das Empresas Usiminas, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

(a) Segregação de juros e variação monetária relacionados a aplicações financeiras e a empréstimos nacionais

A Companhia efetua a segregação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos empréstimos e financiamentos, das debêntures e das aplicações financeiras, cujo indexador contratado é CDI e TJLP. Desta forma, a parcela referente ao IPCA é segregada dos juros sobre empréstimos e financiamentos, das debêntures e do rendimento de aplicações financeiras e incluída na rubrica “Efeitos monetários”, no Resultado financeiro (Nota 31).

(b) Classificação do controle de investimentos

A Companhia efetua a classificação de seus investimentos nos termos previstos pelo CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e pelo CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto e cuja aplicação está sujeita a julgamento na determinação do controle e da influência significativa dos investimentos.

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

(a) Valor recuperável de ativos (*impairment*) não financeiros

Anualmente, as Empresas Usiminas testam eventuais perdas (*impairment*) no ágio e demais ativos de longo prazo. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso e do preço de venda líquido, efetuados com base em estimativas (Nota 17). Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

(b) Imposto de renda e contribuição social

As Empresas Usiminas estão sujeitas ao imposto de renda em diversos países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses países. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. As Empresas Usiminas também reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos.

A administração revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. As Empresas Usiminas utilizam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(d) Reconhecimento de receita

A controlada Usiminas Mecânica utiliza o método de porcentagem de conclusão (POC) para contabilizar a receita de encomendas em curso acordada a preço fixo. O uso do método POC requer que sejam estimados os serviços realizados até a data-base do balanço como uma proporção dos serviços totais contratados.

(e) Benefícios de planos de aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de aposentadoria depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de aposentadoria, está a taxa de desconto.

As Empresas Usiminas apuram a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, para determinar o valor presente de saídas de caixa futuras estimadas.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de aposentadoria se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 24.

(f) Provisões para demandas judiciais

Como descrito na Nota 23, as Empresas Usiminas são partes em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos das Empresas Usiminas.

(g) Provisão para recuperação ambiental

Como parte das suas atividades de mineração, a Companhia reconhece no Consolidado provisão face às obrigações de reparação ambiental. Ao determinar o valor da provisão, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para reabilitação e à época esperada dos referidos custos.

(h) Taxas de vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de engenheiros das Empresas Usiminas e consultores externos, que são revisados anualmente.

5 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro**5.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades das Empresas Usiminas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros, risco de preços de *commodities* e risco de preço do aço).

A gestão dos riscos financeiros é realizada pela Diretoria Corporativa Financeira, segundo orientações do Comitê Financeiro e do Conselho de Administração. Essa equipe avalia, acompanha e busca proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as demais unidades, entre elas, unidades operacionais, Suprimentos, Planejamento, entre outras, das Empresas Usiminas.

5.2 Política de utilização dos instrumentos financeiros

A política de gestão de ativos e passivos financeiros tem o objetivo de: (i) manter a liquidez desejada, (ii) definir nível de concentração de suas operações e (iii) controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro. As Empresas Usiminas realizam operações de derivativos visando sempre proteger seus ativos e passivos financeiros e reduzir a volatilidade em seu fluxo de caixa, monitorando a exposição cambial, um possível descasamento entre moedas, preço de *commodities*, entre outros.

As Empresas Usiminas não possuem contratos de instrumentos financeiros sujeitos a margens de garantia.

5.3 Política de gestão de riscos financeiros

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos e aplicações em bancos, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

A política de vendas das Empresas Usiminas se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Adicionalmente, existe um Comitê de Crédito composto de especialistas das áreas financeira e comercial, que avaliam e acompanham o risco dos clientes. Esse objetivo é obtido por meio de uma análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento e balanço patrimonial e por meio da diversificação de suas contas a receber de clientes (pulverização do risco).

A Companhia conta ainda com provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na Nota 10.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, as Empresas Usiminas têm como política trabalhar com instituições de primeira linha. São aceitos somente títulos e papéis de entidades classificadas com *rating* mínimo "A-" pelas agências de *rating* internacionais. Nenhuma instituição financeira detém isoladamente mais de 25% do total das aplicações financeiras e demais investimentos das Empresas Usiminas.

(b) Risco de liquidez

A política responsável e conservadora de gestão de ativos e passivos financeiros envolve uma análise criteriosa das contrapartes das Empresas Usiminas por meio da análise das demonstrações financeiras, patrimônio líquido e *rating* visando auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, a definir nível de concentração de suas operações, a controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e a pulverizar risco de liquidez.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento da dívida das Empresas Usiminas. Em todo o trabalho, é observado o cumprimento de cláusulas de *covenants* e recomendação interna do nível de alavancagem. A Tesouraria monitora as previsões contidas no fluxo de caixa direto da Companhia, diariamente, para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais, de investimentos e ao devido cumprimento de pagamento de suas obrigações.

O caixa mantido pelas Empresas Usiminas é gerenciado pela Diretoria Corporativa Financeira, que o investe em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Operações Compromissadas, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados que atendam à liquidez adequada, conforme demonstrado na Nota 8.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros não derivativos das Empresas Usiminas e os passivos financeiros derivativos que são realizados, pelo saldo líquido, por essas mesmas empresas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Controladora Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2015				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.136.524	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.930.896	1.687.530	4.696.682	63.051
Debêntures	164.084	631.289	630.946	-
Instrumentos financeiros derivativos	(154.411)	(78.871)	242.867	552
Em 31 de dezembro de 2014				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.588.004	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.944.880	2.111.310	3.337.819	114.283
Debêntures	121.480	123.302	1.183.868	-
Instrumentos financeiros derivativos	(87.836)	(61.525)	(43.300)	-
Consolidado				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2015				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.187.274	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.161.760	1.628.748	3.277.523	63.716
Debêntures	164.084	631.289	630.946	-
Bond	45.362	47.708	193.022	-
Obrigações com arrendamento financeiro	471	56	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(44.634)	(26.731)	385.074	552
Em 31 de dezembro de 2014				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.671.540	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.885.420	1.610.420	2.325.059	116.315
Debêntures	121.480	123.302	1.183.868	-
Bond	29.885	31.377	168.084	-
Obrigações com arrendamento financeiro	797	424	51	-
Instrumentos financeiros derivativos	(28.155)	4.289	68.394	-

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, debêntures, instrumentos financeiros derivativos e outras obrigações.

(c) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

As Empresas Usiminas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos e em menor escala, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Como medida preventiva e de redução dos efeitos da variação cambial, a Administração tem adotado como política efetuar operações de *swap*, adicionalmente, ter seus ativos vinculados à correção cambial, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativos em moeda estrangeira				
Caixa e equivalentes de caixa	94.689	209.516	143.256	432.188
Títulos e valores mobiliários	-	-	160.976	741.779
Contas a receber	175.431	453.258	176.207	432.995
Adiantamentos a fornecedores	20.268	9.696	21.804	12.183
	<u>290.388</u>	<u>672.470</u>	<u>502.243</u>	<u>1.619.145</u>
Passivos em moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos	(5.186.064)	(3.440.873)	(3.725.360)	(2.436.521)
Fornecedores, empreiteiros e fretes	(465.827)	(479.763)	(471.048)	(483.388)
Adiantamento de clientes	(5.403)	(140.222)	(13.857)	(140.222)
Demais contas a pagar	(15.970)	(8.025)	(15.763)	(8.025)
	<u>(5.673.264)</u>	<u>(4.068.883)</u>	<u>(4.226.028)</u>	<u>(3.068.156)</u>
Exposição patrimonial	<u>(5.382.876)</u>	<u>(3.396.413)</u>	<u>(3.723.785)</u>	<u>(1.449.011)</u>
Instrumentos financeiros derivativos (nocial)	1.302.649	330.373	1.513.192	464.399
Exposição cambial total	<u>(4.080.227)</u>	<u>(3.066.040)</u>	<u>(2.210.593)</u>	<u>(984.612)</u>

Os valores dos empréstimos e financiamentos e das debêntures das Empresas Usiminas são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Real	4.078.869	4.172.759	4.143.354	4.247.694
Euro	-	11.821	-	11.821
Dólar norte-americano	3.022.532	1.946.002	3.721.461	2.422.027
Iene	<u>2.163.532</u>	<u>1.483.050</u>	<u>3.899</u>	<u>2.673</u>
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	<u>9.264.933</u>	<u>7.613.632</u>	<u>7.868.714</u>	<u>6.684.215</u>

O impacto relacionado a variações nas taxas de câmbio (análise de sensibilidade) está demonstrado na Nota 5.6(a).

(ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros

O risco de taxa de juros das Empresas Usiminas decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos

A política financeira das Empresas Usiminas destaca que as operações de derivativos têm como objetivos reduzir o risco por meio da substituição de taxas de juros flutuantes por taxas de juros fixas ou substituir as taxas de juros baseadas em índices internacionais por taxas de juros baseadas em índices em moeda local, de acordo com as orientações do Comitê Financeiro.

A composição dos empréstimos e financiamentos e das debêntures contratados, por tipo de taxa de juros, no passivo circulante e não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>31/12/2015</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>%</u>
Empréstimos e financiamentos								
Pré-fixada	3.744.634	40	2.006.717	26	2.295.166	29	1.016.579	15
TJLP	406.691	4	603.231	8	413.518	5	618.078	9
Libor	1.306.185	14	1.260.972	17	1.306.185	17	1.260.972	19
CDI	2.506.210	28	2.480.975	32	2.551.219	33	2.525.280	38
Outras	<u>240.923</u>	<u>3</u>	<u>213.096</u>	<u>3</u>	<u>242.336</u>	<u>3</u>	<u>214.665</u>	<u>3</u>
	<u>8.204.643</u>	<u>89</u>	<u>6.564.991</u>	<u>86</u>	<u>6.808.424</u>	<u>87</u>	<u>5.635.574</u>	<u>84</u>
Debêntures								
CDI	<u>1.060.290</u>	<u>11</u>	<u>1.048.641</u>	<u>14</u>	<u>1.060.290</u>	<u>13</u>	<u>1.048.641</u>	<u>16</u>
	<u>9.264.933</u>	<u>100</u>	<u>7.613.632</u>	<u>100</u>	<u>7.868.714</u>	<u>100</u>	<u>6.684.215</u>	<u>100</u>

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento de riscos referentes às oscilações das taxas de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, como a fixação da taxa da Libor em alguns casos. O objetivo é minimizar os riscos referentes às oscilações das taxas de juros nos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e, em alguns casos, em moeda nacional. No exterior, os contratos de empréstimos e financiamentos são amparados por contratos da International Swaps and Derivatives Association, Inc. (ISDA) e, para operações locais, essas são amparadas pelo Contrato Geral de Derivativos (CGD).

5.4 Gestão de capital

Os objetivos das Empresas Usiminas ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos e de devolução de capital aos acionistas ou ainda emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, as Empresas Usiminas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo EBITDA ajustado. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos e tributos parcelados (incluindo operações de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraindo o montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

A estratégia das Empresas Usiminas objetiva manter o índice de alavancagem financeira em índices inferiores àqueles previstos nos contratos de empréstimos e financiamentos (*covenants*).

O EBITDA ajustado é calculado adicionando-se ao lucro líquido (prejuízo) do exercício o resultado das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão e outras adições e exclusões.

Adicionalmente, demonstramos o cálculo do índice de alavancagem financeira considerando a dívida líquida como um percentual do capital total. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Total dos empréstimos e financiamentos, debêntures e tributos parcelados	7.886.487	6.701.747
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(2.024.457)	(2.851.903)
Dívida líquida	<u>5.862.030</u>	<u>3.849.844</u>
Total do patrimônio líquido	14.993.857	18.761.615
Total do capital	<u>20.855.887</u>	<u>22.611.459</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>28%</u>	<u>17%</u>

5.5 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa seja próximo de seu valor justo devido ao seu curto vencimento. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para as Empresas Usiminas para instrumentos financeiros similares.

Para as operações de *swap*, as posições ativas e passivas são calculadas pela Companhia de forma independente, utilizando a metodologia de marcação a mercado de acordo com as taxas praticadas e verificadas em divulgações do *site* da BM&F, Broadcast e Bloomberg. No caso de não existir negociação para o prazo do portfólio da Companhia, é utilizada a metodologia de interpolação para encontrar as taxas referentes aos prazos específicos. Em ambos os casos, é calculado o valor presente dos fluxos. A diferença entre os valores a pagar e a receber é o valor justo das operações.

(a) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços), seja indiretamente (derivados dos preços) (Nível 2); e
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis) (Nível 3).

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Esses instrumentos compreendem investimentos em CDB's e instrumentos financeiros derivativos (*swap*), que estão demonstrados na Nota 7.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado:

(i) **Controladora**

	31/12/2015		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Ativos			
- Instrumentos financeiros derivativos	-	408.090	408.090
Caixa e equivalentes de caixa			
- CDBs e aplicações em compromissadas	319.027	-	319.027
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Total do ativo	<u>319.027</u>	<u>408.090</u>	<u>727.117</u>
Passivos			
- Instrumentos financeiros derivativos	-	403.502	403.502
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Total do passivo	<u>-</u>	<u>403.502</u>	<u>403.502</u>
	31/12/2014		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Ativos			
- Instrumentos financeiros derivativos	-	80.229	80.229
Caixa e equivalentes de caixa			
- CDBs e aplicações em compromissadas	609.367	-	609.367
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Total do ativo	<u>609.367</u>	<u>80.229</u>	<u>689.596</u>
Passivos			
- Instrumentos financeiros derivativos	-	276.261	276.261
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Total do passivo	<u>-</u>	<u>276.261</u>	<u>276.261</u>

(ii) Consolidado

	<u>31/12/2015</u>		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Saldo total</u>
Ativos			
- Instrumentos financeiros derivativos	-	712.214	712.214
Caixa e equivalentes de caixa			
- CDBs e aplicações em compromissadas	<u>420.502</u>	<u>-</u>	<u>420.502</u>
Total do ativo	<u>420.502</u>	<u>712.214</u>	<u>1.132.716</u>
Passivos			
- Instrumentos financeiros derivativos	<u>-</u>	<u>403.502</u>	<u>403.502</u>
Total do passivo	<u>-</u>	<u>403.502</u>	<u>403.502</u>
			<u>31/12/2014</u>
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Saldo total</u>
Ativos			
- Instrumentos financeiros derivativos	-	317.419	317.419
Caixa e equivalentes de caixa			
- CDBs e aplicações em compromissadas	<u>1.913.941</u>	<u>-</u>	<u>1.913.941</u>
Total do ativo	<u>1.913.941</u>	<u>317.419</u>	<u>2.231.360</u>
Passivos			
- Instrumentos financeiros derivativos	<u>-</u>	<u>276.261</u>	<u>276.261</u>
Total do passivo	<u>-</u>	<u>276.261</u>	<u>276.261</u>

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, as Empresas Usiminas não possuíam instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelo Nível 1 e 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- Valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

(b) Valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures

Nas operações de mercado de capitais, como debêntures e *bonds*, o valor justo reflete o valor praticado no mercado. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado é apurada de acordo com taxas divulgadas no *site* da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), Broadcast e Bloomberg e pode ser assim sumariada:

	31/12/2015		Controladora 31/12/2014	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos bancários – moeda estrangeira	3.022.532	3.022.532	1.957.823	1.957.823
Empréstimos bancários – moeda nacional	3.018.579	3.018.579	3.124.118	3.124.118
Debêntures	1.060.290	1.061.620	1.048.641	1.050.712
<i>Bonds</i>	<u>2.163.532</u>	<u>2.163.532</u>	<u>1.483.050</u>	<u>1.483.050</u>
	<u>9.264.933</u>	<u>9.266.263</u>	<u>7.613.632</u>	<u>7.615.703</u>

	31/12/2015		Consolidado 31/12/2014	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos bancários – moeda estrangeira	3.023.945	3.023.945	1.959.392	1.959.392
Empréstimos bancários – moeda nacional	3.083.064	3.083.064	3.199.053	3.199.053
Debêntures	1.060.290	1.061.620	1.048.641	1.050.712
<i>Bonds</i>	<u>701.415</u>	<u>455.168</u>	<u>477.129</u>	<u>505.984</u>
	<u>7.868.714</u>	<u>7.623.797</u>	<u>6.684.215</u>	<u>6.715.141</u>

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos e das debêntures não divergem significativamente dos valores contábeis desses, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

(c) Demais ativos e passivos financeiros

O valor justo dos demais ativos e passivos financeiros não diverge significativamente dos valores contábeis desses, na medida em que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

5.6 Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

(a) Análise de sensibilidade - risco cambial dos ativos e passivos em moeda estrangeira

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no final do período, considerando o câmbio vigente em 31 de dezembro de 2015 para o cenário provável. O cenário I considerou desvalorização do real em 5% sobre o cenário atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração do real em 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor da moeda estrangeira 31 de dezembro de 2015.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Moeda	31/12/2015			
	Taxa de câmbio final do exercício	Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	3,9048	4,1000	4,8810	5,8572
EUR	4,2504	4,4629	5,3130	6,3756
YEN	0,0324	0,0341	0,0405	0,0486

Os efeitos no resultado financeiro, considerando os Cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Moeda	Consolidado		
	31/12/2015		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	(109.925)	(549.624)	(1.099.248)
EUR	(462)	(2.308)	(4.616)
YEN	(143)	(717)	(1.433)

Os instrumentos financeiros derivativos atrelados à exposição cambial foram incluídos na análise de sensibilidade de ativos e passivos em moeda estrangeira, baseado no objetivo destes instrumentos que é de reduzir o impacto da oscilação da moeda estrangeira. Estes instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados na Nota 5.

(b) Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos indexados a taxas de juros, em aberto no final do período, considerando como cenário provável o valor das taxas vigentes em 31 de dezembro de 2015. O cenário I considera um aumento de 5% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de dezembro de 2015.

As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Indexador	31/12/2015			
	Taxas do final do exercício (i)	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	14,1%	14,8%	17,7%	21,2%
TJLP	7,0%	7,4%	8,8%	10,5%
LIBOR	1,2%	1,2%	1,4%	1,7%
TR	1,4%	1,4%	1,7%	2,0%

(i) Taxas anualizadas, com exceção da TR que corresponde ao período de abril a dezembro de 2015.

Os efeitos no resultado financeiro, considerando os Cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Indexador	Consolidado		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	(21.952)	(109.760)	(219.519)
TJLP	(1.447)	(7.237)	(14.473)
LIBOR	(563)	(2.816)	(5.632)
TR	(3)	(14)	(27)

As taxas de juros específicas a que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos empréstimos e financiamentos e debêntures, são apresentadas na Nota 19 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, e são principalmente compostas por Libor, TJLP e Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os instrumentos financeiros derivativos de taxa de juros foram incluídos na análise de sensibilidade de variação de taxas de juros, baseado no objetivo destes instrumentos que é de minimizar o impacto da oscilação das taxas de juros.

6 Instrumentos financeiros de derivativos

As Empresas Usiminas participam em operações de *swap* com o objetivo de proteger e gerenciar principalmente os riscos inerentes à variação de moedas estrangeiras e taxas de juros. Essas operações visam reduzir a exposição cambial e a volatilidade das taxas de juros dos seus empréstimos. As Empresas Usiminas não possuem instrumentos financeiros com fins especulativos. A Companhia tem por política não liquidar as suas operações antes dos seus respectivos vencimentos originais e não efetuar pagamentos antecipados de seus instrumentos financeiros derivativos.

As operações de instrumentos financeiros derivativos podem ser sumariadas como segue:

(a) Controladora

Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocial)				VALOR JUSTO (MERCADO) - CONTÁBIL		Resultado do período
	31/12/2015		31/12/2015		31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Ganho (perda)

PROTEÇÃO DE TAXAS E CÂMBIO (SWAP)

Merrill Lynch	09/10 a 03/17	Libor + 0,83% a.a.	3,05% a.a.	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	(2.836)	(5.125)	(2.814)
Santander	01/08 a 01/18	Yen + 4,1165% a.a.	Dólar + 7,34% a.a.	JPY 42.952.000	USD 400.000	JPY 42.952.000	USD 400.000	(258.037)	(192.202)	(110.424)
Santander	06/06 a 06/16	Yen + 4,275% a.a.	Dólar + 8,35% a.a.	JPY 22.800.000	USD 200.000	JPY 22.800.000	USD 200.000	(55.133)	(51.253)	(35.658)
Votorantim	03/14 a 03/15	VC + 2,4% a.a.	108,5% CDI	-	-	USD 19.149	R\$ 45.000	-	2.818	7.886
Santander	03/14 a 03/15	VC + 2,05% a.a.	108,5% CDI	-	-	USD 20.454	R\$ 48.000	-	2.893	8.389
Itaú BBA	06/14 a 06/19	VC + 2,68% a.a.	109% CDI	USD 135.233	R\$ 300.000	USD 135.233	R\$ 300.000	212.342	46.837	136.635
Itaú BBA	03/15 a 03/18	VC + 4,53% a.a.	111,75% CDI	USD 100.200	R\$ 300.000	-	-	66.305	-	66.305
BT G Pactual	02/15 a 05/15	Dólar fixado R\$ 2,9265	Dólar	-	-	-	-	-	-	(3.079)
JP Morgan	04/15 a 07/17 (i)	VC + 3,5882% aa	109,75% CDI	-	-	-	-	-	-	10.768
Bradesco	04/15 a 04/25	TR + 9,8000% a.a.	95,00% do CDI	R\$ 59.000	R\$ 59.000	-	-	(5.535)	-	(5.535)
Itaú	06/15 a 07/15	Fixing 3,1330	VC	-	-	-	-	-	-	(4.166)
Itaú	07/15 a 07/15	Fixing 3,1966	VC	-	-	-	-	-	-	1.704
Itaú	07/15 a 07/15	Fixing 3,1935	VC	-	-	-	-	-	-	2.170
Bradesco	08/15 a 05/18	VC + 4,11% aa	110,98% CDI	USD 152.088	R\$ 530.329	-	-	47.482	-	30.097

Resultado financeiro no período 102.278

Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva) 4.588 (196.032)

(i) Foi amortizado antecipadamente em dezembro de 2015.

(b) Consolidado

Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocial)				VALOR JUSTO (MERCADO) - CONTÁBIL		Resultado do período
	31/12/2015		31/12/2015		31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Ganho (perda)

PROTEÇÃO DE TAXAS E CÂMBIO (SWAP)

Merrill Lynch	09/10 a 03/17	Libor + 0,83% a.a.	3,05% a.a.	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	(2.836)	(5.125)	(2.814)
Santander	01/08 a 01/18	Yen + 4,1165% a.a.	Dólar + 7,34% a.a.	JPY 42.952.000	USD 400.000	JPY 42.952.000	USD 400.000	(258.037)	(192.202)	(110.424)
Santander	06/06 a 06/16	Yen + 4,275% a.a.	Dólar + 8,35% a.a.	JPY 22.800.000	USD 200.000	JPY 22.800.000	USD 200.000	(55.133)	(51.253)	(35.658)
Votorantim	03/14 a 03/15	VC + 2,4% a.a.	108,5% CDI	-	-	USD 19.149	R\$ 45.000	-	2.818	7.886
Santander	03/14 a 03/15	VC + 2,05% a.a.	108,5% CDI	-	-	USD 20.454	R\$ 48.000	-	2.893	8.389
Itaú BBA	06/14 a 06/19	VC + 2,68% a.a.	109% CDI	USD 135.233	R\$ 300.000	USD 135.233	R\$ 300.000	212.342	46.837	136.635
RBS	06/06 a 06/16	Dólar + 8,25 a.a.	Yen + 4,275 % a.a.	USD 200.000	JPY 22.800.000	USD 200.000	JPY 22.800.000	54.560	50.796	33.363
RBS	01/08 a 01/18	Dólar + 7,25 a.a.	Yen + 4,1165 % a.a.	USD 400.000	JPY 42.952.000	USD 400.000	JPY 42.952.000	249.564	186.394	104.748
Itaú BBA	03/15 a 03/18	VC + 4,53% a.a.	111,75% CDI	USD 100.200	R\$ 300.000	-	-	66.305	-	66.305
BT G Pactual	02/15 a 05/15	Dólar fixado R\$ 2,9265	Dólar	-	-	-	-	-	-	(3.079)
JP Morgan	04/15 a 07/17 (i)	VC + 3,5882% a.a.	109,75% CDI	-	-	-	-	-	-	10.768
Bradesco	04/15 a 04/25	TR + 9,8000% a.a.	95,00% do CDI	R\$ 59.000	R\$ 59.000	-	-	(5.535)	-	(5.535)
Itaú	06/15 a 07/15	Fixing 3,1330	VC	-	-	-	-	-	-	(4.166)
Itaú	07/15 a 07/15	Fixing 3,1966	VC	-	-	-	-	-	-	1.704
Itaú	07/15 a 07/15	Fixing 3,1935	VC	-	-	-	-	-	-	2.170
Bradesco	08/15 a 05/18	VC + 4,11% a.a.	110,98% CDI	USD 152.088	R\$ 530.329	-	-	47.482	-	30.097

Resultado financeiro no período 240.389

Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva) 308.712 41.158

(i) Foi amortizado antecipadamente em dezembro de 2015.

Os saldos contábeis das operações de instrumentos financeiros derivativos estão descritos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo circulante	42.782	5.711	152.560	65.392
Ativo não circulante	365.308	74.518	559.654	252.027
Passivo circulante	(199.657)	(94.045)	(199.657)	(94.045)
Passivo não circulante	(203.845)	(182.216)	(203.845)	(182.216)
	<u>4.588</u>	<u>(196.032)</u>	<u>308.712</u>	<u>41.158</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
No custo das vendas	-	(136)	-	(136)
No resultado financeiro	<u>102.278</u>	<u>(208.417)</u>	<u>240.389</u>	<u>27.883</u>
	<u>102.278</u>	<u>(208.553)</u>	<u>240.389</u>	<u>27.747</u>

7 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

	31/12/2015			31/12/2014		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	-	319.027	319.027	-	609.367	609.367
Títulos e valores mobiliários	442	-	442	305	-	305
Contas a receber de clientes	1.083.199	-	1.083.199	981.366	-	981.366
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	-	408.090	408.090	-	80.229	80.229
Demais instrumentos financeiros ativos (excluindo pagamentos antecipados)	196.305	-	196.305	213.826	-	213.826
	<u>1.279.946</u>	<u>727.117</u>	<u>2.007.063</u>	<u>1.195.497</u>	<u>689.596</u>	<u>1.885.093</u>

	31/12/2015			31/12/2014		
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos						
Empréstimos e financiamentos e debêntures	-	9.264.933	9.264.933	-	7.613.632	7.613.632
Instrumentos financeiros – <i>swap</i>	403.502	-	403.502	276.261	-	276.261
Fornecedores, empreiteiros e fretes	-	1.136.524	1.136.524	-	1.588.004	1.588.004
Demais instrumentos financeiros passivos	-	202.642	202.642	-	70.778	70.778
	<u>403.502</u>	<u>10.604.099</u>	<u>11.007.601</u>	<u>276.261</u>	<u>9.272.414</u>	<u>9.548.675</u>

(b) Consolidado

	31/12/2015			31/12/2014		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	379.770	420.502	800.272	195.871	1.913.941	2.109.812
Títulos e valores mobiliários	1.224.185	-	1.224.185	742.091	-	742.091
Contas a receber de clientes	1.428.421	-	1.428.421	1.246.694	-	1.246.694
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	-	712.214	712.214	-	317.419	317.419
Demais instrumentos financeiros ativos (excluindo pagamentos antecipados)	965.869	-	965.869	382.502	-	382.502
	<u>3.998.245</u>	<u>1.132.716</u>	<u>5.130.961</u>	<u>2.567.158</u>	<u>2.231.360</u>	<u>4.798.518</u>

	31/12/2015			31/12/2014		
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos						
Empréstimos e financiamentos e debêntures	-	7.868.158	7.868.158	-	6.682.945	6.682.945
Obrigações de arrendamento financeiro	-	556	556	-	1.270	1.270
Instrumentos financeiros – <i>swap</i>	403.502	-	403.502	276.261	-	276.261
Fornecedores, empreiteiros e fretes	-	1.187.274	1.187.274	-	1.671.540	1.671.540
Demais instrumentos financeiros passivos	-	266.033	266.033	-	160.239	160.239
	<u>403.502</u>	<u>9.322.021</u>	<u>9.725.523</u>	<u>276.261</u>	<u>8.515.994</u>	<u>8.792.255</u>

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Bancos conta movimento	16.899	31.391	24.329	51.253
Bancos conta movimento exterior	94.689	209.516	103.555	236.317
Certificados de depósitos bancários (CDBs) e aplicações em compromissadas	207.439	368.460	471.711	1.626.371
Aplicações financeiras no exterior (<i>Time Deposit</i>)	-	-	200.677	195.871
	<u>319.027</u>	<u>609.367</u>	<u>800.272</u>	<u>2.109.812</u>

As aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários (CDBs) e as aplicações em compromissadas possuem liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação média de 102,12% do certificado de depósito interbancário (CDI).

Em 31 de dezembro de 2015, as Empresas Usiminas não possuem contas garantidas.

9 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Certificados de depósitos bancários (CDB's)	-	-	1.223.742	-
Aplicações financeiras no exterior (<i>Time Deposit</i>)	-	-	-	741.779
Outras aplicações	442	305	443	312
	<u>442</u>	<u>305</u>	<u>1.224.185</u>	<u>742.091</u>

As aplicações financeiras no exterior são remuneradas às taxas pré-fixadas mais variação cambial.

Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou *impaired*.

10 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Contas a receber de clientes:				
No país	784.391	572.064	1.272.960	1.070.142
No exterior	169.199	141.795	177.101	150.847
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(65.573)	(50.875)	(91.687)	(76.812)
Contas a receber de clientes, líquidas	888.017	662.984	1.358.374	1.144.177
Contas a receber de partes relacionadas				
No país	148.884	221.783	30.875	34.575
No exterior	46.298	96.599	39.172	67.942
Contas a receber de partes relacionadas	195.182	318.382	70.047	102.517
	<u>1.083.199</u>	<u>981.366</u>	<u>1.428.421</u>	<u>1.246.694</u>

Em 31 de dezembro de 2015 as contas a receber de clientes nos montantes de R\$154.452 na Controladora e R\$156.574 no Consolidado encontravam-se vencidas, mas não *impaired* (31 de dezembro de 2014 – R\$136.673 e R\$128.474, respectivamente). Essas contas se referem a diversos clientes independentes que não possuem histórico de inadimplência recente.

A análise de vencimentos das contas a receber de clientes está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Valores a vencer	928.747	844.693	1.271.667	1.118.220
Vencidos:				
Até 30 dias	88.568	93.284	90.725	96.664
Entre 31 e 60 dias	27.611	15.809	26.640	19.145
Entre 61 e 90 dias	3.975	14.731	6.169	365
Entre 91 e 180 dias	28.084	934	29.691	2.389
Acima de 181 dias	71.787	62.790	95.216	86.723
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(65.573)	(50.875)	(91.687)	(76.812)
	<u>1.083.199</u>	<u>981.366</u>	<u>1.428.421</u>	<u>1.246.694</u>

As contas a receber de clientes das Empresas Usiminas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Real	907.768	528.108	1.252.214	813.699
Dólar	171.578	444.953	172.354	424.690
Euro	3.583	8.305	3.583	8.305
	<u>1.083.199</u>	<u>981.366</u>	<u>1.428.421</u>	<u>1.246.694</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes das Empresas Usiminas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial em 1º de janeiro	(50.875)	(54.185)	(76.812)	(74.690)
(Adições) Reversões ao resultado	(15.250)	(2.252)	(17.935)	(7.687)
Baixas Contra Cliente	1.269	5.570	3.777	5.573
Varição cambial	(717)	(8)	(717)	(8)
Saldo final em 31 de dezembro	<u>(65.573)</u>	<u>(50.875)</u>	<u>(91.687)</u>	<u>(76.812)</u>

A constituição e a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes *impaired* foram registradas no resultado do exercício como “Despesas com vendas”. As Empresas Usiminas não mantêm nenhum título de contas a receber de clientes sob qualquer modalidade de garantia.

11 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo circulante				
Produtos acabados	570.055	726.510	740.226	962.570
Produtos em elaboração	635.247	944.486	661.837	977.149
Matérias-primas	431.137	425.998	680.630	731.073
Suprimentos e sobressalentes	494.939	517.857	548.866	576.261
Importações em andamento	33.340	126.489	33.454	126.912
Provisão para perdas	(108.896)	(63.708)	(122.989)	(73.234)
Outros	208.729	218.640	206.393	216.020
	<u>2.264.551</u>	<u>2.896.272</u>	<u>2.748.417</u>	<u>3.516.751</u>
Ativo não circulante				
Produtos acabados	-	-	-	54.942
	<u>2.264.551</u>	<u>2.896.272</u>	<u>2.748.417</u>	<u>3.571.693</u>

Em 31 de dezembro de 2015, do total da rubrica de provisão para perdas da Controladora, o montante de R\$51.907 (31 de dezembro de 2014 - R\$14.682) refere-se a provisão para redução a valor de mercado e obsolescência de itens de estoques. No Consolidado, essa provisão totalizou R\$56.542 (31 de dezembro de 2014 - R\$19.568).

Em 31 de dezembro de 2015, a Controlada Mineração Usiminas S.A. registrou perda com base em cálculo de *impairment*, que resultou na baixa da totalidade do saldo remanescente dos estoques registrados no ativo não circulante, cujo montante foi de R\$132.181 (Nota 17).

12 Impostos a recuperar

	31/12/2015		Controladora 31/12/2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
IR/CS antecipado	43.013	-	43.838	-
PIS	1.839	-	2.496	-
COFINS	8.470	-	11.498	-
ICMS	46.374	30.493	59.390	40.694
IPI	2.857	-	-	-
Crédito Exportação – Reintegra	3.250	-	12.478	-
Outros	68.747	11.711	4.359	11.710
	<u>174.550</u>	<u>42.204</u>	<u>134.059</u>	<u>52.404</u>

	31/12/2015		Consolidado 31/12/2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
IR/CS antecipado	166.252	-	129.216	-
PIS	2.710	105	3.094	216
COFINS	12.361	479	14.358	996
ICMS	105.007	68.813	158.690	82.758
IPI	16.237	-	17.638	-
Crédito Exportação – Reintegra	3.250	-	12.478	-
Outros	71.381	11.866	22.944	11.865
	<u>377.198</u>	<u>81.263</u>	<u>358.418</u>	<u>95.835</u>

13 Imposto de renda e contribuição social

(a) Tributos sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais desses tributos, aplicáveis ao lucro antes da tributação, na Controladora e no Consolidado, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.727.087)	103.094	(4.874.899)	183.917
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro calculados às alíquotas nominais	<u>1.267.210</u>	<u>(35.052)</u>	<u>1.657.466</u>	<u>(62.532)</u>
Ajustes para apuração dos tributos sobre o lucro:				
Equivalência patrimonial	(32.245)	206.953	32.499	62.485
Juros sobre capital próprio recebidos	(18.506)	(77.449)	(8.873)	18.337
Exclusões (adições) permanentes	(43.629)	(67.975)	(77.891)	(73.649)
Créditos fiscais não reconhecidos	(681.848)	-	(699.877)	-
Incentivo fiscal	-	481	289	481
Lucro não tributável e diferenças de alíquota de controladas no exterior	-	-	285.466	80.313
Outros	-	(500)	843	(873)
Tributos sobre o lucro apurados	<u>490.982</u>	<u>26.458</u>	<u>1.189.922</u>	<u>24.562</u>
Corrente	4.593	4.165	(17.282)	(19.425)
Diferido	<u>486.389</u>	<u>22.293</u>	<u>1.207.204</u>	<u>43.987</u>
Tributos sobre o lucro (prejuízo) no resultado	<u>490.982</u>	<u>26.458</u>	<u>1.189.922</u>	<u>24.562</u>
Alíquotas efetivas	<u>13%</u>	<u>26%</u>	<u>24%</u>	<u>13%</u>

Não há itens de imposto corrente apresentados no patrimônio líquido destas demonstrações financeiras.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos e a movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, ativo e passivo, constituídos às alíquotas nominais, são demonstrados como segue:

(i) Controladora

	<u>31/12/2014</u>	<u>Patrimônio líquido/ Resultado abrangente</u>	<u>Reconhecido no resultado</u>	<u>31/12/2015</u>
No ativo				
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízos fiscais	1.012.111	-	452.001	1.464.112
Créditos fiscais não reconhecidos	-	-	(681.848)	(681.848)
Provisões temporárias				
Passivo atuarial	329.275	-	(2.477)	326.798
Provisão para demandas judiciais	117.784	-	16.800	134.584
Provisão para ajustes de estoque	21.661	-	15.364	37.025
Regime de caixa nos contratos de <i>swap</i>	53.483	-	(53.483)	-
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (i)	137.620	-	464.914	602.534
Ajustes de imobilizado (Lei 11.638)	36.797	-	15.672	52.469
Resultado nos contratos de <i>swap</i> valor de mercado	36.255	-	(1.232)	35.023
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	709	-	158.482	159.191
Passivo atuarial	(2.147)	49.882	2.146	49.881
Outros	62.237	-	47.827	110.064
Total ativo	<u>1.805.785</u>	<u>49.882</u>	<u>434.166</u>	<u>2.289.833</u>
No passivo				
Imposto de renda e contribuição social				
Depreciação incentivada	25.960	-	(4.414)	21.546
Depreciação taxa fiscal	172.778	-	(172.778)	-
Ajuste de imobilizado – IAS 29	82.510	(7.533)	-	74.977
Correção monetária sobre depósitos judiciais	23.153	-	8.135	31.288
Ajuste de ágio	-	-	45.755	45.755
Passivo atuarial	-	-	52.149	52.149
Regime de caixa nos contratos de <i>swap</i>	-	-	13.496	13.496
Outros	-	-	5.434	5.434
Total passivo	<u>304.401</u>	<u>(7.533)</u>	<u>(52.223)</u>	<u>244.645</u>
Total líquido	<u>1.501.384</u>	<u>57.415</u>	<u>486.389</u>	<u>2.045.188</u>

(i) Oriunda de diferença temporária entre o regime de caixa e o de competência.

(ii) Consolidado

	<u>31/12/2014</u>	Patrimônio líquido/ Resultado abrangente	Reconhecido no resultado	Outros	<u>31/12/2015</u>
No ativo					
Imposto de renda e contribuição social					
Prejuízos fiscais	1.122.467	-	463.803	-	1.586.270
Créditos fiscais não reconhecidos	-	-	(699.877)	-	(699.877)
Provisões temporárias					
Passivo atuarial	344.372	(1.722)	(926)	-	341.724
Provisão para demandas judiciais	142.490	-	22.176	-	164.666
Provisão para ajustes de estoques	23.226	-	15.375	-	38.601
Regime de caixa nos contratos de <i>swap</i>	53.483	-	(53.483)	-	-
Ágio/Aquisição de empresas (ii)	316.205	-	(6.324)	-	309.881
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (i)	137.620	-	464.914	-	602.534
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	-	-	679.702	-	679.702
Provisão para Take or Pay - MRS	-	-	68.375	-	68.375
Ajuste de imobilizado (Lei 11.638)	36.797	-	15.672	-	52.469
Passivo atuarial	(2.147)	49.882	2.146	-	49.881
Outros	181.643	-	173.429	37	355.109
Total ativo	<u>2.356.156</u>	<u>48.160</u>	<u>1.144.982</u>	<u>37</u>	<u>3.549.335</u>
No passivo					
Imposto de renda e contribuição social					
Depreciação incentivada	25.960	-	(4.414)	-	21.546
Depreciação taxa fiscal	204.891	-	(184.229)	-	20.662
Ajuste de imobilizado – IAS 29	82.510	(7.533)	-	-	74.977
Correção monetária sobre depósitos judiciais	23.153	-	8.135	-	31.288
Ajuste de ágio	-	-	45.755	-	45.755
Passivo atuarial	-	-	52.149	-	52.149
Regime de caixa nos contratos de <i>swap</i>	-	-	13.496	-	13.496
Outros	1.513	-	6.886	-	8.399
Total passivo	<u>338.027</u>	<u>(7.533)</u>	<u>(62.222)</u>	<u>-</u>	<u>268.272</u>
Total líquido	<u>2.018.129</u>	<u>55.693</u>	<u>1.207.204</u>	<u>37</u>	<u>3.281.063</u>

(i) Oriunda de diferença temporária entre o regime de caixa e o de competência.

(ii) Incorporação da Summit Empreendimentos Minerais Ltda. – Nota 15 (e) (ii).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos de longo prazo possuem expectativa de realização, de acordo com lucros tributáveis futuros fundamentados por projeções aprovadas pela Administração da Companhia. Estas projeções estão baseadas em premissas que refletem o ambiente econômico e operacional da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Administração da Companhia constituiu, no resultado, imposto fiscal diferido no montante de R\$486.389 na Controladora e de R\$1.207.204 no Consolidado. O total de créditos fiscais diferidos não reconhecidos nas demonstrações financeiras foi de R\$681.848 na Controladora e de R\$699.877 no Consolidado. A Administração da Companhia continuará monitorando esse montante não reconhecido, o qual poderá ser contabilizado tão logo seja provável a sua utilização.

A expectativa de realização dos impostos diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
2015	-	(12.698)	-	131.699
2016	-	6.355	-	91.952
2017	13.287	165.741	36.734	253.807
2018	284.150	200.585	315.753	291.180
2019	382.935	221.863	587.403	313.891
2020	316.642	232.640	518.311	252.639
2021	370.471	246.640	540.707	263.973
A partir de 2022	<u>1.604.196</u>	<u>744.659</u>	<u>2.250.304</u>	<u>757.015</u>
Ativo	2.971.681	1.805.785	4.249.212	2.356.156
Créditos fiscais não reconhecidos	<u>(681.848)</u>	-	<u>(699.877)</u>	-
Ativo	<u>2.289.833</u>	<u>1.805.785</u>	<u>3.549.335</u>	<u>2.356.156</u>
Passivo	<u>(244.645)</u>	<u>(304.401)</u>	<u>(268.272)</u>	<u>(338.027)</u>
Posição líquida	<u><u>2.045.188</u></u>	<u><u>1.501.384</u></u>	<u><u>3.281.063</u></u>	<u><u>2.018.129</u></u>

O reconhecimento dos créditos tributários é fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social.

Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros das Empresas Usiminas.

(c) Imposto de renda e contribuição social no passivo circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Imposto de renda				
Despesa corrente	3.364	(3.084)	(14.728)	(25.692)
Antecipações e compensações do período (i)	<u>(3.364)</u>	<u>3.084</u>	<u>8.577</u>	<u>4.409</u>
	-	-	(6.151)	(21.283)
Contribuição social				
Despesa corrente	1.229	7.249	(2.554)	6.267
Antecipações e compensações do período (i)	<u>(1.229)</u>	<u>(8.523)</u>	<u>2.554</u>	<u>(7.727)</u>
	-	(1.274)	-	(1.460)
Total IR e CSLL a pagar	<u>-</u>	<u>(1.274)</u>	<u>(6.151)</u>	<u>(22.743)</u>

(i) Os valores pagos a título de antecipação que excederam a despesa corrente de IR e CSLL estão registrados em "Impostos a recuperar" (Nota 12).

14 Depósitos judiciais

	Controladora					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido
IPI	168.157	(106.138)	62.019	163.907	(106.138)	57.769
IR e CSLL	164.388	(57.089)	107.299	156.496	(57.089)	99.407
INSS	109.917	(8.405)	101.512	103.350	(8.405)	94.945
CIDE	26.384	(26.384)	-	26.384	(26.384)	-
Trabalhistas	160.055	-	160.055	133.616	-	133.616
Cíveis	38.454	(16)	38.438	38.548	(16)	38.532
Outras	18.988	-	18.988	61.684	-	61.684
	<u>686.343</u>	<u>(198.032)</u>	<u>488.311</u>	<u>683.985</u>	<u>(198.032)</u>	<u>485.953</u>

	Consolidado					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido
IPI	168.157	(106.138)	62.019	163.907	(106.138)	57.769
IR e CSLL	184.453	(57.089)	127.364	170.081	(57.089)	112.992
INSS	114.511	(8.405)	106.106	107.055	(8.405)	98.650
CIDE	26.384	(26.384)	-	26.384	(26.384)	-
COFINS	15.349	-	15.349	11.634	-	11.634
PIS	3.332	-	3.332	2.114	-	2.114
Trabalhistas	194.232	-	194.232	159.203	-	159.203
Cíveis	38.517	(16)	38.501	38.595	(16)	38.579
Outras	50.489	-	50.489	85.467	-	85.467
	<u>795.424</u>	<u>(198.032)</u>	<u>597.392</u>	<u>764.440</u>	<u>(198.032)</u>	<u>566.408</u>

A movimentação dos depósitos judiciais pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	683.985	700.225	764.440	763.420
Adições	34.281	70.909	48.349	88.078
Juros/atualizações	32.468	19.741	51.475	22.177
Reversões	(64.391)	(106.890)	(68.840)	(109.235)
Outros	-	-	-	-
	<u>686.343</u>	<u>683.985</u>	<u>795.424</u>	<u>764.440</u>

15 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

(i) Controladora

	<u>31/12/2014</u>	<u>Adições (baixas)</u>	<u>Equivalência patrimonial(i)</u>	<u>Juros sobre capital próprio e dividendos</u>	<u>Lucro não realizados nos estoques</u>	<u>Outros</u>	<u>31/12/2015</u>
Controladas							
Cosipa Commercial	25.353	-	(13.898)	-	-	-	11.455
Cosipa Overseas (ii)	592	(865)	273	-	-	-	-
Mineração Usiminas	3.907.515	-	(991.631)	(19.832)	-	513	2.896.565
Soluções Usiminas	724.090	-	(50.584)	-	20.845	175	694.526
Transportes Itaquaquecetuba	-	7.804	-	-	-	(7.804)	-
Usiminas Commercial	61.761	-	(6.339)	-	-	-	55.422
Usiminas Europa (iii)	1.929.453	(813.449)	878.873	(65.400)	-	(593)	1.928.884
Usiminas International	33.097	-	9.842	-	-	-	42.939
Usiminas Mecânica	542.901	-	40.790	(9.710)	2.164	2.981	579.126
UPL	57.206	-	5.488	(2.556)	-	12	60.150
Ágio em controladas (iv)	<u>128.426</u>	<u>(117.046)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(545)</u>	<u>10.835</u>
	<u>7.410.394</u>	<u>(923.556)</u>	<u>(127.186)</u>	<u>(97.498)</u>	<u>23.009</u>	<u>(5.261)</u>	<u>6.279.902</u>
Controladas em conjunto							
Unigal	600.075	-	50.773	(98.000)	-	99	552.947
Usiroll	<u>9.842</u>	<u>-</u>	<u>750</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.042)</u>	<u>8.550</u>
	<u>609.917</u>	<u>-</u>	<u>51.523</u>	<u>(98.000)</u>	<u>-</u>	<u>(1.943)</u>	<u>561.497</u>
Coligadas							
Codeme	52.327	3.082	5.743	-	-	-	61.152
Metform	13.239	(3.082)	1.071	(623)	-	231	10.836
MRS	7.958	-	911	(230)	-	-	8.639
Ágio em coligadas	<u>77.377</u>	<u>(7.173)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>70.204</u>
	<u>150.901</u>	<u>(7.173)</u>	<u>7.725</u>	<u>(853)</u>	<u>-</u>	<u>231</u>	<u>150.831</u>
Propriedades para investimentos	7.295	-	-	-	-	(7.295)	-
	<u>8.178.507</u>	<u>(930.729)</u>	<u>(67.938)</u>	<u>(196.351)</u>	<u>23.009</u>	<u>(14.268)</u>	<u>6.992.230</u>

(i) Do resultado de equivalência patrimonial apresentado nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa da Controladora, que totaliza R\$71.832, quando comparado à despesa de R\$67.938 demonstrada na movimentação dos investimentos, deve-se adicionar as perdas de passivo a descoberto da controlada Rios Unidos, no valor de R\$26.902 e deduzir o valor de R\$23.009, referente ao lucro não realizado nos estoques apurado com as controladas Soluções Usiminas e Usiminas Mecânica..

(ii) Em 2015, a Administração decidiu encerrar as atividades da Cosipa Overseas.

(iii) A baixa no período refere-se à redução de capital em controlada no exterior.

(iv) No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi registrada perda por valor recuperável de ativos (*Impairment*), no montante de R\$117.046, referente ao ágio proveniente da aquisição da Mineração Usiminas. Este valor foi registrado na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais".

(ii) Consolidado

	31/12/2014	Adições (baixas)	Equivalência patrimonial	Juros sobre capital próprio e dividendos	Outros	31/12/2015
Controladas em conjunto						
Modal	2.654	-	1.935	(2.006)	-	2.583
Unigal	600.075	-	50.773	(98.000)	99	552.947
Usiroll	9.842	-	750	-	(2.042)	8.550
Ágio em controladas em conjunto	28.020	-	-	-	(11.937)	16.083
	640.591	-	53.458	(100.006)	(13.880)	580.163
Coligadas						
Codeme	52.327	3.082	5.743	-	-	61.152
Metform	13.239	(3.082)	1.071	(623)	231	10.836
MRS	325.086	-	34.020	(10.246)	89	348.949
Terminal Paraopeba	898	15	(6)	-	-	907
Terminal Sarzedo	2.325	-	1.353	(1.545)	-	2.133
Outros	10.119	-	(57)	-	(7.295)	2.767
Ágio em coligadas	101.202	-	-	-	(23.798)	77.404
	505.196	15	42.124	(12.414)	(30.773)	504.148
Total	1.145.787	15	95.582	(112.420)	(44.653)	1.084.311

(b) Informações financeiras das coligadas

A seguir, está demonstrada a participação da Companhia nos resultados das coligadas, em 31 de dezembro de 2015:

	País de constituição	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro	% de participação
Codeme	Brasil	478.510	258.509	220.001	232.842	3.428	30,76
Metform	Brasil	71.045	23.552	47.492	41.667	3.150	30,76
MRS (i)	Brasil	7.936.631	4.880.223	3.056.408	3.172.744	297.989	11,41

(i) Participação direta de 0,28% e indireta, por meio da UPL, de 11,13%.

A participação nos lucros foi calculada após o imposto de renda e a contribuição social e após a participação dos acionistas não controladores em coligadas.

O capital votante nas empresas coligadas corresponde ao mesmo percentual do capital social total, exceto para a empresa MRS, cujo percentual do capital votante é de 19,92%. A USIMINAS participa do grupo de controle e tem influência significativa, o que classifica esse investimento como controlada em conjunto.

As informações financeiras resumidas das empresas controladas em conjunto estão demonstradas a seguir de forma consolidada.

(i) Balanços patrimoniais resumidos

	31/12/2015			31/12/2014		
	Modal	Unigal	Usiroll	Modal	Unigal	Usiroll
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	2.158	24.836	2.205	2.221	21.099	15.561
Contas a receber	565	79.517	758	641	74.232	984
Estoques	-	38.779	531	-	28.310	475
Outros	-	12.944	94	-	19.538	341
Total do ativo circulante	2.723	156.076	3.588	2.862	143.179	17.361
Ativo não circulante						
Realizável a longo prazo	-	11.770	54	-	10.863	54
Imobilizado	2.626	991.354	15.468	2.730	1.032.561	20.760
Intangível	-	647	10	-	733	13
Total do ativo não circulante	2.626	1.003.771	15.532	2.730	1.044.157	20.827
Total do ativo	5.349	1.159.847	19.120	5.592	1.187.336	38.188
Passivo e Patrimônio líquido						
Empréstimos	-	78.562	-	-	53.757	-
Fornecedores	-	8.644	75	98	5.438	72
Contingências	-	12.011	47	-	11.483	47
Outros	182	261.302	1.889	187	253.448	18.388
Patrimônio líquido	5.167	799.328	17.109	5.307	863.210	19.681
Total do passivo e patrimônio líquido	5.349	1.159.847	19.120	5.592	1.187.336	38.188

(ii) Demonstrações dos resultados resumidas

	31/12/2015			Fasal Trading Brasil (i)	31/12/2014		
	Modal	Unigal	Usiroll		Modal	Unigal	Usiroll
Receita líquida de vendas e serviços	6.898	273.125	7.093	-	6.720	374.428	7.935
Custo produtos e serviços vendidos	(2.265)	(99.072)	(4.561)	-	(1.995)	(103.426)	(4.148)
Receitas (despesas) operacionais	(23)	(10.923)	(598)	-	(7)	(11.223)	(483)
Receitas (despesas) financeiras	211	(71.060)	(85)	1.098	141	(16.325)	(571)
Provisão IRPJ e CSLL	(844)	(16.094)	(349)	-	(804)	(67.137)	(525)
Lucro líquido do exercício	3.977	75.976	1.500	1.098	4.055	176.317	2.208

(i) Em 2014, a Administração decidiu encerrar as atividades da Fasal Trading Brasil.

(c) **Outras informações relevantes sobre os investimentos**

Mineração Usiminas - Contrato de prestação de serviços de operação portuária com a Porto Sudeste do Brasil S.A. (atual denominação social de MMX Porto Sudeste Ltda.)

Em 27 de maio de 2015, a Mineração Usiminas S.A. notificou ao Porto Sudeste do Brasil S.A. (atual denominação social de MMX Porto Sudeste Ltda.) sobre a imediata rescisão do contrato de prestação de serviços de operação portuária de recebimento, movimentação, armazenagem e embarque de minério de titularidade da Mineração Usiminas no Terminal do Porto Sudeste, nas modalidades *Take or Pay* e *Delivery or Pay*, em razão do reiterado inadimplemento, pelo Porto Sudeste, de sua obrigação de concluir e de colocar o porto em operação, bem como pelo não pagamento de penalidades contratuais. A Companhia adotou as providências cabíveis para resguardar os seus direitos, inclusive em processo de arbitragem, pleiteando o pagamento das multas, o ressarcimento de lucros cessantes, além de demais perdas e danos, previstos em contrato. Nenhum montante referente a esse ressarcimento foi contabilizado na Mineração Usiminas. O referido contrato foi assinado com vigência de 5 anos a contar do primeiro embarque, previsto inicialmente para abril de 2012.

16 Imobilizado

	Taxa média ponderada de depreciação anual %	Controladora					
		31/12/2015			31/12/2014		
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação							
Edificações	4	2.021.294	(1.156.829)	864.465	2.055.188	(1.131.631)	923.557
Máquinas e equipamentos	5	20.615.797	(10.674.368)	9.941.429	20.151.484	(10.151.149)	10.000.335
Instalações	5	341.140	(146.089)	195.051	319.680	(126.387)	193.293
Móveis e utensílios	14	48.488	(33.472)	15.016	43.786	(30.178)	13.608
Equipamentos de informática	34	162.426	(149.702)	12.724	153.694	(141.080)	12.614
Veículos	26	37.406	(33.535)	3.871	37.491	(32.202)	5.289
Ferramentas e aparelhos	16	192.491	(153.097)	39.394	190.586	(141.979)	48.607
		<u>23.419.042</u>	<u>(12.347.092)</u>	<u>11.071.950</u>	<u>22.951.909</u>	<u>(11.754.606)</u>	<u>11.197.303</u>
Terrenos		419.553	-	419.553	419.553	-	419.553
Total em operação		<u>23.838.595</u>	<u>(12.347.092)</u>	<u>11.491.503</u>	<u>23.371.462</u>	<u>(11.754.606)</u>	<u>11.616.856</u>
Em obras							
Obras em andamento		1.003.252	-	1.003.252	1.738.734	-	1.738.734
Imobilizado em processamento		42.292	-	42.292	18.359	-	18.359
Importações em andamento		62.668	-	62.668	55.506	-	55.506
Adiantamentos a fornecedores		14.442	-	14.442	5.429	-	5.429
Encargos de empréstimos capitalizados		58.216	-	58.216	12.368	-	12.368
Outros		43.804	-	43.804	-	-	-
Total em obras		<u>1.224.674</u>	<u>-</u>	<u>1.224.674</u>	<u>1.830.396</u>	<u>-</u>	<u>1.830.396</u>
		<u>25.063.269</u>	<u>(12.347.092)</u>	<u>12.716.177</u>	<u>25.201.858</u>	<u>(11.754.606)</u>	<u>13.447.252</u>

	Taxa média ponderada de depreciação anual %	Consolidado					
		31/12/2015			31/12/2014		
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação							
Edificações	4	2.353.183	(1.305.427)	1.047.756	2.718.434	(1.290.001)	1.428.433
Máquinas e equipamentos	5	21.850.043	(11.297.630)	10.552.413	21.364.053	(10.658.573)	10.705.480
Instalações	5	1.034.997	(317.365)	717.632	622.079	(208.568)	413.511
Móveis e utensílios	14	66.445	(46.208)	20.237	61.305	(42.206)	19.099
Equipamentos de informática	34	203.614	(177.343)	26.271	189.081	(165.888)	23.193
Veículos	26	94.506	(82.541)	11.965	95.303	(79.518)	15.785
Ferramentas e aparelhos	16	220.924	(163.698)	57.226	215.583	(150.294)	65.289
Outros		89.285	(3.472)	85.813	60.177	(2.603)	57.574
		<u>25.912.997</u>	<u>(13.393.684)</u>	<u>12.519.313</u>	<u>25.326.015</u>	<u>(12.597.651)</u>	<u>12.728.364</u>
Terrenos		798.338	-	798.338	796.201	-	796.201
Total em operação		<u>26.711.335</u>	<u>(13.393.684)</u>	<u>13.317.651</u>	<u>26.122.216</u>	<u>(12.597.651)</u>	<u>13.524.565</u>
Em obras							
Obras em andamento		1.196.531	-	1.196.531	1.909.326	-	1.909.326
Imobilizado em processamento		50.284	-	50.284	21.503	-	21.503
Importações em andamento		62.701	-	62.701	55.544	-	55.544
Adiantamentos a fornecedores		14.442	-	14.442	9.519	-	9.519
Encargos de empréstimos capitalizados		58.216	-	58.216	12.368	-	12.368
Outros		43.804	-	43.804	2.748	-	2.748
Total em obras		<u>1.425.978</u>	<u>-</u>	<u>1.425.978</u>	<u>2.011.008</u>	<u>-</u>	<u>2.011.008</u>
		<u>28.137.313</u>	<u>(13.393.684)</u>	<u>14.743.629</u>	<u>28.133.224</u>	<u>(12.597.651)</u>	<u>15.535.573</u>

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Controladora							
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>923.557</u>	<u>10.000.335</u>	<u>193.293</u>	<u>48.607</u>	<u>419.553</u>	<u>1.830.396</u>	<u>31.511</u>	<u>13.447.252</u>
Adições	-	17.804	-	30	-	577.334	73	595.241
Baixas	(1)	(2)	-	-	-	(52.714)	-	(52.717)
Depreciação	(44.455)	(917.638)	(20.791)	(11.519)	-	-	(13.718)	(1.008.121)
Encargos de empréstimos capitalizados	-	-	-	-	-	58.216	-	58.216
Baixa de adiantamentos	-	-	-	-	-	(846)	-	(846)
Transferências	435	1.149.122	34.527	2.425	-	(1.200.506)	13.997	-
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	(22.366)	(307.590)	(11.978)	(149)	-	(7.722)	(252)	(350.057)
Outros	7.295	(602)	-	-	-	20.516	-	27.209
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>864.465</u>	<u>9.941.429</u>	<u>195.051</u>	<u>39.394</u>	<u>419.553</u>	<u>1.224.674</u>	<u>31.611</u>	<u>12.716.177</u>

	Consolidado							
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.428.433	10.705.480	413.511	65.289	796.201	2.011.008	115.651	15.535.573
Adições	16.218	47.841	6.154	1.965	2.130	648.672	31.758	754.738
Baixas	(1)	(944)	(524)	(149)	(173)	(52.645)	(2.300)	(56.736)
Depreciação	(76.735)	(1.040.257)	(73.093)	(13.937)	-	-	(21.592)	(1.225.614)
Encargos de empréstimos capitalizados	-	-	-	-	-	58.216	-	58.216
Baixa de Adiantamentos	-	-	-	-	-	(846)	-	(846)
Transferências	(305.088)	1.148.317	383.562	4.207	180	(1.252.163)	20.985	-
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	(22.366)	(307.590)	(11.978)	(149)	-	(7.722)	(252)	(350.057)
Outros	7.295	(434)	-	-	-	21.458	36	28.355
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.047.756	10.552.413	717.632	57.226	798.338	1.425.978	144.286	14.743.629

Em 31 de dezembro de 2015, as adições do imobilizado, no montante de R\$754.738, referem-se principalmente à Coqueria nº 2, de Ipatinga, (R\$130.963), melhorias no pátio de beneficiamento de escória (R\$81.517), melhorias na Sinterização de Cubatão (R\$16.988), substituição de Stave Coolers nas usinas (R\$43.084), Alçamento da Barragem Samambaia Zero (R\$21.139) e Nova Rotas de Finos da barragem central (R\$12.869), ambos da Mineração Usiminas.

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo do imobilizado em andamento, no montante de R\$1.425.978, no Consolidado refere-se a projetos de melhoria no processo produtivo para manutenção da capacidade produtiva e a projetos de proteção ambiental. As principais obras são: Reforma da Coqueria 2 e Equipamentos Periféricos de Ipatinga (R\$379.843); Laminador de Chapas Grossas em Ipatinga (R\$380.245); Melhoria no Pátio de Beneficiamento de Escória de Cubatão (R\$112.088); Melhorias na Logística de Bobinas da Usina de Cubatão (R\$37.796); e Projeto de Beneficiamento de Minério de ferro Compacto (R\$64.089) da controlada Mineração Usiminas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi realizada baixa de equipamentos, os quais estavam registrados na rubrica de “Obras em Andamento”, no valor de R\$52.645.

Em 31 de dezembro de 2015, foram capitalizados juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos no imobilizado, cujo montante foi de R\$58.216 na Controladora e no Consolidado. Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 19.

Em 31 de dezembro de 2015, a depreciação na Controladora foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, nos montantes de R\$993.733, R\$3.087 e R\$11.301 (31 de dezembro de 2014 – 892.554, R\$3.096 e R\$11.422), respectivamente. Em termos consolidados, nessa mesma data, a depreciação foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$1.205.194, R\$4.446 e R\$15.974 (31 de dezembro de 2014 - R\$1.045.079, R\$3.901 e R\$17.153), respectivamente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi registrada perda por valor recuperável de ativos (*impairment*), que totalizou R\$350.057 referente, substancialmente, à paralisação das Coquerias nº 1 e nº 2 da Usina de Cubatão.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos (Nota 19(e)) e em processos judiciais (Nota 23).

17 Valor recuperável de ativos (*Impairment*) não financeiros

Para o cálculo do valor recuperável de cada segmento de negócio, as Empresas Usiminas utilizam o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções consideram as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação das empresas, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

Em 31 de dezembro de 2015 as Empresas Usiminas efetuaram avaliação das suas unidades geradoras de caixa conforme descrito a seguir:

(a) Testes de *Impairment* do ágio

Para as unidades geradoras de caixa que possuem ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio), as Empresas Usiminas efetuaram análise de *impairment*, conforme descrito a seguir.

Segue o resumo da alocação do ágio por nível de segmento operacional:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Mineração	-	-	23.283	51.845
Siderurgia	191.382	198.555	191.382	198.555
Transformação do aço	-	-	2.433	59.166
	<u>191.382</u>	<u>198.555</u>	<u>217.098</u>	<u>309.566</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi registrada perda por *impairment* no segmento Siderurgia no valor de R\$7.173 mil (31 de dezembro de 2014 - R\$2.086), referente a ágio pago na aquisição da coligada Metform. No segmento Mineração foi registrada perda por *impairment* no valor de R\$28.562, referente aos ágios da controlada Modal no valor de R\$11.937 e da Coligada Sarzedo no valor de R\$16.625. Para o segmento Transformação do Aço foi registrada perda por *impairment* no valor de R\$ 56.733, referente aos ágios pagos na aquisição de empresas da controlada Soluções Usiminas. Estes valores foram registrados na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais".

Os cálculos de valor em uso utilizam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Diretoria Executiva.

Para o cálculo do valor recuperável foram utilizadas projeções de volumes de vendas, preços médios e custos operacionais realizadas pelos setores comerciais e de planejamento para os próximos 5 anos, considerando participação de mercado, variação de preços internacionais, evolução do dólar e da inflação, com base em relatórios de mercado. Também foram considerados a necessidade de capital de giro e investimentos para manutenção dos ativos testados.

Para os anos posteriores foram adotadas taxas de crescimento em função de estimativa da inflação de longo prazo e taxa de câmbio.

As taxas de desconto utilizadas foram elaboradas considerando informações de mercado disponíveis na data do teste. A Companhia adotou taxas distintas para cada segmento de negócio testado de forma a refletir sua estrutura de capital. As taxas nominais utilizadas para descontar o fluxo de caixa de cada unidade geradora de caixa variaram entre 11,9% e 15,4% a.a..

A taxa de inflação de longo prazo utilizada nos fluxos projetados foi de 4,5% a.a.

(b) Testes de *Impairment* do segmento de mineração

Desde o início de 2015, evidenciou-se queda significativa dos preços de minério de ferro, em função da diminuição das expectativas com relação ao crescimento global do PIB, decorrente da menor atividade do setor de construção na China, aliado ao aumento significativo da capacidade de produção de minério de ferro, principalmente vindos da Austrália. Após um ano de redução de preços, no ano de 2015 houve uma queda adicional de 24% nos preços de minério de ferro (CFR China 62% Fe).

O valor em uso do Segmento Mineração foi atualizado para refletir as melhores estimativas da Administração sobre o preço futuro do minério, com base em projeções de mercado. Tal avaliação mantém-se sensível à volatilidade dos preços da commodity e eventuais alterações nas expectativas de longo prazo poderão levar a futuros ajustes no valor reconhecido.

A taxa de desconto aplicada nas projeções de fluxos de caixa futuros representou uma estimativa da taxa que o mercado utilizaria para atender aos riscos do ativo sob avaliação. A taxa nominal em real (R\$) utilizada foi de 11,9% a.a. A Companhia considerou fontes de mercado para definição das taxas de inflação e câmbio utilizadas nas projeções dos fluxos futuros. A taxa de inflação brasileira estimada de longo prazo foi de 4,5% a.a. Para projeção das taxas anuais de câmbio (Real / Dólar), foram consideradas as taxas de inflação norte-americana e brasileira de longo prazo. Os preços projetados para o minério de ferro (CFR China 62% Fe) foram entre USD45/t e USD63/t. Os preços utilizados no cálculo dos fluxos de caixa futuros encontram-se dentro do intervalo das estimativas publicadas pelos analistas de mercado.

Diante da piora das expectativas quanto ao preço futuro do minério de ferro, a Companhia reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 uma redução de R\$2.115.986 no valor dos seus direitos minerários. Deste montante, R\$1.998.940 foram reconhecidos nas demonstrações financeiras da controlada Mineração Usiminas S.A. e R\$117.046 na Controladora.

A Companhia continuará monitorando as premissas-chave deste segmento de negócio.

(c) Teste de Impairment de outros ativos de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia efetuou testes de recuperabilidade dos ativos imobilizados das suas unidades geradoras de caixa do Segmento Siderurgia, Transformação do Aço e Bens de Capital.

Foi registrada perda por *impairment* no segmento Siderurgia no valor de R\$350.057, decorrente de ativos da planta de Cubatão. Não foram identificados *impairment* nos ativos de longo prazo dos demais segmentos.

Para o cálculo do valor recuperável foram utilizadas projeções de volume de vendas, preços médios e custos operacionais realizados pelos setores comerciais e de planejamento para os próximos 5 anos, considerando participação de mercado, variações de preços internacionais, evolução de dólar e de inflação. Para os anos posteriores, foram adotadas taxas de crescimento em função das estimativas de inflação de longo prazo e de taxa de câmbio. O fluxo de caixa descontado foi elaborado conforme a vida útil estimada dos equipamentos em operação.

Os cenários utilizados nos mencionados testes são as melhores estimativas das Empresas Usiminas para os resultados e a geração de caixa futuros em seus segmentos de negócio.

As premissas utilizadas no teste de recuperabilidade dos ativos de longo prazo, são as mesmas premissas utilizadas no teste do ágio anteriormente mencionado no item (a).

A Companhia continuará a monitorar os resultados em 2016, os quais indicarão a razoabilidade das projeções futuras utilizadas. Os ativos de vida longa por segmento operacional estão demonstrados na Nota 26.

18 Ativos intangíveis

				Controladora
	Ágio pago em aquisições	Software adquirido	Outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	110.343	32.407	22.635	165.385
Adições	-	325	25.273	25.598
Transferências	-	17.290	(17.290)	-
Amortização	-	(13.609)	-	(13.609)
Outros	-	6.367	-	6.367
Saldos em 31 de dezembro de 2015	110.343	42.780	30.618	183.741
Custo total	153.692	172.828	30.618	357.138
Amortização acumulada	(43.349)	(130.048)	-	(173.397)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	<u>110.343</u>	<u>42.780</u>	<u>30.618</u>	<u>183.741</u>
Taxas anuais de amortização %	-	23	-	-

Consolidado

	Direitos minerários (i)	Ágio pago em aquisições	Software adquirido	Outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	2.117.256	180.344	56.114	23.965	2.377.679
Adições	-	-	3.284	26.050	29.334
Transferências	-	-	17.906	(17.906)	-
Amortização	(15.113)	-	(19.721)	-	(34.834)
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	(1.982.826)	(56.733)	-	-	(2.039.559)
Outros	-	-	2.233	3.069	5.302
Saldos em 31 de dezembro de 2015	119.317	123.611	59.816	35.178	337.922
Custo total	200.421	166.960	260.418	44.107	671.906
Amortização acumulada	(81.104)	(43.349)	(200.602)	(8.929)	(333.984)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	119.317	123.611	59.816	35.178	337.922
Taxas anuais de amortização %	-	-	23	-	-

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão das minas a uma taxa média de R\$1,55 por tonelada.

A amortização na Controladora foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$541 e R\$13.068 (31 de dezembro de 2014 - R\$807 em “Custos das vendas” e R\$12.453 em “Despesas gerais e administrativas”), respectivamente. Em termos consolidados, nessa mesma data, a amortização foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$17.701, R\$382 e R\$16.751 (31 de dezembro de 2014 - R\$31.218, R\$650 e R\$16.596), respectivamente.

O ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e dos passivos (ágio por expectativa de rentabilidade futura) é classificado no ativo intangível nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi registrada perda por valor recuperável de ativos (*impairment*) referente ao ágio da Coligada Soluções Usiminas no valor de R\$56.733. Este valor foi registrado na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais”.

19 Empréstimos e financiamentos

(a) Controladora

(i) Em moeda nacional

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2015		31/12/2014	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	URTJLP	2014 a 2015	TJLP + 1,36% a 2,9% a.a.	-	-	1.581	-
BNDES	URTJLP	2015	TJLP + 1,76% a.a.	-	-	67.361	-
BNDES	URTJLP	2018 a 2021	TJLP + 1,48% a 2,88% a.a.	119.267	238.732	118.863	355.460
BNDES	URTJLP	2018	TJLP + 1,48% a.a.	14.944	29.598	14.912	44.237
BNDES	URTJLP	2018	TJLP + 5,50% a.a.	1.279	1.699	1.283	2.973
BNDES	R\$	2018 e 2020	TJLP	1.263	2.887	185	632
FINAME	R\$	2016 a 2024	2,5% a 9,5%a.a.	14.072	33.272	15.059	25.670
Banco do Brasil	R\$	2016 a 2020	98% a 110,10% a.a. CDI	806.943	1.650.000	730.497	1.700.000
Citibank	R\$	2015	107,5% a.a. CDI	-	-	46.357	-
BBM	R\$	2015	107,5% a.a. CDI	-	-	4.121	-
Santander	R\$	2016	92,9% a.a. CDI	49.267	-	-	-
Bradesco	R\$	2025	100% a.a. TR	7.746	55.219	-	-
Comissões e outros custos	-	-	-	(2.365)	(5.244)	(2.352)	(2.721)
				<u>1.012.416</u>	<u>2.006.163</u>	<u>997.867</u>	<u>2.126.251</u>

(ii) Em moeda estrangeira

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	31/12/2015		31/12/2014	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDDES	US\$	2018	Cesta de moedas + 1,88% a.a.	22.091	31.862	15.831	36.607
BNDDES	US\$	2016	Cesta de moedas + 1,76% a.a.	6.181	-	50.518	4.198
BNDDES	US\$	2018 a 2021	Cesta de moedas + 1,88% a.a.	39.536	88.203	26.898	86.660
Nippon Usiminas	US\$	2016 e 2017	Libor + 0,83% e 1,48% a.a.	161.802	66.933	128.971	154.894
JBIC	US\$	2018	Libor + 0,55% a.a.	180.418	357.930	122.984	365.222
JBIC	US\$	2018	Libor + 0,885% a.a.	181.173	357.930	123.679	365.222
Eurobonds	JPY	2018	4,1165% a.a.	29.489	1.392.933	20.214	954.823
Eurobonds	JPY	2016	4,275% a.a.	741.110	-	1.169	506.844
KFW	EUR	2015	3,59% a.a.	-	-	11.821	-
Votorantim	US\$	2015	2,4% a.a.	-	-	51.843	-
Santander	US\$	2015	1,7428% a.a.	-	-	55.225	-
Itaú BBA	US\$	2018 e 2019	2,68% e 4,53% a.a.	166.361	768.446	588	359.205
Bradesco	US\$	2020	4,11% a.a.	2.102	593.871	-	-
Comissões e outros custos	-	-	-	(1.042)	(1.265)	(1.041)	(1.502)
				<u>1.529.221</u>	<u>3.656.843</u>	<u>608.700</u>	<u>2.832.173</u>
Em moeda nacional				<u>1.012.416</u>	<u>2.006.163</u>	<u>997.867</u>	<u>2.126.251</u>
				<u>2.541.637</u>	<u>5.663.006</u>	<u>1.606.567</u>	<u>4.958.424</u>

(b) Consolidado

(i) Em moeda nacional

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2015		31/12/2014	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	URTJLP	2014 e 2015	TJLP + 1,36% a 2,9% a.a.	-	-	1.581	-
BNDES	URTJLP	2015	TJLP + 1,76% a.a.	-	-	67.361	-
BNDES	URTJLP	2018 a 2021	TJLP + 1,48% a 2,88% a.a.	119.267	238.732	118.863	355.460
BNDES	URTJLP	2018	TJLP + 1,48% a.a.	14.944	29.598	14.912	44.237
BNDES	URTJLP	2018	TJLP + 5,50% a.a.	1.279	1.699	1.283	2.973
BNDES	R\$	2018 e 2020	TJLP	1.263	2.887	185	632
FINAME	R\$	2016 a 2024	2,5% a 10,0% a.a. 98 a 110,10% a.a. CDI	17.242	42.751	19.181	41.067
Banco do Brasil	R\$	2016 a 2020	98 a 110,10% a.a. CDI	806.943	1.650.000	730.497	1.700.000
Citibank	R\$	2015	107,5% a.a. CDI	-	-	46.357	-
BBM	R\$	2015	107,5% a.a. CDI	-	-	4.121	-
Santander	R\$	2016	92,9% a.a. CDI	49.267	-	-	-
Bradesco	R\$	2025	100% a.a. TR	7.746	55.219	-	-
Outros	-	-	-	49.236	2.600	48.129	7.287
Comissões e outros custos	-	-	-	(2.365)	(5.244)	(2.352)	(2.721)
				<u>1.064.822</u>	<u>2.018.242</u>	<u>1.050.118</u>	<u>2.148.935</u>

(ii) Em moeda estrangeira

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	31/12/2015		31/12/2014	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDDES	US\$	2018	Cesta de moedas + 1,88% a.a.	22.091	31.862	15.831	36.607
BNDDES	US\$	2016	Cesta de moedas + 1,76%a.a.	6.181	-	50.518	4.198
BNDDES	US\$	2018 a 2021	Cesta de moedas + 1,88%a.a.	39.536	88.203	26.898	86.660
Nippon Usiminas	US\$	2016 e 2017	Libor + 0,83% e 1,48% a.a.	161.802	66.933	128.971	154.894
JBIC	US\$	2018	Libor + 0,55% a.a.	180.418	357.930	122.984	365.222
JBIC	US\$	2018	Libor + 0,885% a.a.	181.173	357.930	123.679	365.222
KFW	EUR	2015	3,59% a.a.	-	-	11.821	-
Eurobonds	US\$	2018	7,25%	22.155	675.361	15.081	459.375
Votorantim	US\$	2015	2,4% a.a.	-	-	51.843	-
Santander	US\$	2015	1,7428% a.a.	-	-	55.225	-
Itaú BBA	US\$	2018 e 2019	2,68% e 4,53% a.a.	166.361	768.446	588	359.205
Bradesco	US\$	2020	4,11% a.a.	2.102	593.871	-	-
Outros	-	-	-	4.793	519	3.283	959
Comissões e outros custos	-	-	-	(1.042)	(1.265)	(1.041)	(1.502)
				<u>785.570</u>	<u>2.939.790</u>	<u>605.681</u>	<u>1.830.840</u>
Em moeda nacional				<u>1.064.822</u>	<u>2.018.242</u>	<u>1.050.118</u>	<u>2.148.935</u>
				<u>1.850.392</u>	<u>4.958.032</u>	<u>1.655.799</u>	<u>3.979.775</u>

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
2016	-	1.828.759	-	1.331.292
2017	1.317.552	999.576	1.323.800	1.006.438
2018	2.872.288	1.717.697	2.157.202	1.225.509
2019	512.770	304.977	514.725	307.211
2020	911.924	100.123	913.197	101.396
2021 a 2025	48.472	7.292	49.108	7.929
	<u>5.663.006</u>	<u>4.958.424</u>	<u>4.958.032</u>	<u>3.979.775</u>

(c) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	6.564.991	6.626.563	5.635.574	5.801.536
Ingressos	1.708.237	869.840	1.708.237	913.662
Encargos provisionados	306.309	246.164	249.637	195.372
Variação monetária	243.891	181.841	250.458	185.097
Variação cambial	1.716.041	239.234	1.270.545	325.890
Amortização de encargos	(492.062)	(422.422)	(451.137)	(375.363)
Amortização de principal	(1.840.465)	(1.180.378)	(1.852.591)	(1.414.769)
Diferimento de comissões	(2.299)	4.149	(2.299)	4.149
	<u>8.204.643</u>	<u>6.564.991</u>	<u>6.808.424</u>	<u>5.635.574</u>

(d) Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui empréstimos e financiamentos com determinadas condições e cláusulas contratuais, que estabelecem o cumprimento de alguns índices financeiros conforme a seguir:

- *Consolidated Interest Coverage Ratio* – capacidade de pagamento dos juros dos empréstimos e financiamentos em relação ao Ebitda;
- *Total Debt to Ebitda* e *Net Debt to Ebitda* – capacidade de pagamento da dívida em relação ao Ebitda;
- *Total Capitalization Ratio* – relação entre o capital próprio e o capital de terceiros;
- Nível de liquidez – capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo;
- Nível de Capitalização – relação entre o patrimônio líquido e o ativo total;

Os índices descritos são calculados numa base consolidada da Companhia. O descumprimento dessas exigências por parte da Companhia poderia gerar uma antecipação do vencimento das obrigações registradas no passivo não circulante com credores brasileiros e no exterior.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia antecipando-se ao não cumprimento de alguns desses índices financeiros (*covenants*), notadamente o *Total Debt to Ebitda Ratio* e o *Net Debt to Ebitda Ratio*, dos seus contratos de dívida, obteve um waiver dos credores e, conseqüentemente, a sua anuência para a não realização dos referidos testes de cumprimento dos limites em dezembro de 2015. Novos testes serão realizados para alguns dos contratos nos meses de Março, Junho e Dezembro de 2016. Desta forma, esses contratos de dívida não foram classificados como vencidos em 31 de dezembro de 2015.

(e) Garantias de empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2015, parte dos empréstimos e financiamentos estão garantidos por bens do imobilizado, cujo valor líquido contábil é de R\$3.958.630 (31 de dezembro de 2014 - R\$4.108.123) na Controladora e no Consolidado.

(f) Linhas de crédito não sacadas

Em 31 de dezembro de 2015, na Controladora e no Consolidado, o saldo das linhas de crédito não sacadas junto ao BNDES, com vencimento em mais de um ano e taxas variáveis, totalizam R\$305.360 (31 de dezembro de 2014 - R\$266.028, Controladora e Consolidado). Tais linhas poderão ser utilizadas unicamente para investimentos de capital que se enquadrem no regulamento de empréstimos do BNDES. Em 31 de dezembro de 2015, as Empresas Usiminas não possuíam linhas de crédito não sacadas em taxa fixa.

(g) Valor justo e segregação por moeda dos empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos bem como a segregação dos valores contábeis por moeda estão demonstrados na Nota 5.5 (b).

20 Debêntures

Em 30 de janeiro de 2013, a Companhia efetuou a operação de debêntures simples aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, por meio de oferta pública de valores mobiliários distribuídas com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009, no montante total de R\$1.000.000, com prazo de vencimento de seis anos e taxa de 1% a.a. + 100% do CDI. Desde 31 de dezembro de 2015, o custo original de emissão dessas debêntures foi alterado e passou a ser o equivalente a taxa de 3,68% a.a. + 100% do CDI.

Em 31 de dezembro de 2015, os encargos sobre as debêntures no montante de R\$61.109 estão registrados no passivo circulante (31 de dezembro de 2014 – R\$50.092).

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	1.048.641	1.039.445
Ingresso	-	-
Encargos provisionados e outros	56.472	55.252
Variação monetária	87.326	61.374
Amortização de encargos	(132.149)	(107.430)
Amortização de principal	-	-
	<u>1.060.290</u>	<u>1.048.641</u>

21 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
ICMS	26.784	6.645	30.447	16.412
IPI	20.735	22.574	22.171	24.634
IRRF	9.637	10.320	12.469	13.468
ISS	2.674	5.503	7.536	9.703
PIS e COFINS	4.836	16.044	8.808	23.432
Outros	1.837	2.520	4.116	6.557
	<u>66.503</u>	<u>63.606</u>	<u>85.547</u>	<u>94.206</u>

22 Tributos parcelados

A composição dos tributos parcelados pode ser apresentada como segue:

	Controladora					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido
INSS	8.405	(8.405)	-	8.405	(8.405)	-
IPI	107.047	(100.079)	6.968	106.511	(100.080)	6.431
Refis – Lei nº 11.941/09 – IPI e CIDE	32.443	(32.443)	-	32.443	(32.443)	-
Refis – Lei nº 11.941/09 - IRPJ/CSLL Expurgo Plano Verão	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
Outros	16	(16)	-	16	(16)	-
	<u>205.000</u>	<u>(198.032)</u>	<u>6.968</u>	<u>204.464</u>	<u>(198.033)</u>	<u>6.431</u>
No passivo circulante	-	-	6.968	-	-	6.431

	Consolidado					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido
INSS	8.405	(8.405)	-	8.405	(8.405)	-
IPI	107.047	(100.079)	6.968	106.510	(100.079)	6.431
Refis – Lei nº 11.941/09 – IPI e CIDE	32.443	(32.443)	-	32.443	(32.443)	-
Refis – Lei nº 11.941/09	10.805	-	10.805	11.101	-	11.101
Refis – Lei nº 11.941/09 - IRPJ/CSLL Expurgo Plano Verão	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
Outros	16	(16)	-	16	(16)	-
	<u>215.805</u>	<u>(198.032)</u>	<u>17.773</u>	<u>215.564</u>	<u>(198.032)</u>	<u>17.532</u>
No passivo circulante	-	-	8.191	-	-	7.560
No passivo não circulante	-	-	9.582	-	-	9.972

Os parcelamentos são atualizados de acordo com a variação da taxa Selic e estão garantidos por bens patrimoniais da Companhia, principalmente, terrenos, instalações e edificações, além de depósitos judiciais. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o valor líquido contábil dessas garantias era de R\$22.913.

A movimentação do saldo de tributos parcelados está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	204.464	248.486	215.565	259.869
Adições	-	20.088	-	20.088
Provisão (reversão) de juros	536	1.878	536	1.878
Amortização de principal	-	(65.988)	(1.178)	(67.080)
Variação monetária	-	-	882	810
	<u>205.000</u>	<u>204.464</u>	<u>215.805</u>	<u>215.565</u>
Saldo inicial compensação depósito judicial	(198.032)	(198.016)	(198.032)	(198.016)
(-) compensação depósito judicial	-	(17)	-	(17)
Saldo final compensação depósito judicial	<u>(198.032)</u>	<u>(198.033)</u>	<u>(198.032)</u>	<u>(198.033)</u>
	<u>6.968</u>	<u>6.431</u>	<u>17.773</u>	<u>17.532</u>

As parcelas registradas no passivo não circulante vencerão como segue:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
2016	-	1.129
2017	1.223	1.129
2018	1.223	1.129
2019	1.223	1.129
2020	1.223	1.129
2021 a 2024	<u>4.690</u>	<u>4.327</u>
	<u>9.582</u>	<u>9.972</u>

23 Provisão para demandas judiciais

	Controladora					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido
IR e CSLL	1.839	-	1.839	1.654	-	1.654
INSS	1.630	-	1.630	1.582	-	1.582
ICMS	15.039	-	15.039	4.333	-	4.333
Trabalhistas	259.634	(102.359)	157.275	233.770	(97.654)	136.116
Cíveis	109.285	(8.075)	101.210	95.831	(9.739)	86.092
Outras	8.407	(434)	7.973	9.255	(408)	8.847
	<u>395.834</u>	<u>(110.868)</u>	<u>284.966</u>	<u>346.425</u>	<u>(107.801)</u>	<u>238.624</u>

	Consolidado					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido
IR e CSLL	12.262	-	12.262	15.708	-	15.708
INSS	1.659	-	1.659	1.610	-	1.610
ICMS	41.480	-	41.480	25.500	-	25.500
PIS/COFINS	12.109	-	12.109	14.210	-	14.210
Trabalhistas	328.370	(102.359)	226.011	282.340	(97.654)	184.686
Cíveis	123.724	(8.075)	115.649	101.982	(9.739)	92.243
Outras	37.851	(3.499)	34.352	34.509	(3.186)	31.323
	<u>557.455</u>	<u>(113.933)</u>	<u>443.522</u>	<u>475.859</u>	<u>(110.579)</u>	<u>365.280</u>

A Companhia possui ainda depósitos judiciais, registrados no ativo não circulante, para os quais não existem provisões relacionadas (Nota 14).

A movimentação das provisões para demandas judiciais pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	346.425	417.882	475.859	506.679
Adições	94.583	118.086	132.561	173.240
Juros/atualizações	32.482	29.508	47.489	31.793
Amortizações/baixas	(48.214)	(158.910)	(48.363)	(162.223)
Reversões	(29.442)	(60.141)	(50.091)	(73.630)
	<u>395.834</u>	<u>346.425</u>	<u>557.455</u>	<u>475.859</u>

(a) Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos internos e externos. As causas mais relevantes em 31 de dezembro de 2015 estão descritas a seguir:

(i) Provisões da Controladora

Descrição	Posição	31/12/2015 Saldo	31/12/2014 Saldo
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Ipatinga em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	35.129	26.047
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Cubatão em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	202.436	185.409
Ação pleiteando indenização por danos materiais (pensão, gastos médicos fixos etc.) e danos morais por exposição ao gás benzeno durante o horário de trabalho.	Aguardando julgamento.	30.171	29.534
Divergências entre as partes com relação ao preço pago na aquisição da Zamproгна NSG Tecnologia do Aço S.A. pela Soluções Usiminas.	Os autos serão encaminhados ao juiz para decisão.	49.819	42.878
Ações referente à condenações do CADE – antiga Cosipa e Usiminas. Ação anulatória n. 2000.34.00.000088-4.	Em trâmite perante o Tribunal Regional Federal 1ª Região.	9.668	-
Autos de infração referentes ao recolhimento de ISS sobre serviços portuários prestados pela Usiminas no Terminal Marítimo de Praia Mole - Vitória/ES.	Em trâmite perante o Tribunal Regional Federal 1ª Região.	11.917	-
Outras ações de natureza cível		19.627	23.419
Outras ações de natureza trabalhista		22.069	22.315
Outras ações de natureza fiscal		14.998	16.823
		395.834	346.425

(ii) Provisões da controlada Soluções Usiminas

Descrição	Posição	31/12/2015 Saldo	31/12/2014 Saldo
Discussão interpretação da Lei nº 9.718/98, ampliação das bases de cálculo do PIS e da COFINS.	Aguardando julgamento.	12.109	14.210
Ação discutindo a dedutibilidade da CSLL sobre a base de cálculo do IRPJ.	Aguardando julgamento.	10.423	14.054
Credito Presumidos ICMS em desacordo com RICMS originário de Auto de Infração Fiscal - NSG	Aguardando julgamento.	23.845	19.000
Ações trabalhistas sobre reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.	Aguardando julgamento.	36.331	21.142
Outras ações de natureza cível	-	10.592	5.213
Outras ações de natureza fiscal	-	7.435	9.494
		100.735	83.113
		31/12/2015	31/12/2014
Provisões da Controladora		395.834	346.425
Provisões da Soluções Usiminas		100.735	83.113
Provisões das demais empresas		60.886	46.321
Total do Consolidado		557.455	475.859

(b) Contingências possíveis

Adicionalmente, a Controladora, e algumas de suas controladas figuram como parte em processos, não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível, entre os quais se destacam:

(i) Contingências da Controladora

Descrição	Posição	31/12/2015	31/12/2014
		Saldo	Saldo
Pedido de compensação de débitos de tributos federais com créditos de IRPJ apurados após revisão do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR), não homologado.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	117.038	103.646
Execuções Fiscais visando ao estorno de créditos de ICMS em razão da divergência de classificação de materiais entre o Fisco e a Usiminas.	Foram distribuídas três Execuções Fiscais que aguardam julgamento na primeira instância judicial.	61.018	54.036
Autuação fiscal visando à cobrança do ICMS incidente sobre mercadorias cuja internação na Zona Franca de Manaus não restou comprovada.	Distribuída Execução Fiscal. Há quatro autos de infração aguardando julgamento na esfera administrativa.	66.273	58.689
Execuções fiscais visando ao estorno de créditos de ICMS de materiais considerados como de uso e consumo (refratários e outros)	Há duas Execuções Fiscais que aguardam decisão judicial e dois autos de infração que aguardam julgamento na esfera administrativa.	1.060.451	939.104
Execução Fiscal visando ao estorno de créditos de ICMS aproveitados pela Usiminas quando da contratação de serviços de transporte.	Aguardando julgamento na primeira instância judicial.	61.648	54.594
Ação transitada em julgado, cuja desistência para a adesão ao parcelamento da Lei 11.941/09 foi indeferida.	Aguardando julgamento na segunda instância judicial.	92.000	81.472
Autuação fiscal visando à cobrança de ICMS sobre operações de exportação, sob a alegação de que as empresas destinatárias não constavam como habilitadas na SECEX.	Processo administrativo encerrado. Distribuída Execução Fiscal.	45.918	40.664
Execuções fiscais visando à cobrança de ICMS incidente sobre mercadorias remetidas ao exterior, sem a efetiva comprovação da exportação.	Foram distribuídas duas Execuções Fiscais, que aguardam o julgamento na primeira instância judicial.	677.465	599.943
Pedido de compensação de débitos de IPI e de PIS e COFINS com crédito proveniente de pagamento indevido de CSL, não homologado.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	37.021	32.785
Auto de Infração lavrado para a cobrança de ICMS - Exigência fiscal em razão de suposto aproveitamento indevido de crédito de ICMS, no período de janeiro a dezembro de 2010, relativo à aquisição de materiais refratários.	Aguardando julgamento em 1ª instância administrativa.	72.520	64.222
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Cubatão em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas. Aposentadoria Especial Cosipa.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	47.564	42.122
Autos de infração lavrados pelo Estado do Rio Grande do Sul em razão do estorno de créditos presumidos que teriam sido tomados quando a Usiminas estava supostamente em situação fiscal irregular (débitos inscritos em DA e não garantidos). – ICMS.	Encerrado julgamento na esfera administrativa com decisão desfavorável à Companhia. Ajuizada ação anulatória respectiva.	-	106.427
Ação Ordinária ajuizada contra o Estado de Minas Gerais objetivando declarar como indevido o estorno dos créditos de ICMS apurados na aquisição de energia elétrica cuja posterior saída se deu em virtude de operações interestaduais de comercialização do insumo ou de sua liquidação no Mercado de Curto Prazo perante a CCEE.	Processo encerrado devido a acordo com o Estado.	-	44.681
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS em virtude de aproveitamento indevido de créditos pela aquisição de uso e consumo utilizado na exportação de mercadorias.	Aguardando decisão na esfera administrativa.	244.905	216.881

Descrição	Posição	31/12/2015	31/12/2014
		Saldo	Saldo
Ação anulatória ajuizada para discussão dos autos de infração lavrados para exigir estorno de créditos presumidos que teriam sido tomados quando a Usiminas estava supostamente em situação fiscal irregular – ICMS.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	120.704	-
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Cubatão em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	148.307	197.280
Ações envolvendo empregados, ex- empregados próprios e terceiros da Usina de Ipatinga em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	116.124	127.355
Ação anulatória de decisão administrativa do CADE, que condenou a Usiminas ao pagamento de multas por violação da ordem econômica.	Recurso especial não admitido.	44.089	72.621
Ação anulatória de decisão administrativa do CADE, que condenou a Cosipa ao pagamento de multas por violação da ordem econômica.	Recurso especial não admitido.	42.779	59.022
Outras ações de natureza cível	-	144.529	102.654
Outras ações de natureza trabalhista	-	30.889	27.556
Outras ações de natureza fiscal	-	357.572	263.809
		3.588.814	3.289.563

(ii) Contingências da Usiminas Mecânica

Descrição	Posição	31/12/2015	31/12/2014
		Saldo	Saldo
Ação pleiteando ressarcimento sob a alegação de prejuízos diretos e indiretos, por motivos de desacordo na fabricação e no fornecimento.	Aguardando julgamento.	466.391	420.296
Ação Civil Pública relativa a construção de Ponte, pleiteando ressarcimento ao Erário de valores acrescidos através de Aditamento ao Contrato da Empreitada.	O processo foi concluso para despacho.	364.343	328.333
Trata-se de Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público contra a Usiminas Mecânica, pleiteando o ressarcimento dos supostos danos causados ao Erário do Estado de Santa Catarina em razão de valores com gastos indevidos na construção de Ponte.	Aguardando julgamento.	75.425	67.970
Autos de Infração lavrados em razão de estornos de créditos de IPI tomados extemporaneamente e considerados prescritos.	Aguarda decisão na esfera administrativa.	-	32.071
Ação envolvendo cobrança de ICMS sobre mão-de-obra nas remessas de chapas de aço utilizadas na fabricação de torres eólicas.	Aguarda decisão na esfera administrativa.	43.808	39.066
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	53.749	41.686
Outras ações de natureza cível		38.950	32.926
Outras ações de natureza fiscal		96.050	45.085
		1.138.716	1.007.433

(iii) Contingências da Soluções Usiminas

<u>Descrição</u>	<u>Posição</u>	<u>31/12/2015</u> <u>Saldo</u>	<u>31/12/2014</u> <u>Saldo</u>
Diversos Autos de infração originado de compensação de PIS com COFINS, FINSOCIAL, ICMS e INCRA.	Autuação foi impugnada.	24.098	24.248
Processos trabalhistas sobre reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.	Aguardando julgamento.	84.795	60.242
Outros ações de naturezas tributária e cível		133.889	56.265
		<u>242.782</u>	<u>140.755</u>

(iv) Contingências da Mineração Usiminas

<u>Descrição</u>	<u>Posição</u>	<u>31/12/2015</u> <u>Saldo</u>	<u>31/12/2014</u> <u>Saldo</u>
Procedimento arbitral instituído pela Construtora Mello de Azevedo (Requerente), por meio da qual pretende o reembolso dos prejuízos e custos adicionais suportados durante a execução das obras de construção da Nova ITM Friável - Flotação no Município de Itatiaiuçu/MG.	Aguardando o início da perícia.	47.604	35.000
Auto de Infração lavrado pela Delegacia Fiscal de Ipatinga/MG visando cobrança de ICMS devido ao aproveitamento indevido de créditos de ICMS correspondentes à entrada de bens destinados ao ativo imobilizado.	Apresentada impugnação ao Auto de Infração.	19.640	-
Procedimento arbitral instituído pela DM Construtora Ltda. (Requerente), por meio da qual pretende o reembolso dos prejuízos e custos adicionais suportados durante a execução das obras de construção da Nova ITM Friável - Flotação no Município de Itatiaiuçu-MG.	Aguardando o início da perícia.	17.459	-
Outras ações de natureza cível		2.031	1.050
Outras ações de natureza trabalhista		3.095	935
Outras ações de natureza fiscal		3.407	3.277
		<u>93.236</u>	<u>40.262</u>
		31/12/2015	31/12/2014
Contingências da Controladora		3.588.814	3.289.563
Contingências da Usiminas Mecânica		1.138.716	1.007.433
Contingências da Soluções Usiminas		242.782	140.755
Contingências da Mineração Usiminas		<u>93.236</u>	<u>40.262</u>
Total do Consolidado		<u>5.063.548</u>	<u>4.478.013</u>

(c) Contingências ativas

A seguir, estão demonstradas as contingências ativas da Companhia, cujos processos não transitaram em julgado e, portanto, não foram reconhecidas no balanço:

Descrição	Posição	31/12/2015 Saldo	31/12/2014 Saldo
Processo visando receber o valor integral recolhido pela Companhia, na sua filial de Ipatinga, à Eletrobrás a título de empréstimo compulsório, de acordo com os critérios da legislação vigente à época do recolhimento do tributo.	Aguardando julgamento dos recursos da União e da Eletrobrás nos tribunais superiores, interpostos após decisão favorável aos interesses da Companhia em Segunda Instância.	1.118.370	990.415
Processo visando receber o valor integral recolhido pela Companhia, na sua filial de Cubatão, à Eletrobrás a título de empréstimo compulsório, de acordo com os critérios da legislação vigente à época do recolhimento do tributo.	Ação declaratória transitada em julgado. A Companhia ajuizou ação para cumprimento de sentença em dezembro de 2014 e aguarda a intimação da Eletrobrás nos autos do cumprimento de sentença.	673.374	595.347
Ação questionando a restrição do direito ao crédito de PIS e COFINS sobre máquinas, equipamentos e outros bens incorporados ao ativo imobilizado adquiridos antes de 30/04/2004.	Aguardando julgamento em segunda instância.	192.885	170.814
Demais contingências ativas		<u>148.365</u>	<u>130.264</u>
		<u>2.132.994</u>	<u>1.886.840</u>

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía estoques no montante de R\$15.457 (31 de dezembro de 2014 - R\$16.430) dados em garantia de processos judiciais.

Em 31 de dezembro de 2015, parte dos processos judiciais da Controladora estão garantidos por bens do imobilizado, cujo valor líquido contábil é de R\$840.270 (31 de dezembro de 2014 - R\$948.340). No Consolidado esse montante é de R\$897.804 (31 de dezembro de 2014 - R\$1.010.263)

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui outros bens, fianças bancárias e seguros oferecidos como garantia em processos judiciais no montante de R\$2.069.965 (31 de dezembro de 2014 - R\$1.935.610). No Consolidado esse montante totaliza R\$3.488.045 (31 de dezembro de 2014 - R\$3.355.937).

24 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Os valores e as informações das obrigações de benefícios de aposentadoria estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Obrigações registradas no balanço patrimonial com:				
Benefícios de planos de aposentadoria	1.052.214	1.037.921	1.052.214	1.037.921
Benefícios de saúde pós-emprego	<u>98.703</u>	<u>143.114</u>	<u>101.165</u>	<u>149.867</u>
	<u>1.150.917</u>	<u>1.181.035</u>	<u>1.153.379</u>	<u>1.187.788</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado com (Nota 30 (b))				
Benefícios de planos de aposentadoria	2.461	8.291	2.461	8.291
Benefícios de saúde pós-emprego	<u>(17.849)</u>	<u>(12.220)</u>	<u>(18.708)</u>	<u>(13.448)</u>
	<u>(15.388)</u>	<u>(3.929)</u>	<u>(16.247)</u>	<u>(5.157)</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes	183.603	(232.387)	187.055	(231.286)
Ganhos (perdas) atuariais das dívidas contratadas reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes - CPC 33 e IFRIC 14	(60.918)	109.130	(60.918)	109.130
Redução (aumento) no ativo (<i>asset ceiling</i>) nos outros resultados abrangentes - parágrafo 58 CPC 33 e IAS 19	<u>(219.516)</u>	<u>20.966</u>	<u>(219.516)</u>	<u>20.966</u>
Ganhos (perdas) atuariais acumulados reconhecidos em outros resultados abrangentes (i)	<u>(96.831)</u>	<u>(102.291)</u>	<u>(93.379)</u>	<u>(101.190)</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2015, o total da Controladora inclui o valor de R\$3.452 (31 de dezembro de 2014 – R\$1.101) referente aos ganhos (perdas) atuariais de empresas controladas e controladas em conjunto, registradas pelo método de equivalência patrimonial.

24.1 Planos de suplementação de aposentadoria

A Companhia instituiu, em agosto de 1972, a Caixa dos Empregados da Usiminas (CAIXA).

Em 29 de março de 2012, a PREVIC, aprovou a incorporação da Fundação Cosipa de Seguridade Social (FEMCO), instituída em agosto de 1975, pela Caixa dos Empregados da Usiminas (CAIXA), ambas entidades fechadas de previdência complementar sem fins lucrativos. Com essa aprovação, a Administradora dos planos previdenciários das Empresas Usiminas passou a se chamar Previdência Usiminas.

A Previdência Usiminas, em consonância com a legislação aplicável, tem como finalidade principal a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária.

Planos Administrados pela Previdência Usiminas

(i) Plano de Benefícios 1 (PB1)

É um plano de benefício definido e se encontra fechado para novas adesões desde novembro de 1996.

Oferece os seguintes benefícios convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de serviço, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial, aposentadoria por tempo de contribuição e pensão por morte. Além disso, os participantes deste plano têm direito a benefícios de resgate, portabilidade, auxílio-funeral, auxílio-reclusão e auxílio-doença.

(ii) Plano de Benefícios 2 (USIPREV)

Trata-se de um plano de benefícios de Contribuição Variável (CV), ativo em funcionamento desde agosto de 1998, oferecido aos colaboradores das empresas patrocinadoras. Atualmente é o único Plano aberto a novas adesões das Empresas Usiminas.

Durante a fase de acumulação o participante do USIPREV define sua contribuição mensal para a constituição da sua reserva de poupança. No momento da concessão do benefício, o participante pode optar em receber seu benefício em uma renda mensal entre 0,5% a 1,5% do seu Saldo de Conta, ou em uma renda mensal por prazo determinado, entre 60 e 360 meses. O “Participante Fundador” - inscrito no plano até 13 de abril de 2011, também poderá optar por converter seu saldo de conta em uma renda mensal vitalícia. Neste caso, durante a fase de recebimento do benefício, o USIPREV terá características de um plano da modalidade Benefício Definido (BD).

Os benefícios assegurados por este plano abrangem: aposentadoria programada, benefícios decorrentes da opção pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido (BPD), benefícios gerados por recursos portados, aposentadoria por invalidez; auxílio doença e aposentadoria por morte - antes e após aposentadoria. São ainda assegurados os Institutos do Autopatrocínio, BPD, Portabilidade e Resgate.

(iii) Plano de Benefício Definido (PBD)

É um plano de benefício definido e encontra-se fechado para novas adesões desde dezembro de 2000.

Oferece os seguintes tipos de benefício convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de serviço, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial e benefício proporcional diferido.

Além disso, os participantes deste plano têm direito a benefícios de resgate, portabilidade, auxílio-funeral, auxílio-natalidade e auxílio-doença.

(iv) COSIPREV

Trata-se de um plano de contribuição definida fechado para novas adesões desde 30 de abril de 2009.

Os benefícios de aposentadoria oferecidos são: aposentadoria programada, aposentadoria por invalidez e benefício proporcional diferido.

Além disso, os participantes desse plano têm direito a benefícios de aposentadoria, auxílio-doença, resgate e portabilidade.

As reservas técnicas dos planos de benefícios administrados pela Previdência Usiminas são calculadas por atuário independente contratado pela Companhia e representam a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários.

24.2 Dívidas contratadas – requisitos de fundamentos mínimos

A Companhia possui dívidas contratadas que representam requisitos de fundamentos mínimos para pagamento de contribuições com o objetivo de cobrir a defasagem existente em relação aos serviços já recebidos.

Em razão de algum eventual superávit não ser recuperável, as dívidas contratadas são reconhecidas como um passivo adicional na apuração do passivo atuarial líquido.

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo devedor das referidas dívidas da Companhia com os planos PB1 e PBD junto à Previdência Usiminas era de R\$1.067.625 (31 de dezembro de 2014- R\$1.050.756).

A seguir estão descritas as características gerais das dívidas que foram consideradas nos cálculos atuariais.

A Companhia, bem como as demais patrocinadoras do plano PB1, vem efetuando mensalmente as contribuições normais e as extraordinárias, necessárias para cobertura da insuficiência de reserva apurada em dezembro de 1994. Essa insuficiência de reserva está sendo amortizada pelas patrocinadoras no prazo de 19 anos, desde 2002, incorrendo em taxa de juros de 6% a.a. e atualização mensal pelo IGP-M.

O saldo devedor da dívida do plano PBD é estabelecido no encerramento de cada exercício, com base em reavaliação atuarial direta das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder. No decorrer do exercício subsequente, conforme definido na sistemática de reavaliação atuarial, o valor da dívida é ajustado pelo superávit ou déficit mensal apurado no plano PBD e pelo pagamento das parcelas a vencer no período. O saldo devedor dessa dívida deverá ser amortizado em 192 parcelas, que correspondem ao valor das prestações mensais calculadas com base na “Tabela Price”, com juros equivalentes a 6% (seis por cento) ao ano e atualização mensal pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

A dívida do plano PBD está garantida por bens patrimoniais registrados no montante de R\$50.863 em 31 de dezembro de 2015 (31 de dezembro de 2014 – R\$457.727).

24.3 Cálculo atuarial dos planos de aposentadoria

Os valores apurados, conforme laudo atuarial, e reconhecidos no balanço patrimonial estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado				31/12/2015
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(3.073.619)	(1.306.333)	(1.459.631)	(6.779)	(5.846.362)
Valor justo dos ativos	3.694.732	1.358.828	1.618.418	16.557	6.688.535
	<u>621.113</u>	<u>52.495</u>	<u>158.787</u>	<u>9.778</u>	<u>842.173</u>
Ativo de benefício (<i>asset ceiling</i>)	(621.113)	(52.495)	(150.149)	(3.004)	(826.761)
Requisitos de fundamentos mínimos (passivo adicional)	(783.464)	(284.162)	-	-	(1.067.626)
	<u>(783.464)</u>	<u>(284.162)</u>	<u>8.638</u>	<u>6.774</u>	<u>(1.052.214)</u>

	Controladora e Consolidado				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	31/12/2014
					TOTAL
Valor presente da obrigação atuarial	(3.214.596)	(1.365.204)	(1.403.145)	(8.057)	(5.991.002)
Valor justo dos ativos	3.622.643	1.289.773	1.447.568	12.614	6.372.598
	<u>408.047</u>	<u>(75.431)</u>	<u>44.423</u>	<u>4.557</u>	<u>381.596</u>
Ativo de benefício (<i>asset ceiling</i>)	(408.047)	-	(35.685)	(459)	(444.191)
Requisitos de fundamentos mínimos (passivo adicional)	(811.905)	(163.421)	-	-	(975.326)
	<u>(811.905)</u>	<u>(238.852)</u>	<u>8.738</u>	<u>4.098</u>	<u>(1.037.921)</u>

As patrocinadoras do USIPREV são solidárias entre si no que concerne às obrigações relativas à cobertura de benefícios de risco oferecidos pela Previdência Usiminas aos participantes e respectivos beneficiários deste Plano.

Os planos USIPREV e COSIPREV possuem um Fundo Previdencial, formado por recursos dos saldos de conta de patrocinadoras não utilizados na concessão dos benefícios. Esse Fundo, com base nos regulamentos dos planos, poderá ser utilizado no futuro como fonte de custeio desses planos. Em 31 de dezembro de 2015, a parcela do Fundo Previdencial atribuído às Empresas Usiminas é de R\$57.157 (31 de dezembro de 2014 – R\$42.083).

A movimentação na obrigação de benefício definido nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	(5.991.002)	(5.483.265)
Custo do serviço corrente	(1.666)	(3.480)
Custo dos juros	(684.065)	(614.952)
Benefícios pagos	477.239	443.586
Ajustes Mudança no Plano de benefícios	-	-
Ganhos (perdas) atuariais	353.132	(332.891)
	<u>(5.846.362)</u>	<u>(5.991.002)</u>

A movimentação no valor justo dos ativos do plano nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	6.372.598	5.917.618
Retorno esperado dos ativos	610.203	699.581
Contribuições reais durante o ano	182.973	198.985
Benefícios pagos	(477.239)	(443.586)
Ganhos (perdas) atuariais	-	-
	<u>6.688.535</u>	<u>6.372.598</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Custo do serviço corrente	(1.640)	(3.320)
Custo dos juros	(631.670)	(581.425)
Retorno esperado dos ativos	635.665	592.901
Ajuste Plano de benefícios (alteração regulamentar do Usiprev)	-	-
Outros	106	135
	<u>2.461</u>	<u>8.291</u>

Os encargos acima demonstrados foram reconhecidos em “Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas” na demonstração do resultado (Nota 30(b)).

O retorno real sobre os ativos do plano foi de R\$596.889 (31 de dezembro de 2014 – R\$692.083).

As contribuições esperadas dos planos de benefício pós-emprego para o exercício de 2015 totalizam R\$216.098.

Premissas Atuariais

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Taxa de desconto	(i)	(ii)
Taxa de inflação	5,00%	5,20% a.a
Retorno esperado sobre os ativos – PB1 e PBD	-	-
Retorno esperado sobre os ativos – USIPREV e COSIPREV	-	-
Crescimentos salariais futuros	9,32%a.a.	9,52% a.a.
Crescimento dos benefícios da Previdência Social	5,00%a.a.	5,20% a.a.

(i) Em 31 de dezembro de 2015, a taxa de desconto apresenta as seguintes premissas atuariais por plano: PB1, 12,54%; PBD, 12,54%; USIPREV, 12,56%; e COSIPREV, 12,82%.

(ii) Em 31 de dezembro de 2014, a taxa de desconto apresenta as seguintes premissas atuariais por plano: PB1, 11,25%; PBD, 11,25%; USIPREV, 11,25%; e COSIPREV, 11,14%.

As premissas referentes à mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, de acordo com estatísticas publicadas e sua experiência. Para o ano de 2015 e de 2014, as premissas de mortalidade para os planos PB1, Cosiprev e Usiprev baseiam-se na tábua de mortalidade AT 2000. Para os exercícios de 2015 e de 2014, no plano PBD as premissas de mortalidade baseiam-se na tábua de mortalidade AT 1983. Para 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a tábua de mortalidade de inválidos utilizada foi a AT – 1949 masculina.

24.4 Ajustes de experiências

Os efeitos dos ajustes de experiências apurados no período são apresentados como segue:

	31/12/2015						
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE	TOTAL
Valor presente da obrigação de benefício definido	(3.073.619)	(1.306.333)	(1.459.631)	(6.779)	(5.846.362)	(143.114)	(5.989.476)
Valor justo dos ativos do plano	3.694.732	1.358.828	1.618.418	16.557	6.688.535	-	6.688.535
(Déficit) excedente no plano	621.113	52.495	158.787	9.778	842.173	(143.114)	699.059
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(188.811)	(77.380)	(16.168)	839	(281.520)	(4.396)	(285.916)
Ajustes de experiência dos ativos do plano	47.950	(26.717)	34.600	2.415	58.248	-	58.248

	31/12/2014						
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE	TOTAL
Valor presente da obrigação de benefício definido	(3.214.596)	(1.365.204)	(1.403.145)	(8.057)	(5.991.002)	(90.380)	(6.081.382)
Valor justo dos ativos do plano	3.622.643	1.289.773	1.447.568	12.614	6.372.598	-	6.372.598
(Déficit) excedente no plano	408.047	(75.431)	44.423	4.557	381.596	(90.380)	291.216
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(41.492)	11.758	(5.674)	(556)	(35.964)	(4.396)	(40.360)
Ajustes de experiência dos ativos do plano	47.950	(26.717)	7.768	1.851	30.852	-	30.852

24.5 Hipóteses atuariais e análises de sensibilidade

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2015			
Hipóteses atuariais significativas	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV
Valor presente da obrigação	(3.073.619)	(1.306.333)	(1.459.631)	(6.779)
Taxa de desconto aplicada aos passivos do plano	12,54%	12,54%	12,56%	12,82%
Tábua de Mortalidade aplicada aos planos	AT-200, suavizada em 10%	AT-1983, suavizada em 10%	AT-200, suavizada em 50% para sexo masculino e 40% para o sexo feminino	AT-200, suavizada em 20%
Análise de sensibilidade sobre a taxa de desconto dos passivos do plano				
1% de aumento sobre a taxa real	(224.880)	(92.213)	(50.085)	(234)
1% de redução sobre a taxa real	260.710	106.537	59.931	254
Análise de sensibilidade sobre a Tábua de Mortalidade				
Desagravada em 10%	61.416	25.745	5.035	(77)

Os resultados apresentados na análise de sensibilidade das obrigações atuariais foram preparados considerando apenas a variação sobre a taxa de desconto e sobre a tábua de mortalidade aplicada aos passivos dos planos.

24.6 Plano de benefícios de assistência médica aos aposentados

(a) COSaúde

Trata-se de um plano fechado para novas adesões desde abril de 2002.

A Usiminas possui um sistema de saúde integrado, abrangente aos aposentados, composto de:

- Plano de Saúde, para pequenas despesas, como consultas e exames de rotina;
- Fundo de Saúde – COSaúde, para despesas de internações clínicas e/ou cirúrgicas, bem como outros procedimentos de alto custo e ambulatoriais.

Para o Plano de Saúde, existe subsídio da Companhia aos aposentados, aos pensionistas e aos dependentes, variando de 20% a 40% do custo médico, de acordo com o benefício total – INSS mais Previdência Usiminas. A condição para o aposentado participar do Plano de Saúde é a adesão ao COSaúde. Quanto ao Fundo de Saúde – COSaúde, é um sistema de autogestão e pré-pagamento integral pelo participante.

(b) Saúde Usiminas

A Usiminas instituiu em 2010 um sistema de saúde abrangente a todos os empregados e aposentados, composto por:

- Plano regulamentado com coberturas de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, de acordo com o rol de coberturas estabelecido pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar;
- Plano contrato à Operadora de Planos de Saúde Fundação São Francisco Xavier, na modalidade de pré-pagamento;
- Precificado por faixa etária, subsidiado pela Companhia em 60, 70 ou 80% do valor da mensalidade, de acordo com a faixa salarial do empregado;
- Os desligados, por demissão ou aposentadoria, podem permanecer no Plano, de acordo com o disposto nos artigos 30 e 31 da lei 9656, desde que assumam integralmente os valores das mensalidades.

Além das premissas estabelecidas acima, a principal premissa atuarial foi o aumento de longo prazo nos custos dos serviços médicos de 11% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 11% no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial, conforme laudo atuarial, foram determinados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Valor presente da obrigação atuarial	(98.703)	(143.114)	(101.165)	(149.867)

24.7 Ativos dos planos de aposentadoria

Os ativos dos planos de aposentadoria são compostos como segue:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Valor	%	Valor	%
Ações da Companhia	137.121	2	419.550	7
Títulos do Governo Federal	3.596.347	54	2.741.460	43
Renda fixa	2.617.108	39	2.738.186	43
Renda variável	-	-	32.660	1
Investimentos imobiliários	288.895	4	296.463	5
Outros	49.063	1	144.279	1
	<u>6.688.535</u>	<u>100</u>	<u>6.372.598</u>	<u>100</u>

Os ativos do plano de aposentadoria incluem 34.109.762 ações ordinárias da Companhia, com valor justo de R\$137.121 (31 de dezembro de 2014 – 34.109.762 ações ordinárias da Companhia, com valor justo de R\$419.550).

O retorno esperado sobre os ativos dos planos corresponde à taxa de desconto definida com base nos títulos do governo federal de longo prazo que são relacionados à inflação, alinhados com o prazo médio ponderado pelo fluxo futuro de pagamentos de benefícios ora avaliados.

25 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social da Companhia, que totaliza R\$12.150.000, é composto por 1.013.786.190 ações e pode ser demonstrado conforme a seguir:

	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Total de ações	<u>505.260.684</u>	<u>508.447.743</u>	<u>77.763</u>	<u>1.013.786.190</u>
Total de ações em tesouraria	<u>(2.526.656)</u>	<u>(23.705.728)</u>	<u>-</u>	<u>(26.232.384)</u>
Total de ações ex-tesouraria	<u>502.734.028</u>	<u>484.742.015</u>	<u>77.763</u>	<u>987.553.806</u>

Conforme Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social no montante correspondente de até 50.689.310 em ações preferenciais de classe já existente.

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral e as ações preferenciais não têm direito a voto, mas (i) receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias; (ii) têm o direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, de quaisquer bonificações votadas em Assembleia Geral; (iii) têm a prioridade no reembolso de capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia; (iv) adquirirão direito a voto nas assembleias se a Companhia deixar de pagar dividendos preferenciais durante três exercícios consecutivos.

As ações preferenciais não podem ser convertidas em ordinárias.

Os titulares de ações preferenciais Classe B gozarão de prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia. Os titulares de ações preferenciais Classe A gozarão da mesma prioridade, porém, somente após o atendimento da prioridade conferida às ações preferenciais Classe B. As ações preferenciais Classe B poderão, a qualquer tempo e a exclusivo critério do acionista, ser convertidas em ações preferenciais Classe A.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício calculado nos termos da lei societária.

Não foram emitidas novas ações e/ou efetuada compra de ações da Companhia pelas Empresas Usiminas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

(b) Reservas

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, as reservas são assim compostas:

- Valor excedente na subscrição de ações – constituída no processo de incorporação, em conformidade com o art. 14, parágrafo único da Lei 6.404/76. Essa reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações, resgate de partes beneficiárias, incorporação ao capital social e pagamento de dividendos a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (art. 200 da Lei nº 6.404/76).
- Ações em tesouraria – em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia possuía 2.526.656 ações ordinárias e 23.705.728 ações preferenciais Classe A, em tesouraria.
- Reserva especial de ágio – refere-se ao reconhecimento do benefício fiscal da incorporação reversa efetuada pela controlada Mineração Usiminas.
- Opções outorgadas reconhecidas - refere-se ao reconhecimento das ações outorgadas conforme Plano de Opção de Compra de Ações (Nota 36).
- Reserva legal – constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2015, conforme previsto na Lei nº 6.404/76, parte do saldo da Reserva Legal, no montante de R\$86.026, foi utilizado na absorção de prejuízo apurado no exercício.

- Reserva para investimentos e capital de giro – O saldo total não poderá ultrapassar 95% do capital social, e poderá ser utilizado na absorção de prejuízos, distribuição de dividendos, resgates, reembolso ou compra de ações ou ainda capitalizado. Em 31 de dezembro de 2015, conforme previsto na Lei nº 6.404/76, a totalidade do saldo da reserva de investimentos e capital de giro foi utilizada na absorção de prejuízo de exercício.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial referem-se substancialmente a:

- (i) Resultado de transação de capital: corresponde ao resultado de alterações nas participações societárias que não resultaram em perda ou aquisição de controle. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo credor de R\$855.196 (31 de dezembro de 2014 – R\$855.196), refere-se à operação de reestruturação societária da Mineração Usiminas (Nota 15 (e) (i)).
- (ii) Ganhos e perdas atuariais: corresponde aos ganhos e perdas atuariais apurados em conformidade com CPC 33 e IAS 19 (Nota 24). Em 31 de dezembro de 2015, o saldo devedor dessa conta totaliza R\$690.798 (31 de dezembro de 2014 – R\$597.419).
- (iii) Correção monetária do ativo imobilizado: corresponde a aplicação do IAS 29 em consonância com o CPC 37. A referida correção é realizada com base na vida útil dos ativos imobilizados contra lucros acumulados. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo credor dessa conta totaliza R\$147.350 (31 de dezembro de 2014 – R\$161.976).

(d) Dividendos e juros sobre capital próprio

A movimentação dos dividendos e dos juros sobre capital próprio a pagar está demonstrada a seguir:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Dividendos a pagar no início do exercício	30.935	425	30.937	1.122
Pagamento de impostos e dos juros sobre capital próprio	(30.795)	(1)	(39.295)	(152.799)
Juros sobre capital próprio e dividendos declarados	-	30.769	8.500	182.872
Dividendos prescritos	-	(258)	-	(258)
Total dos dividendos a pagar no fim do exercício	<u>140</u>	<u>30.935</u>	<u>142</u>	<u>30.937</u>

Os dividendos não reclamados no prazo de três anos prescrevem em favor da Companhia.

Para o exercício de 2015, considerando o prejuízo do exercício apurado pela Companhia, não foram distribuídos/deliberados dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

26 Informações por segmento de negócios

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda principalmente da fabricação e comercialização de produtos siderúrgicos e serviços relacionados.

26.1 Informações sobre lucro (prejuízo) operacional, ativos e passivos por segmento reportável

	31/12/2015						
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita	401.511	9.174.416	1.924.758	868.596	12.369.281	(2.183.711)	10.185.570
Custo das vendas	(354.074)	(9.135.885)	(1.872.886)	(742.222)	(12.105.067)	2.092.049	(10.013.018)
Lucro (prejuízo) bruto	<u>47.437</u>	<u>38.531</u>	<u>51.872</u>	<u>126.374</u>	<u>264.214</u>	<u>(91.662)</u>	<u>172.552</u>
(Despesas)/receitas operacionais	(2.463.984)	(1.219.404)	(154.055)	(64.405)	(3.901.848)	4.508	(3.897.340)
Despesas com vendas	(38.145)	(165.214)	(36.618)	(14.715)	(254.692)	(3.449)	(258.141)
Despesas gerais e administrativas	(30.546)	(322.845)	(58.125)	(42.127)	(453.643)	13.522	(440.121)
Outras (despesas) e receitas	(2.395.293)	(731.345)	(59.312)	(7.563)	(3.193.513)	(5.565)	(3.199.078)
Lucro (prejuízo) operacional	<u>(2.416.547)</u>	<u>(1.180.873)</u>	<u>(102.183)</u>	<u>61.969</u>	<u>(3.637.634)</u>	<u>(87.154)</u>	<u>(3.724.788)</u>
Ativos	4.725.396	25.662.327	1.339.442	800.795	32.527.960	(4.769.628)	27.758.332
O total do ativo inclui: Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	343.350	80.690	-	2.704	426.744	-	426.744
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	117.421	677.819	45.764	13.474	854.478	(11.155)	843.323
Passivos circulante e não circulante	<u>449.351</u>	<u>12.243.228</u>	<u>346.753</u>	<u>220.216</u>	<u>13.259.548</u>	<u>(495.073)</u>	<u>12.764.475</u>

31/12/2014

	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita	742.988	10.928.650	2.340.952	794.278	14.806.868	(3.065.239)	11.741.629
Custo das vendas	(502.857)	(10.076.472)	(2.271.112)	(715.897)	(13.566.338)	2.861.474	(10.704.864)
Lucro (prejuízo) bruto	<u>240.131</u>	<u>852.178</u>	<u>69.840</u>	<u>78.381</u>	<u>1.240.530</u>	<u>(203.765)</u>	<u>1.036.765</u>
(Despesas)/receitas operacionais	(92.277)	(259.861)	(112.759)	(53.640)	(518.537)	4.740	(513.797)
Despesas com vendas	(82.584)	(146.406)	(44.783)	(13.797)	(287.570)	(3.360)	(290.930)
Despesas gerais e administrativas	(44.851)	(359.544)	(65.240)	(46.305)	(515.940)	14.391	(501.549)
Outras (despesas) e receitas	35.158	246.089	(2.736)	6.462	284.973	(6.291)	278.682
Lucro (prejuízo) operacional	<u>147.854</u>	<u>592.317</u>	<u>(42.919)</u>	<u>24.741</u>	<u>721.993</u>	<u>(199.025)</u>	<u>522.968</u>
Ativos	6.050.235	28.020.480	1.501.319	859.331	36.431.365	(5.947.303)	30.484.062
O total do ativo inclui: Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	320.353	73.585	-	2.761	396.699	-	396.699
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	102.229	1.040.150	42.833	18.271	1.203.483	(5.344)	1.198.139
Passivos circulante e não circulante	329.481	11.275.510	408.565	312.813	12.326.369	(603.922)	11.722.447

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes.

O faturamento é pulverizado, e a Companhia e suas controladas não possuem clientes terceiros que representam individualmente mais de 10% do faturamento.

26.2 Conciliações das receitas dos segmentos reportáveis

	31/12/2015	31/12/2014
Análise de receita por categoria		
Receita bruta de vendas mercado interno	10.951.905	13.694.720
Receita bruta de vendas mercado externo	2.128.134	1.954.051
	<u>13.080.039</u>	<u>15.648.771</u>
Deduções da receita bruta, principalmente impostos sobre vendas	(2.894.469)	(3.907.142)
Receita líquida de vendas mercado interno	8.065.297	9.998.040
Receita líquida de vendas mercado externo	2.120.273	1.743.589
	<u>10.185.570</u>	<u>11.741.629</u>

27 Receita

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Vendas de produtos				
Mercado interno	9.628.224	12.612.543	10.381.702	13.237.832
Mercado externo	<u>2.083.741</u>	<u>1.661.792</u>	<u>2.127.275</u>	<u>1.943.405</u>
	<u>11.711.965</u>	<u>14.274.335</u>	<u>12.508.977</u>	<u>15.181.237</u>
Vendas de serviços				
Mercado interno	8.933	7.834	570.203	456.888
Mercado externo	<u>859</u>	<u>10.646</u>	<u>859</u>	<u>10.646</u>
	<u>9.792</u>	<u>18.480</u>	<u>571.062</u>	<u>467.534</u>
Receita bruta	<u>11.721.757</u>	<u>14.292.815</u>	<u>13.080.039</u>	<u>15.648.771</u>
Deduções da receita	<u>(2.553.549)</u>	<u>(3.367.354)</u>	<u>(2.894.469)</u>	<u>(3.907.142)</u>
Receita líquida	<u>9.168.208</u>	<u>10.925.461</u>	<u>10.185.570</u>	<u>11.741.629</u>

28 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Depreciação, amortização e exaustão	(1.072.762)	(920.332)	(1.311.699)	(1.114.597)
Despesas e benefícios a empregados	(1.220.815)	(1.099.430)	(1.944.487)	(1.801.378)
Plano de outorga de opção de ações	(9.243)	(13.016)	(12.363)	(14.171)
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(5.826.506)	(6.971.476)	(5.574.263)	(6.597.614)
Gastos com grandes reparos	(192.218)	(293.639)	(189.576)	(281.091)
Encargos judiciais	(102.855)	(60.544)	(106.493)	(64.451)
Custo de distribuição	(86.429)	(76.082)	(102.904)	(147.737)
Resultado na venda energia elétrica excedente (i)	41.780	322.856	65.380	378.810
Serviços de terceiros	(993.151)	(1.077.273)	(1.148.049)	(1.184.332)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(66.500)	(46.498)	(71.979)	(62.049)
Resultado na venda/baixa de imobilizado, intangível e investimento	(45.334)	30.364	(56.747)	54.270
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	(473.298)	(2.086)	(2.557.533)	(2.086)
Despesas de equipamentos parados temporariamente	(160.663)	-	(212.444)	-
Obrigações contratuais (ii)	-	-	(201.105)	-
Outras (despesas)	(370.399)	(318.513)	(486.096)	(382.235)
	<u>(10.578.393)</u>	<u>(10.525.669)</u>	<u>(13.910.358)</u>	<u>(11.218.661)</u>
Custo das vendas	(9.252.460)	(10.276.891)	(10.013.018)	(10.704.864)
Despesas com vendas	(165.214)	(146.344)	(258.141)	(290.930)
Despesas gerais e administrativas	(314.019)	(351.741)	(440.121)	(501.549)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(846.700)	249.307	(3.199.078)	278.682
	<u>(10.578.393)</u>	<u>(10.525.669)</u>	<u>(13.910.358)</u>	<u>(11.218.661)</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía créditos a receber junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) pela venda de energia excedente no valor R\$ 90,5 milhões. Até a publicação destas demonstrações financeiras, a Companhia havia recebido o montante de R\$ 31,6 milhões. A Companhia estima receber a totalidade do montante devido no curto prazo.

(ii) Refere-se a volume contratado não utilizado de transporte de minério de ferro com a MRS. Contrato em condição comercial de "take or pay".

29 Despesas e benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Salários e encargos (i)	(980.961)	(829.059)	(1.611.364)	(1.418.559)
Encargos previdenciários	(163.526)	(164.485)	(249.111)	(254.000)
Benefícios de planos de aposentadoria e saúde pós-emprego	(15.388)	(3.929)	(16.502)	(5.157)
Abonos	(18.369)	(19.840)	(18.587)	(20.528)
Participação dos empregados nos lucros	(154)	(42.665)	(2.968)	(56.930)
Custos de planos de aposentadoria	(33.073)	(33.930)	(34.723)	(35.932)
Outras	(18.587)	(18.538)	(23.595)	(24.443)
	<u>(1.230.058)</u>	<u>(1.112.446)</u>	<u>(1.956.850)</u>	<u>(1.815.549)</u>

(i) Inclui as despesas com Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações

As despesas com benefícios a empregados são registradas nas rubricas de “Custo das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

30 Receitas (despesas) operacionais

(a) Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	(22.566)	(24.815)	(62.959)	(64.578)
Serviços de terceiros	(16.696)	(26.560)	(21.652)	(32.034)
Depreciação e amortização	(3.087)	(3.096)	(4.828)	(4.551)
Custo de distribuição	(86.429)	(76.082)	(102.904)	(147.737)
Comissões sobre vendas	(12.769)	(6.098)	(20.224)	(16.740)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.250)	(2.401)	(18.358)	(9.425)
Despesas gerais	(8.417)	(7.292)	(27.216)	(15.865)
	<u>(165.214)</u>	<u>(146.344)</u>	<u>(258.141)</u>	<u>(290.930)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(176.832)	(186.571)	(235.576)	(258.795)
Serviços de terceiros	(48.652)	(57.603)	(78.688)	(85.423)
Depreciação e amortização	(24.369)	(23.875)	(32.725)	(33.750)
Honorários da Administração	(27.416)	(36.378)	(33.029)	(46.425)
Despesas gerais	(36.750)	(47.314)	(60.103)	(77.156)
	<u>(314.019)</u>	<u>(351.741)</u>	<u>(440.121)</u>	<u>(501.549)</u>

(b) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Outras receitas operacionais				
Venda Energia Elétrica	188.542	522.490	239.211	603.941
Recuperação de impostos em processos judiciais (INSS)	66.652	-	66.652	-
Alienação de investimentos, imobilizado e intangível	7.515	43.916	9.867	86.601
Recuperação de custo	5.950	30.111	8.187	31.409
Recuperação de despesas	9.008	11.437	10.953	10.557
Aluguel de imóveis	6.078	6.029	7.280	7.706
Receita de vendas diversas	8.343	4.646	9.615	6.201
Projeto Reintegra	22.122	11.920	22.122	11.920
Outras receitas	14.030	55.969	9.532	55.352
	<u>328.240</u>	<u>686.518</u>	<u>383.419</u>	<u>813.687</u>
Outras despesas operacionais				
Custo com a venda de energia	(134.928)	(157.333)	(159.598)	(175.866)
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	(473.298)	(2.086)	(2.557.533)	(2.086)
Despesas de equipamentos parados temporariamente	(111.885)	-	(164.336)	(439)
Despesas com reestruturação de operações	(93.811)	-	(256.768)	-
Custo de vendas diversas e fretes	(10.668)	(14.186)	(11.131)	(15.593)
Encargos judiciais	(102.855)	(60.544)	(106.493)	(64.451)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(66.500)	(46.498)	(71.979)	(62.049)
PIS e COFINS s/ venda de energia	(11.834)	(42.301)	(14.233)	(49.265)
Pesquisas Tecnológicas	(28.252)	(29.217)	(28.252)	(29.217)
Custo na venda/baixa de imobilizado, investimento e intangível	(54.524)	(16.455)	(66.043)	(35.234)
Tributos (INSS, ICMS, IPTU etc.)	(23.618)	(11.383)	(29.766)	(19.099)
Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações (<i>stock options</i>)	(8.402)	(8.657)	(9.177)	(8.657)
Controle ambiental	(2.760)	(5.945)	(2.760)	(5.945)
Benefícios de planos de pensão e saúde pós emprego	(15.388)	(3.929)	(16.502)	(5.157)
Outras despesas	(36.217)	(38.677)	(87.926)	(61.947)
	<u>(1.174.940)</u>	<u>(437.211)</u>	<u>(3.582.497)</u>	<u>(535.005)</u>
	<u>(846.700)</u>	<u>249.307</u>	<u>(3.199.078)</u>	<u>278.682</u>

31 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receitas financeiras				
Juros de clientes	12.391	7.570	17.907	11.221
Receita de aplicações financeiras	15.746	10.417	83.935	77.143
Efeitos monetários	30.317	19.891	137.555	116.309
Correção dos depósitos judiciais	32.468	19.741	51.475	22.177
Juros sobre créditos fiscais	5.286	3.394	14.833	3.887
Realização do ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	108.797	105.162	108.797	105.162
Reversão de provisão /atualização depósitos judiciais / redução parcelamento REFIS	6.719	16.297	7.000	16.297
Outras receitas financeiras	<u>8.406</u>	<u>11.372</u>	<u>7.036</u>	<u>(14.908)</u>
	220.130	193.844	428.538	337.288
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos e tributos parcelados	(288.335)	(236.486)	(255.189)	(217.885)
Resultado das operações de <i>swap</i>	102.278	(208.417)	240.389	27.883
Efeitos monetários	(333.348)	(242.904)	(352.754)	(258.520)
Juros e despesas de mora	(867)	(8.029)	(5.141)	(11.261)
IOF	(3.707)	(1.099)	(3.732)	(1.763)
PIS/COFINS s/ JSCP	(5.034)	(14.882)	(5.034)	(14.882)
Juros sobre provisões para demandas judiciais	(32.482)	(29.508)	(47.489)	(31.793)
Realização do ajuste a valor presente de fornecedores	(28.825)	(52.554)	(28.825)	(63.238)
Comissões s/ financiamentos e outros	(48.409)	(17.009)	(48.409)	(17.009)
Realização de <i>hedge accounting</i>	-	(4.743)	-	(4.743)
Cessão de crédito	-	-	(33.502)	(42.372)
Outras despesas financeiras	<u>(21.196)</u>	<u>(28.013)</u>	<u>(62.455)</u>	<u>(31.418)</u>
	(659.925)	(843.644)	(602.141)	(667.001)
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	<u>(1.805.275)</u>	<u>(238.788)</u>	<u>(1.072.090)</u>	<u>(193.118)</u>
	<u>(2.245.070)</u>	<u>(888.588)</u>	<u>(1.245.693)</u>	<u>(522.831)</u>

32 Lucro (prejuízo) por ação

Básico e diluído

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 25).

A Companhia não possui dívida conversível em ações. O Plano de Outorga de Opção de Ações não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição (vide Nota 36).

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Básico e diluído						
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido (prejuízo) disponível aos acionistas controladores	(1.647.404)	(1.588.701)	(3.236.105)	62.865	66.687	129.552
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações, excluindo ações em tesouraria	502.734.028	484.819.778	987.553.806	502.734.028	484.793.787	987.527.815
Lucro (prejuízo) por ação em R\$ - básico e diluído	(3,28)	(3,28)	-	0,13	0,14	-

33 Compromissos

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui compromissos diversos com terceiros cujo montante totaliza aproximadamente R\$7.237.194 na Controladora e R\$9.336.329 no Consolidado. A previsão de realização destes compromissos segue demonstrada no quadro a seguir.

	Controladora				
	Previsão de realização dos compromissos				
	Menos de 1 Ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Aquisição de ativo imobilizado	218.593	190.900	214.290	17.784	641.567
Com fornecedores	1.038.408	1.850.738	1.151.708	2.550.273	6.591.127
Arrendamentos mercantis operacionais	4.100	400	-	-	4.500
	<u>1.261.101</u>	<u>2.042.038</u>	<u>1.365.998</u>	<u>2.568.057</u>	<u>7.237.194</u>

	Consolidado				
	Previsão de realização dos compromissos				
	Menos de 1 Ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Aquisição de ativo imobilizado	236.013	190.900	214.290	18.372	659.575
Com fornecedores	1.143.167	2.302.506	1.638.308	2.643.273	7.727.254
Arrendamentos mercantis operacionais	39.100	105.400	105.000	700.000	949.500
	<u>1.418.280</u>	<u>2.598.806</u>	<u>1.957.598</u>	<u>3.361.645</u>	<u>9.336.329</u>

(a) Compromissos para aquisição de ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2015, os compromissos para aquisição de ativo imobilizado totalizam R\$641.567 na Controladora e R\$659.575 no Consolidado e estão destinados à adequação das coqueiras da usina de Ipatinga, reformas e melhorias nos altos fornos, aumento da qualidade, redução de custos, manutenção, atualização tecnológica de equipamentos e proteção ambiental.

(b) Compromissos com fornecedores

Em 31 de dezembro de 2015, os compromissos com fornecedores totalizam R\$6.591.127 na Controladora e R\$7.727.254 no Consolidado e decorrem principalmente de contratos na modalidade *take or pay*, contratos de aquisição de energia e de aquisição de matérias primas.

(c) Arrendamentos mercantis operacionais

Os arrendamentos mercantis operacionais da Companhia estão vinculados a arrendamentos de direitos minerários e a locação de vagões plataforma. Em 31 de dezembro de 2015, o montante destinado a estes contratos corresponde a R\$4.500 na Controladora e R\$949.500 no Consolidado.

34 Transações com partes relacionadas

A posição acionária da Companhia apresenta a seguinte composição:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Usiminas Co. Ltd. ("Nippon Usiminas") (i)	119.969.788	23,74	2.830.832	0,56	122.800.620	12,11
Ternium Investments S.A.R.L. (i)	136.131.296	26,94	-	-	136.131.296	13,43
Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN")	66.365.702	13,13	100.132.100	19,69	166.497.802	16,42
Previdência Usiminas (i)	34.109.762	6,75	-	-	34.109.762	3,36
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation (i)	27.347.796	5,41	307.926	0,06	27.655.722	2,73
Confab (i)	25.000.000	4,95	-	-	25.000.000	2,47
Prosid (i)	20.000.000	3,96	-	-	20.000.000	1,97
Siderar (i)	10.000.000	1,98	-	-	10.000.000	0,99
Metal One Corporation (i)	759.248	0,15	-	-	759.248	0,07
Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. (i)	7.449.544	1,47	-	-	7.449.544	0,73
Usiminas em tesouraria	2.526.656	0,50	23.705.728	4,66	26.232.384	2,59
Demais acionistas	55.600.892	11,02	381.548.920	75,03	437.149.812	43,13
Total	505.260.684	100,00	508.525.506	100,00	1.013.786.190	100,00

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Usiminas Co. Ltd. ("Nippon Usiminas") (i)	119.969.788	23,74	2.830.832	0,56	122.800.620	12,11
Ternium Investments S.A.R.L. (i)	136.131.296	26,94	-	-	136.131.296	13,43
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	300.000	0,06	6.832.550	1,34	7.132.550	0,70
Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN")	60.793.102	12,03	100.132.100	19,69	160.925.202	15,87
Previdência Usiminas (i)	34.109.762	6,75	-	-	34.109.762	3,36
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation (i)	27.347.796	5,41	307.926	0,06	27.655.722	2,73
Confab (i)	25.000.000	4,95	-	-	25.000.000	2,47
Prosid (i)	20.000.000	3,96	-	-	20.000.000	1,97
Siderar (i)	10.000.000	1,98	-	-	10.000.000	0,99
Metal One Corporation (i)	759.248	0,15	-	-	759.248	0,07
Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. (i)	7.449.544	1,47	-	-	7.449.544	0,73
Usiminas em tesouraria	2.526.656	0,50	23.705.728	4,66	26.232.384	2,59
Demais acionistas	60.873.492	12,06	374.716.370	73,69	435.589.862	42,98
Total	505.260.684	100,00	508.525.506	100,00	1.013.786.190	100,00

(i) Acionistas controladores, por meio de Acordo de Acionistas.

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são os seguintes:

(a) Ativo

	Controladora					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais contas a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais contas a receber
Acionistas controladores	40.525	-	900	22.272	-	1.114
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Controladas	180.052	9.709	68.490	273.356	34.449	55.776
Controladas em conjunto	(165)	-	22	45	-	17.572
Coligadas	10.513	2.357	-	6.780	2.608	-
Outras partes relacionadas	<u>10.107</u>	<u>-</u>	<u>493</u>	<u>64.390</u>	<u>-</u>	<u>136</u>
Total	241.032	12.066	69.905	366.843	37.057	74.598
Circulante	195.182	12.066	68.377	318.382	37.057	56.336
Não Circulante (i)	<u>45.850</u>	<u>-</u>	<u>1.528</u>	<u>48.461</u>	<u>-</u>	<u>18.262</u>
Total	241.032	12.066	69.905	366.843	37.057	74.598

	Consolidado					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais contas a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais contas a receber
Acionistas controladores	51.035	-	900	25.024	-	1.114
Acionistas não controladores	2.969	-	-	291	-	-
Controladas em conjunto	(165)	-	22	45	-	17.572
Coligadas	10.513	2.357	-	17.578	12.641	-
Outras partes relacionadas	<u>10.107</u>	<u>-</u>	<u>1.143</u>	<u>64.390</u>	<u>-</u>	<u>136</u>
Total	74.459	2.357	2.065	107.328	12.641	18.822
Circulante	70.047	2.357	2.065	102.517	12.641	1.250
Não Circulante	<u>4.412</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.811</u>	<u>-</u>	<u>17.572</u>
Total	74.459	2.357	2.065	107.328	12.641	18.822

(i) A rubrica "contas a receber de clientes" possui na composição de seu saldo o valor de R\$1.528 (R\$690 em 31 de dezembro de 2014), que se refere a adiantamento concedido à controlada Usiminas Mecânica para a construção de ativo imobilizado.

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são principalmente decorrentes de operações de vendas e vencem em prazos não superiores a 30 dias. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, não foram constituídas provisões para as contas a receber de partes relacionadas.

(b) Passivo

	Controladora					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos
Acionistas controladores	10.101	15.210	228.735	9.621	8.334	283.865
Acionistas não controladores						
Controladas	262.302	88.171	2.163.532	432.468	57.028	1.483.050
Controladas em conjunto	78.920	-	-	74.868	-	-
Coligadas	3.070	84	-	2.372	-	-
Outras partes relacionadas	12.199	-	-	3.410	121.122	-
Total	366.592	103.465	2.392.267	522.739	186.484	1.766.915
Circulante	366.592	15.294	932.401	522.739	128.704	150.354
Não Circulante	-	88.171	1.459.866	-	57.780	1.616.561
Total	366.592	103.465	2.392.267	522.739	186.484	1.766.915

	Consolidado					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos
Acionistas controladores	10.332	15.260	228.735	10.139	8.378	283.865
Acionistas não controladores	-	503	-	-	35.280	-
Controladas em conjunto	79.442	-	-	75.446	-	-
Coligadas	4.403	209.970	-	7.061	77.521	-
Outras partes relacionadas	12.199	-	-	3.410	121.122	-
Total	106.376	225.733	228.735	96.056	242.301	283.865
Circulante	106.376	62.776	161.802	96.056	242.301	128.971
Não Circulante	-	162.957	66.933	-	-	154.894
Total	106.376	225.733	228.735	96.056	242.301	283.865

Os valores a pagar a empresas ligadas classificados como fornecedores são principalmente decorrentes de operações de compra, as quais possuem vencimentos não superiores a 45 dias. Os valores a pagar a empresas ligadas não estão sujeitos a juros..

Em 31 de dezembro de 2015 estão registrados empréstimos com as controladas Usiminas Commercial no montante de R\$1.422.422 (31 de dezembro de 2014 – R\$975.037) e com a Cosipa Commercial no montante de R\$741.110 (31 de dezembro de 2014 – R\$508.013). Em termos consolidados está registrado um montante de R\$228.735 (31 de dezembro de 2014 – R\$283.865) com a Nippon Usiminas Co. Ltd., acionista controlador da Usiminas.

Em dezembro de 2015, visando ao equilíbrio econômico-financeiro do contrato de transporte de minério de ferro entre a MRS e a Mineração Usiminas, as Partes acordaram, em caráter excepcional, a suspensão da execução do Contrato mediante o pagamento de indenização à MRS. O montante acordado totaliza R\$162.957 (valor presente), correspondente a dez parcelas anuais de R\$31,5 milhões e está registrado no passivo não circulante das informações consolidadas.

(c) Resultado

	Controladora					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional
Acionistas controladores	378.265	20.483	(119.314)	156.573	9.099	(39.896)
Acionistas não controladores	-	11.925	-	-	23.852	-
Controladas	2.243.222	702.882	(763.613)	2.886.221	1.169.951	(43.961)
Controladas em conjunto	27	379.625	(151)	147	523.269	1.827
Coligadas	64.361	119.979	230	68.227	95.177	594
Outras partes relacionadas (i)	430.537	78.191	7.050	313.314	25.763	(2.268)
Total	3.116.412	1.313.085	(875.798)	3.424.482	1.847.111	(83.704)

	Consolidado					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional
Acionistas controladores	419.278	20.483	(116.794)	179.786	9.099	(39.322)
Acionistas não controladores	12.072	14.240	-	83.190	61.596	-
Controladas em conjunto	1.807	383.253	(151)	2.067	526.909	1.827
Coligadas	124.413	314.210	230	138.726	301.806	594
Outras partes relacionadas (i)	434.249	78.191	7.050	313.314	25.818	(2.268)
Total	991.819	810.377	(109.665)	717.083	925.228	(39.169)

(i) Em 31 de dezembro de 2015, o total das vendas para outras partes relacionadas refere-se, principalmente, ao cliente SIAT, no valor de R\$259.236.

A natureza das principais operações da Companhia com partes relacionadas estão descritas na Nota 34 (e).

O resultado financeiro com partes relacionadas refere-se substancialmente a encargos sobre empréstimos e financiamentos relacionados no item (b) anteriormente descrito.

(d) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Honorários	22.481	30.329
Encargos sociais	4.731	5.915
Planos de aposentadoria	204	133
	27.416	36.377

Em 2015, foram revertidos ao resultado R\$1.458 referentes ao excesso de provisão para remuneração variável e encargos. O valor líquido está registrado na demonstração do resultado, na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

Em 31 de dezembro de 2015, o valor pago ao pessoal-chave da administração foi de R\$17.054 (31 de dezembro de 2014 – R\$28.756).

A Companhia possui plano de pagamento baseado em ações conforme descrito na Nota 36.

(e) Natureza das operações com partes relacionadas

As principais operações da Companhia com partes relacionadas podem ser assim resumidas:

- Venda de produtos para a Confab destinados à produção de tubos de grande diâmetro e equipamentos industriais.
- Compra de serviços da Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation, que inclui fornecimento de tecnologia industrial avançada, serviços de assistência técnica e treinamento de empregados.
- Venda de produtos para a Siderar.
- Compra de minério de ferro da Mineração Usiminas para utilização nas Usinas de Ipatinga e Cubatão.
- Operação de cessão de crédito com faturas da Mineração Usiminas relacionadas ao fornecimento de minério de ferro.
- Compra da Rios Unidos de serviços de transporte rodoviário de produtos siderúrgicos e materiais diversos.
- Venda de produtos para Soluções Usiminas para transformação e distribuição.
- Venda de produtos para Usiminas Eletro galvanizado e Usiminas Galvanizado, para fomentar o comércio com clientes no exterior.
- Venda de produtos para a Usiminas Mecânica e compra de serviços, como a industrialização de produtos siderúrgicos e equipamentos.
- Compra da Unigal de serviços de galvanização por imersão a quente e de resfriamento para a produção de chapas e bobinas galvanizadas laminadas a quente.
- Compra da Usiroll de serviços de texturização e cromagem de cilindros utilizados nas laminações.
- Compra de serviços ferroviários da MRS para o transporte de minério de ferro.
- Compra da Modal e Terminal Sarzedo de serviços de estocagem e carregamento de minério.

- Venda de produtos para a Ternium México, Ternium Procurement, Ternium Internacional e Ternium Internacional España.
- Empréstimo financeiro junto à Nippon Usiminas (Nota 19)

Adicionalmente, a controlada Mineração Usiminas realiza operações de venda de minério de ferro e compra de serviços portuários com a CSN.

As transações com partes relacionadas são substancialmente contratadas em condições de mercado, considerando preços e prazos.

35 Cobertura de seguros

As apólices de seguros mantidas pela Companhia e por algumas controladas proporcionam coberturas consideradas como suficientes pela Administração. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e algumas de suas controladas possuíam seguros para prédios, mercadorias e matérias-primas, equipamentos, maquinismos, móveis, objetos, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos segurados e as respectivas dependências da Companhia, da Usiminas Mecânica, da Unigal e da Usiroll, tendo como valor em risco US\$22.259.771 mil (31 de dezembro de 2014 – US\$27.995.061 mil), uma apólice de seguro de riscos operacionais (All Risks) com limite máximo de indenização de US\$600.000 mil por sinistro. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a franquia máxima para danos materiais era de US\$7.500 mil, e, para as coberturas de lucros cessantes (perda de receita), a franquia máxima era de 21 dias (tempo de espera). O término desse seguro ocorrerá em 30 de junho de 2017.

36 Plano de outorga de opção de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de abril de 2011, foi aprovado pelos acionistas o Plano de Opção de Compra de Ações de Emissão da Companhia (“Plano”). Os principais objetivos do Plano são:

- Alinhamento de interesses entre executivos e acionistas;
- Incentivo à criação de valor sustentável;
- Atração e retenção de talentos;
- Manutenção da competitividade com as práticas de mercado.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, com a assessoria do Comitê de Recursos Humanos, observadas as limitações constantes do Plano.

Em 31 de dezembro de 2015, o Plano possui 4 programas vigentes:

- Programa 2011, lançado em 03 de outubro de 2011;
- Programa 2012, lançado em 28 de novembro de 2012; e
- Programa 2013, lançado em 28 de novembro de 2013.
- Programa 2014, lançado em 27 de novembro de 2014.

Para o exercício de 2015, a Administração da Companhia decidiu não lançar novo programa.

(a) Modalidades das Opções de Outorga

As Opções foram concedidas em duas diferentes modalidades:

- (i) Outorga Básica – em que o número de Opções concedidas será baseado na estratégia da Usiminas, sendo que cada Opção concedida conferirá ao seu titular direito a adquirir ou subscrever uma ação preferencial da Companhia.
- (ii) Outorga Bonificada – a qual deverá ser atrelada a um investimento voluntário do Participante que destinar parte do valor líquido da remuneração variável para a aquisição de ações preferenciais.

(b) Principais características dos programas

As Opções a serem concedidas aos diretores executivos e estatutários (“Participantes”) da Companhia, mediante “Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações”, possuem as seguintes características:

Programa	Data de outorga	Preço de exercício (USIM5)	Prazo de carência	Opções outorgadas		
				Básicas	Bonificadas	Total
2011	03/10/2011	R\$11,98	3 anos, 33% para cada ano	2.589.451	402.302	2.991.753
2012	28/11/2012	R\$10,58		3.576.963	83.598	3.660.561
2013	28/11/2013	R\$11,47		2.784.155	143.178	2.927.333
2014	27/11/2014	R\$6,14		4.778.483	-	4.778.483
				<u>13.729.052</u>	<u>629.078</u>	<u>14.358.130</u>

Adicionalmente, o Plano faculta pela destinação de até 50% da remuneração variável para compra de ações da Usiminas. Em contrapartida, a Companhia concede a outorga das opções bonificadas. O prazo máximo de exercício das opções é de 7 (sete) anos.

(c) Valor justo das Opções

O valor justo na data da outorga, bem como as principais premissas utilizadas de acordo com o modelo de precificação Black & Scholes foram as seguintes:

Programa 2011

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>
Valor justo na data da outorga	R\$ 4,83	R\$ 5,07	R\$ 5,27
Preço da ação	R\$ 11,45	R\$ 11,45	R\$ 11,45
Média ponderada do preço de exercício	R\$ 11,98	R\$ 11,98	R\$ 11,98
Volatilidade do preço da ação	50,70%	50,70%	50,70%
Carência (3 anos)	33% após 1º ano	33% após 2º ano	33% após 3º ano
Estimativa de dividendos	2,94%	2,94%	2,94%
Taxa de retorno livre de risco	11,62% a.a.	11,65% a.a.	11,69% a.a.
Vigência ajustada	4 anos	4,5 anos	5 anos

Programa 2012

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>
Valor justo na data da outorga	R\$4,06	R\$4,32	R\$4,61
Preço da ação	R\$ 10,38	R\$ 10,38	R\$ 10,38
Média ponderada do preço de exercício	R\$ 10,58	R\$ 10,58	R\$ 10,58
Volatilidade do preço da ação	37,95%	37,95%	37,95%
Carência (3 anos)	33% após 1º ano	33% após 2º ano	33% após 3º ano
Estimativa de dividendos	0,63%	0,63%	0,63%
Taxa de retorno livre de risco	8,13% a.a.	8,25% a.a.	8,37% a.a.
Vigência ajustada	4 anos	4,5 anos	5 anos

Programa 2013

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>
Valor justo na data da outorga	R\$5,87	R\$6,30	R\$6,58
Preço da ação	R\$ 11,88	R\$ 11,88	R\$ 11,88
Média ponderada do preço de exercício	R\$ 11,47	R\$ 11,47	R\$ 11,47
Volatilidade do preço da ação	43,38%	43,38%	43,38%
Carência (3 anos)	33% após 1º ano	33% após 2º ano	33% após 3º ano
Estimativa de dividendos (*)	-	-	-
Taxa de retorno livre de risco	11,34% a.a.	11,37% a.a.	11,40% a.a.
Vigência ajustada	4 anos	4,5 anos	5 anos

Programa 2014

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>
Valor justo na data da outorga	R\$ 2,66	R\$ 2,85	R\$ 3,02
Preço da ação	R\$ 5,70	R\$ 5,70	R\$ 5,70
Média ponderada do preço de exercício	R\$ 6,14	R\$ 6,14	R\$ 6,14
Volatilidade do preço da ação	43,41%	43,41%	43,41%
Carência (3 anos)	33% após 1º ano	33% após 2º ano	33% após 3º ano
Estimativa de dividendos (*)	-	-	-
Taxa de retorno livre de risco	12,10% a.a.	12,11% a.a.	12,12% a.a.
Vigência ajustada	4 anos	4,5 anos	5 anos

(*) Não houve distribuição de dividendos nos 12 meses anteriores à data de outorga.

O preço de exercício foi determinado com base na média da cotação diária no exercício de 30 dias anteriores à concessão da Opção.

A volatilidade do preço da ação prevista é baseada na volatilidade histórica ajustada dos 36 meses anteriores à data da outorga.

A movimentação das Opções vigentes do Plano de Outorga está demonstrada a seguir:

	31/12/2015			31/12/2014			
	Programa			Programa			
	2014	2013	2012	2014	2013	2012	2011
Opções:							
Em aberto no início do exercício	4.778.483	2.020.394	1.761.317	-	2.927.333	3.044.727	1.293.832
Outorgadas durante o exercício	370.948	-	-	4.778.483	-	-	-
Exercidas durante o exercício	-	-	-	-	-	(51.982)	-
Canceladas durante o exercício	(515.551)	(273.688)	(202.845)	-	(906.939)	(1.231.428)	(165.931)
Em aberto no final do exercício	<u>4.633.880</u>	<u>1.746.706</u>	<u>1.558.472</u>	<u>4.778.483</u>	<u>2.020.394</u>	<u>1.761.317</u>	<u>1.127.901</u>

Em 31 de dezembro de 2015, o impacto no resultado do Plano de Outorga de Opção de Ações, anteriormente descrito, totalizou despesa de R\$11.191 (31 de dezembro de 2014 - R\$14.171), cujo montante foi contabilizado na demonstração do resultado. Desse total, R\$2.851 foram revertidos à conta de “Lucros (prejuízos) acumulados” em decorrência de cancelamentos e de baixas de opções exercidas. Desta forma, o impacto no patrimônio líquido foi de R\$8.340.

As despesas a apropriar previstas para o Plano, considerando que todas as suas premissas contratuais se mantenham inalteradas e que nenhuma nova outorga seja concedida, totalizam R\$6.051.

37 Transações de investimentos e financiamentos sem efeito de caixa

Em 31 de dezembro de 2015, foram contratadas operações de FINAME, cujo montante totalizou R\$26.203 (Controladora e Consolidado), além de outras operações contratadas junto ao BNDES, que totalizaram R\$3.505 (Controladora e Consolidado). Essas operações foram destinadas à aplicação no ativo imobilizado, e portanto sem efeito de caixa. Em 31 de dezembro de 2014, foram contratadas operações de FINAME, sem efeito de caixa, cujo montante totalizou R\$27.840 (Controladora e Consolidado).

Conselho de Administração

Marcelo Gasparino da Silva
Presidente

Elias de Matos Brito
Conselheiro

Fumihiko Wada
Conselheiro

José Oscar Costa de Andrade
Conselheiro

Lírio Albino Parisotto
Conselheiro

Oscar Montero Martinez
Conselheiro

Paulo Penido Pinto Marques
Conselheiro

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca
Conselheira

Roberto Caiuby Vidigal
Conselheiro

Yoichi Furuta
Conselheiro

Conselho Fiscal

Masato Ninomiya
Presidente

Domenica Eisenstein Noronha
Conselheira

Julio Sergio de Souza Cardozo
Conselheiro

Lúcio de Lima Pires
Conselheiro

Paulo Frank Coelho da Rocha
Conselheiro

Diretoria Executiva

Rômel Erwin de Souza
Diretor Presidente
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Nobuhiko Takamatsu
Diretor Vice-Presidente de Planejamento
Corporativo

Ronald Seckelmann
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações
com Investidores
Diretor Vice-Presidente de Subsidiárias

Sergio Leite de Andrade
Diretor Vice-Presidente Comercial

Túlio César do Couto Chipoletti
Diretor Vice-Presidente Industrial

Lucas Marinho Sizenando Silva
Contador CRC-MG 080.788/O



USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S/A - USIMINAS
CNPJ/MF 60.894.730/0001-05

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias examinou (i) o Relatório da Administração e (ii) as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes (KPMG) sem ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Sem ressaltar nosso parecer, chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às Demonstrações Financeiras, que descreve o plano de ação definido pela Administração para equalizar as obrigações financeiras à geração de caixa da Companhia, que apresentou prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e excesso de passivos sobre os ativos circulantes. Essas condições, cumuladas com o risco de não concretização do plano descrito, indicam a existência de incerteza material que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2016.

Masato Ninomiya
Presidente

Paulo Frank Coelho da Rocha

Lúcio de Lima Pires

Domenica Eisenstein Noronha

Julio Sergio de Souza Cardozo



USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S/A - USIMINAS
CNPJ/MF 60.894.730/0001-05
NIRE 313.000.1360-0
Companhia Aberta

Extrato da Ata da Reunião do Comitê de Auditoria da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS, realizada no escritório da Companhia, em São Paulo/SP, Av. do Café, 277, torre B, 9º andar, Jabaquara, no dia 16 de fevereiro de 2016, às 10:00 horas.

Presenças: Takaaki Hirose - Coordenador do Comitê. Demais membros: Paulo Penido Pinto Marques, Claudio Gabriel Gugliuzza.

Estiveram também presentes os senhores Tatsuya Miyahara, Ryoji Onodera e Eyla Miyuki Kinjyo como assessores do Coordenador; Marco Túlio Ferreira, Anderson Oliveira e Vinicius Almeida, como representantes dos Auditores Independentes (KPMG); Marcelo Héctor Barreiro, Adriane Vieira Albuquerque, Lucas Marinho Sizenando Silva e Cristina Morgan Cavalcanti Drumond, como representantes da Vice-Presidência de Finanças da Usiminas; Marcelo Gasparino da Silva e Mauro Cunha, como ouvintes convidados; e Bruno Lage de Araujo Paulino, como Gerente Geral Jurídico e Secretário.

Ordem do Dia:

I – Estudo de Viabilidade da Recuperação do Ativo Fiscal Diferido, Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 e Atividades da Auditoria Externa – O Comitê revisou o Estudo de Viabilidade da Recuperação do Ativo Fiscal Diferido; o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. Os representantes da KPMG apresentaram suas atividades no quarto trimestre e sua opinião sobre os documentos acima mencionados.

Os senhores Takaaki Hirose e Paulo Penido Pinto Marques recomendaram que o Conselho de Administração aprove tais documentos.

O Sr. Claudio Gugliuzza afirmou que embora ele não tenha razão para acreditar que as demonstrações financeiras da Companhia estão imprecisas ou que não devam ser aprovadas, ele não é capaz de fazer qualquer julgamento quanto às premissas incluídas na nota 1 das Demonstrações Financeiras da Companhia, ou quanto ao parágrafo de ênfase contido no relatório da KPMG. Fica registrado que o Sr. Claudio Gugliuzza apresentou manifestação por escrito que será anexada à presente ata e arquivada no livro de atas do Comitê de Auditoria.

II - Encerramento - Nada mais sendo tratado, deu-se por encerrada a reunião, sendo a ata respectiva lavrada no Livro CM-01, com a assinatura dos presentes. São Paulo, 16 de fevereiro de 2016.

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os Diretores Estatutários da USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. Usiminas, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2016.

Rômel Erwin de Souza

Diretor-Presidente

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Ronald Seckelmann

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Diretor Vice-Presidente de Subsidiárias

Túlio César do Couto Chipoletti

Diretor Vice-Presidente Industrial

Sérgio Leite de Andrade

Diretor Vice-Presidente Comercial

Nobuhiko Takamatsu

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Corporativo

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os Diretores Estatutários da USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. Usiminas, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2016.

Rômel Erwin de Souza

Diretor-Presidente

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Ronald Seckelmann

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Diretor Vice-Presidente de Subsidiárias

Túlio César do Couto Chipoletti

Diretor Vice-Presidente Industrial

Sérgio Leite de Andrade

Diretor Vice-Presidente Comercial

Nobuhiko Takamatsu

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Corporativo